Contrôle da URSS para o Danúbio

Objetivo da proposta da União Soviética na Conferência de Belgrado

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — "A RESPOSTA DA UNIÃO SOVIÉTICA RELATIVA A NAVEGAÇÃO SOBRE O DANUBIO PARECE TER COMO OBJETIVO ENTRAVAR A NAVEGAÇÃO NESSE RIO E COLOCA-LA SOB O CONTROLE DA UNIÃO SOVIÉTICA E DAS NAÇÕES SATELITES, AS EXPENSAS DA PROSPERIDADE EUROPEIA, EM GERAL" TAL FOI A OPINIÃO EXPRESSA HOJE PELO SECRETARIO DE ESTADO MARSHALL, QUE AFIRMOU EM SEGUIDA QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO PODERIAM CONSENTIR NA ADOÇÃO DE MEDIDAS SUSCETIVEIS DE ENTRAVAR A LIBERDADE DO COMÉRCIO SOBRE ESTA ARTERIA FLUVIAL INTERNACIONAL.

"O GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS PROSSEGUIRA EM SEUS ESFORÇOS PARA CHEGAR A UM ACORDO COM A UNIÃO SOVIÉTICA, PELA VIA DAS NEGOCIAÇÕES, AFIRMOU O SECRETÁRIO DE ESTADO. ENTRETANTO, APRESSOU-SE A ACRESCENTAR QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO PROCURARIAM CONCLUIR ACORDOS A QUALQUER PREÇO, ALUDINDO EVIDENTEMENTE A CONFERENCIA SOBRE A NAVEGAÇÃO DANUBIANA.

OS JORNALISTAS FIZERAM AO SECRETARIO DE ESTADO MUITAS PERGUNTAS ACERCA DA EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU. ENTRE OS REPRESENTANTES DAS POTENCIAS OCIDENTAIS E MOLOTOV, MAS MARSHALL RESPONDEU-LHES SORRINDO QUE NÃO PODIA FAZER COMENTARIO.

TEVE A MESMA ATITUDE QUANDO UM CORRESPONDENTE LHE PROPOS ABORDAR O TEMA DO PRETENSO DESIGNIO DOS ESTADOS UNIDOS DE RECOMENDAR O ALARGAMENTO DO PACTO DE BRUXELAS, PELA ADMISSÃO DE OUTRAS NAÇÕES EUROPEIAS.

"A CONFERÊNCIA DE BELGRADO, DECLAROU AINDA MARSHALL, E' UM EXCELENTE EXEMPLO DAS DIFICULDADES QUE EXPERIMENTAM OS ESTADOS UNIDOS QUAN-

(Conclui na pag. 2)



Marshall

Nove médicos para oito mil operários

Os relevantes serviços prestados pelo Hospital dos Servidores do Arsenal de Marinha em seu primeiro ano de existência — Fala á Imprensa o seu criador e atual Diretor, Comandante Hermano Soares de Sousa



O diretor do Hospital da Ilha das Cobras, Comandante Hermano Soares de Sousa, falando ao repórter

Situado na Ilha das Cobras, nas proximidades do Dique Rio de Janeiro, o prédio do Hospital dos Servidores do Arsenal de Marinha não difere das linhas arquitetônicas do majestoso conjunto do Arsenal, sem duvida alguma, um dos maiores parques industriais que engrandece a nossa engenharia naval.

Deixamos de apreciar as oficinas, carreiras, navios em construção, diques, guindastes gigantescos etc., pois o objetivo principal de nossa visita, era o Hospital da Ilha das Cobras, instalado num edificio de dois pavimentos, especialmente construido para sua finalidade.

PRIMEIRO CONTACTO

A reportagem esteve em visita ao hospital e, ao penetrar no "hall", notou desde logo, médicos e nfermeiros metidos em seus uniformes brancos, com os tipos clássicos dessas criaturas quasi mecanicas que agem no afã de suas atitvidades, cruzando corredores e atendendo aos doentes.

O silêncio, os funcionários a postos, tudo em ordem, dão-nos impressão muito agradável logo ao primeiro contacto. Chegamos de surprêsa e, logo após nos têrmos anunciado, fomos encaminhados ao gabinete do atual Diretor e seu fundador, Capitão de Corveta Médico, Hermano Soares de Souza. Ciente do nosso objetivo S.S. manifestou seu contentamento em receber a visita do repórter, justamente quando o Hospital comemora seu primeiro aniversário.

(Conclui na pág. 3)

OTEMPO-HOJE
Bom.
Máxima: 27,9
Minima: 15,2

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 12 de agôsto de 1948 | N.º 187 | 16 Pgs.

Tribunais populares para os exploradores do povo

Não teria subido tanto o custo da vida — E' o que recorda o Sr. Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte — Visitou, ontem, a C. C. P. o ex-titular do Trabalho

Continua nesta Capital o Sr. Otacilio Negrão de Lima, Prefeito de Belo Horizonte. Ainda ontem o ex-titular da pasta do Trabalho, esteve na Comissão Central de Preços, onde manteve longa conferência com o Major Idino Sardenberg, cogitando da criação da Comissão Municipal de Preços de Belo Horizonte, órgão que a seu ver está se fazendo necessário, para reprimir os abusos dos especuladores de preços, uma vez que a Comissão de Abastecimento e Orientação ocupa-se do tabelamento para o Estado em geral, deixando muito a desejar, no que diz respeito à zona urbana de Belo Horizonte. O vice-presidente da C. C. P., manifestou-se inteiramente de acôrdo com o Prefeito Otacilio Negrão de Lima, e se prontificou a facilitar tudo que tiver ao seu alcance para que Minas Gerais venha a ter seus artigos e produtos tabelados.

A presença do Sr. Negrão de Lima, na séde da C. C. P. motivou o imediato comparecimento dos joronalistas ali acreditados e após curta conversação mantida entre a reportagem e o nosso visitante, foi lembrado então que a C. C. P. tinha sido criada na vigência de sua investidura na Pasta do Trabalho e que se o Govêrno Federal nessa

(Conclui na pág. 3)



Sr. Otacilio Negrão de Lima

Sancionada, pelo Presidente da República, a lei que possibilitará a contrução da Casa do Advogado



Flagrante da solenidade realizada no Catete

O Presidente da Republica, General Eurico G. Dutra, em solenidade realizada, ontem, no Palácio do Catete, ás 15 horas, com a presença das diretorias da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto da Ordem dos Avogados do Brasil, da Caixa de Assistência dos Advogados e do Clube dos Advogados, sancionou a Lei nº 323, possibilitando á Caixa dos Advogados dar em hipoteca um terreno que lhe foi cedido pelo Govêrno e o qual se destina á construção da Casa do Advogado Brasileiro.

Os representantes das quatro entidades de classe referidas foram recebidos, ao chegar, pelo Prof. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, e, em seguida, conduzidos ao Salão Amarelo, onde aguardaram o Presidente da Republica.

O Chefe do Govêrno, depois de cumprimentar os presentes, após a sua assinatura no decreto do Congresso Nacional que lhe foi submetido pelo Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pásta da Justiça.

O ato do Presidente Eurico Dutra foi recebido nesse instante com uma salva de palmas dos numerosos juristas ali presentes.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA CAIXA DOS ADVOGADOS

Interpretando o sentimento da classe, que acabava de ser beneficiada pelo ato do Chefe do Govêrno, o Sr. Fernandes

(Conclui na pág. 4)

Para estudar o desenvolvimento efetivo das possibilidades econômicas do Brasil

Virá ao nosso país no início de setembro uma missão de técnicos americanos

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — É, sem duvida, em razão da reserva oficial observada a seu respeito que a Imprensa internacional não concede atualmente atenção particular á missão econômica americana que se prepara para viajar para o Brasil em inicio de setembro, a fim de encontrar-se com os técnicos brasileiros e conferenciar com eles. Os trabalhos dessa missão têm sido, entretanto, objeto de minuciosa preparação desde há longos meses, e os especialistas em assuntos sul-americanos do Departamento de Estado e do Departamento do Comércio dão-lhes atualmente os ultimos retoques.

Para os meios oficiais, essa missão apresenta caráter unicamente técnico, e que seu unico fito é estudar em comum com os técnicos brasileiros os meios que estão á disposição do Brasil para assegurar o desenvolvimento efetivo de suas possibilidades

(Conclui na pag. 2)

Assim é demais!

Tabelamentos e retabelamentos. E os preços não baixam . . .

Em sua sessão ordinária, marcada para hoje, a Comissão Central de Preços, cogitará do retabelamento da farinha de trigo e do pão; do tabelamento da batata, das diárias dos hospitais e casas de saúde, do chopp e das cervejas nos recintos considerados fechados e inumeros Processos referentes á mulats e de produtos farmacêuticos.

SERÁ ELABORADO UM NOVO MAPA PARA O EST. DO RIO

Assinado na Capital da Republica, importante convênio do Govêrno fluminense com o I. B. G. E

Foi assinado na sede do I. B. G. E., no Distrito Federal, o convênio entre o Estado do Rio e aquele Instituto, para elaboração de uma nova carta fluminense. O ato revestiu-se da

(Conclui na pág. 2)

Liberação para o azeite

A medida seria implantada apenas por trinta dias

Conforme o que antecipamos, reuniu-se ontem, na séde da Comissão Central de Preços, a Subcomissão de Óleos e Gorduras do organismo controlador de preços do Govêrno, com a presença dos importadores de azeite português, espanhol e italiano. A reunião decorreu bastante animada e das observações que colhemos, a Subcomissão, está inclinada a propor a liberação do produto por trinta dias, a fim de sentir quais as flutuações que poderão advir daí, e, em consequência, manter a liberação ou a volta do tabelamento do azeite de procedência estrangeira por tempo indeterminado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Pedida nova audiência a Molotov

Reuniram-se os representantes diplomáticos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — OS EMBAIXADORES DE FRANÇA E ESTADOS UNIDOS E O ENVIADO ESPECIAL DO MINISTRO BRITANICO DO FOREIGN OFFICE REUNIRAM-SE, ESTA TARDE, NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA PARA O EXAME DAS NOVAS INSTRUÇÕES QUE LHES MANDARAM SEUS GOVERNOS, EM RESPOSTA AOS RELATORIOS QUE OS TRES ENVIARAM A PARIS, WASHINGTON E LONDRES SOBRE A ULTIMA ENTREVISTA COM MOLOTOV.

DECLARA-SE NOS CIRCULOS BEM INFORMADOS QUE OS TRES REPRESENTANTES DIPLOMATICOS OCIDENTAIS PRETENDEM PEDIR NOVA AUDIENCIA AO MINISTRO SOVIETICO DO EXTERIOR.

Prolongam-se os entendimentos preliminares de Moscou

"Astros e Ostras"

O aumento de vencimentos

Benedito Mergulhão

Diàriamente recebo cartas e telefonemas de cidadãos interessados na marcha do projeto de aumento de vencimentos dos servidores públicos. Por vontade dêles eu não falaria noutra coisa. Acontece, porém, que a fila de sugestões, apelos e pedidos, envolvendo outros problemas, todos de natureza urgente, vai ficando todos os dias mais comprida, deixando-me em palpos de aranha para contentar a **tout le monde et son pére**. Hoje, finalmente, encontro uma brecha e volto a falar de "Barnabé" e de seus colegas mais graduados, contando-lhes o que há de novo sôbre a obra de Santa Engrácia em cuja elaboração os Srs. "pais da pátria" tanto se afadigam e sacrificam.

Preliminarmente avisarei que, na última tertúlia da Comissão de Finanças, no Palácio Tiradentes, quase que o aumento foi para o "beleléo". Parece que estou ouvindo "Barnabé" balbuciar, trêmulo de susto: — "Não me diga!". E eu a responder-lhe: — "Pois digo, sim". E digo porque verdade. "Barnabé" e tôda a classe, por um triz ficaram a eu a responder-lhe: — "Pois digo, sim". E digo porque é ver navios, só escapando da surprêsa horrivel em virtude de oportuna, decisiva e providencial intervenção do Sr. Acurcio Torres, lider do govêrno, chamado à pressa para evitar o desastre. Faço-lhe esta justiça. E folgo muito com isto porque, ultimamente, no meu conceito, o deputado fluminense estava valendo menos do que um marco de após-guerra.

Depois que S. Ex., prevalecendo-se do prestigio que a liderança lhe dá, cavou para o filho um dos mais polpudos empregos da República, bigodeando um candidato que, além de ser menos empistolado, fez a tolice de **dormir no ponto**, fiquei a julgá-lo como um cidadão que não podia se impressionar com a sorte do funcionalismo pela razão muito simples de que o tempo mal lhe chegava para colocar a familia, assim imitando,o com notável aproveitamento, o Sr. Jose Linhares, guindado pelo acaso à chefia de um govêrno de cem dias. Mas o fato é que Acurcio foi o autor do milagre. A história se conta assim: o Sr. Leite Neto, relatando o projeto na Comissão de Finanças, sustentou a tese de que o orçamento da República não suportaria a despesa. Por incrível que pareça, inexplicável e surpreendentemente, viu-se que a maioria se deixava sugestionar pelas conclusões do relator, manifestando-se contrária à concessão da melhoria.

Tristão da Cunha e Aluizio de Castro fizeram côro com o Sr. Leite Neto, não demorando que êsse pensamento se alastrasse, contagiando os eminentes financistas. Foi um momento dramático. Alguém se lembrou, então, de ir buscar o lider da maioria. Efetivamente, pouco depois, esbaforido e resfolegante, irrompia na sala o Sr. Acurcio Torres que passou a todos o **santo e a senha**: se o Sr. Presidente da República tomara a iniciativa de propor o aumento, não havia razão para duvidar que o govêrno soubesse onde encontrar dinheiro com que pagá-lo. Foi água fria na fervura. Ninguém quis ser mais realista do que o rei, e por que **seu mestre** mandasse, ninguém tugiu nem mugiu. Puseram-se de acôrdo e o perigo passou.

Dizia eu que o perigo passou. E' fato. Mas passou, apenas, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Ainda por lá não esfolaram o rabinho do porco, e já no Senado o Sr. Mário de Andrade Ramos apresenta um projeto que, se aprovado, importará em pôr-se à margem a proposta de Dutra em favor do funcionalismo civil e militar.

O senador carioca também entende que os cofres públicos não estão em condições de aguentar a despesa. Sustenta que os aumentos periodicos, sem base econômica, respondem pelo encarecimento vertiginoso da vida, agravando os males decorrentes da inflação. E' contra o aumento, preferindo que os ordenados, vencimentos e estipêndios sejam congelados, isto é, que os pobres servidores públicos cortem na própria carne, como se fossem êles os culpados da desvalorização do dinheiro e do encarecimento das utilidades de consumo forçado. Tem muita graça. O senador Mário Ramos, como ninguém ignora, é um nababo. E' um dos homens mais ricos do Brasil.

Tem tanto de milhões como de fios de cabelo. Vale, em ouro, o pêso que tem. Não sabe o que é necessidade. Ignora o sofrimento dos seus irmãos em Cristo, pela razão simplissima de que ninguém pode avaliar uma dor que jamais sentiu. E' banqueiro. E' "as" da alta finança. E' diretor de uma dúzia de emprêsas poderosas. Sua fortuna é tão grande que talvez nem êle saiba mais a quanto monta. Apesar disso, é comedor de hóstias, vive em peregrinação pelas Igrejas, o que não impede de ser o maior avarento, maior sovina que o céu cobre e a Santa Madre absolve, tôdas as semanas, nos confessionários da Catedral Metropolitana. Como se vê para o senador Mário de Andrade Ramos é muito natural que as economias do Brasil sejam restauradas com o sacrificio das classes pobres. Sua Excelência, "patrióticamente" entende que a inflação é um mal. E pensa vencê-la congelando os parcos vencimentos de uma coletividade miserabilizada, que mal ganha para comer e vestir.

Até parece pilhéria. E pilhéria de muito mal gôsto, porque tripudia com a desgraça, com a penúria, com as aflições e as aperturas dos servidores públicos. Para quem traz a carteira estufada, a pança cheia e um talão de cheques na algibeira, é muito fácil sustentar teorias só agradáveis a quantos vivem a la gordaça e que, por grande favor, por cumulo de caridade, apiedando-se dos desvalidos, liberalizam a favor dêles, apenas algumas orações, oração que transferem a Nosso Senhor a tarefa de socorrer e amparar os desgraçados. E' assim o senador Mário de Andrade Ramos. Quando tem pena de alguém, desaperta para o céu e entrega a Deus a solução do caso.

Isto me faz recordar um episódio anedótico que lembrarei de passagem. Conta-se que um nababo, certa vez, recebeu a visita de um pobre homem. Passava fome. Mulher e filhos, de tão magros, tocavam reco-reco nas costelas. Era um doente. Um vencido. Por cúmulo do azar, o senhorio ia jogá-lo à rua. Todo êste drama o infeliz arrematava assim: — "Eu sei que o Sr. é bom. Sei que tem pena da gente Socorra-me, pelo amor de Deus".

A história informa que o ricaço ficou comovido. Tão triste, tão amargurado, que consolou o aflito. Deu-lhe pancadinhas nas costas, lembrou-lhe que tivesse fé em Deus e despachou-o de mãos vazias. Logo depois, chamando o criado, recomendou: — "João, se êste homem voltar aqui, bota-o na rua. Coitado! Corta-me o coração saber que há tanta desgraça neste mundo. Não o deixes mais entrar, João; não o deixes mais entrar...". Pois bem. Recordei a farsa pensando na piedade do Sr. Mário Ramos, a quem tanto impressiona a miséria do Brasil, do Sr. Mário Ramos a quem a inflação tira o sono e o apetite, do Sr. Mário Ramos que tem tanta pena do funcionalismo que pretende congelar-lhe os vencimentos, matá-lo à fome para salvá-lo. Positivamente êsses Srs. "pais da pátria" estão brincando com fôgo. Dutra quer dar o aumento. Mandou mensagem ao Congresso. Reconheceu que a vida está insuportável para o pobre. O projeto anda de Séca e Méca, de Heródes a Pilatos, crivadinho de emendas protelatórias, de penduricalhos demagógicos, de tabelas que proliferam com mais rapidez do que os porquinhos da India. E quando "Barnabé" e seu colega de infortúnio, cansados de apertar o cinto, exaustos, enervados com a demora e as complicações, imaginam que, finalmente, a coisa se resolve, surge um Sr. Leite Neto, um Sr. Mário de Andrade Ramos, sustentando teorias muito bonitas mas que não enchem barriga, não pagam ao vendeiro nem satisfazem a ganância dos senhorios. Só mesmo a gente dizendo assim: — Ora tirem o cavalo da chuva. A economia clássica não interessa, e a falsa piedade muito menos.

Enquanto isto se passa com o aumento de vencimentos, anuncia-se que, em virtude de uma reunião de **lideres**, vai marchar a toque de caixa o projeto de lei sôbre o inquilinato. Teriam os Srs. deputados se entendido, se ajustado em torno de uma fórmula que permitirá aumento de aluguéres e despejos, e isto para contentar alguns figurões que vivem da renda de imóveis por êsse Brasil a fora, com o Sr. Duvivier à frente. Vai chegar, portanto, a hora, a oportunidade tão esperada pelo udenista Aliomar Baleeiro, a quem anteontem chamei de inimigo do povo e que, por uma singular ironia democrática, preside a Convenção da U. D. N.. Baleeiro é o homem que entendeu haver necessidade de aumentar, até cem por cento, os alugueres, convertendo-se em paladino dos proprietários e em carrasco dos inquilinos. Sou capaz de apostar que êste novo assalto à economia popular ainda vai sair primeiro do que a melhoria do funcionalismo.

Esperemos um pouco, até ver. Esperar não custa. O que custa, o que irrita, o que cansa, o que desespera, é assistir-se ao tererê dos parlamentares, que vão transferindo para as calendas gregas o amparo que Dutra julgou indispensável assegurar aos servidores públicos. Francamente, se o Congresso pretendia complicar o problema, retardá-lo, procrastiná-lo, lembrando-se, ao fim de tantas agonias, que o orçamento anda magro, não se devia ter feito a uma classe laboriosa e sofredora a injúria de simular interêsse por ela e acabar debochando do seu infortúnio. O povo deve ir tomando nota dêsse léro-léro. Inscrevendo na sua lista negra aqueles que só se mostram amigos nas épocas eleitorais. Protestel Faça sentir seu desagrado. Defenda o seu pão. O Sr. Leite Neto acha que o aumento, nas bases primitivas, levaria o pais à bancarrota, razão por que, depois do pito passado pelo lider da maioria na Comissão de Finanças, tratar-se-á de aprovar uma tabela definitiva, uma tabela exequivel, uma tabela que consulte, tanto quanto possivel, às necessidades gerais. Pois que venha a tabela. E venha depressa. O caso ainda depende do pronunciamento do Senado, onde o Sr. Mário de Andrade Ramos, que tão mal representa o povo carioca, irá defender as suas convicções e atrapalhar o beneficio. Apelo para os Srs. senadores. Não façam fita. Não cogitem de mostrar cultura. Tratem de votar logo, sem a preocupação de discursos bonitos, o aumento que a classe espera. Porque se a coisa demorar um pouco mais, o funcionalismo repetirá, muito ao vivo, aquela história do cavalo do inglês: morreu quando já estava se habituando a não comer...

Recepconado, na Embaixada de França, o Presidente da Republica

O Presidente da Republica, General Eurico Dutra, foi recepcionado pelo Embaixador Hubert Guerin, que fez a apresentação oficial a S. Exa. à sociedade brasileira, do côro "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois", tendo à frente o Padre Maillet. O Presidente da Republica chegou à Embaixada francesa às 17,30 horas acompanhado de seu ajudante de ordens, Capitão Pedro Pessoa, entoando nessa ocasião, o côro dos meninos franceses, o Hino Nacional Brasileiro, em português, seguindo-se o Hino Nacional Francês. Compareceram à recepção, dentre outras personalidades, o Vice-Presidente da Republica, Sr. Nereu Ramos, o Presidente da Camara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte, o Chefe do Cerimonial da Presidência, Ministro Francisco d'Alamo Lousada, Deputado Renault Leite, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário particular do Presidente da Republica, Embaixador João Neves da Fontoura, e outras pessoas de relêvo social.

O nosso aniversário

As felicitaçoes do Dr. Henrique Dodsworth

Ainda por motivo da comemoração do 74º aniversário de fundação da "GAZETA DE NOTICIAS", recebemos do Dr. Henrique Dodsworth, ex-Prefeito do Distrito Federal e Diretor do Banco da Prefeitura, O seguinte telegrama:

"Queira a ilustrada redação de "GAZETA DE NOTICIAS" receber a expressão cordial das minhas felicitações pelo aniversário dêsse brilhante órgão da nossa Imprensa. Cordiais saudações. Henrique Dodsworth".

Será elaborado um novo mapa para o...

(Conclusão da pág 1)

maior solenidade, tendo comparecido, além do embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, os senhores Bento Santos Almeida e Juvenal de Queiroz Vieira, respectivamente, secretários de Viação e Obras Públicas e Finanças, numerosas pessoas, membros da Sociedade de Geografia, professores e conselheiros do I. B. G. E.

Discorrendo sôbre a importância de empreendimento, falou o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que, em breve alocução, expoz as vantagens práticas da tarefa, que se iria executar, ressaltando quanto seria útil a elaboração da nova carta para a defesa da economia fluminense. Descendo ao exame da técnica, que seria aplicada na confecção do novo mapa da velha Provincia, o Governador Macedo Soares e Silva comprovou as vantagens daquêle empreendimento, que além de proporcionar conhecimentos do meio físico local, iria ser um roteiro seguro ao levantamento do futuro cadastro agricola fluminense, elemento básico para o eficiente fomento das atividades agro-industriais do Estado do Rio.

Começa a parecer inquietante a situação – Surgem as dificuldades

PARIS, 11 (Pelo redator diplomático da "France Press") — A Prolongação dos entendimentos preliminares de Moscou, considerada de inicio como um sinal de encorajamento, pois nela se via uma prova do sucesso das propostas feitas pelos ocidentais ao marechal Stalin, a 2 de agôsto, começa a aparecer inquietante.

De Paris e de Londres, vozes autorizadas, sem nada deixarem transpirar do próprio fundo das trocas de vistas, esforçam-se em cortar as azas ao otimismo, dizendo que as visitas, muito longas, feitas a Molotov, não têm, por objeto, senão estabelecer um acôrdo cujo principio foi fixado quando da entrevista dos três representantes diplomaticos, da França, Estados Unidos e Inglaterra, com Stalin.

Mas é precisamente quando se trata de procurar um entendimento sôbre a definição exata do que cada um espera do outro como "condição", que as dificuldades aparecem. E' natural que os ocidentais não queiram limitar-se pura e simplesmente aos resultados de seus estudos de Londres sôbre a Alemanha ocidental, como também os russos não querem levantar totalmente o bloqueio, o que permitiria aos americanos e aos inglêses constituirem em Berlim "stocks" consideráveis.

Todavia, se essas considerações explicam certas coisas elas não são menos deploráveis. Apoiando-se em certos artigos da imprensa russa e polonesa, os jornais ingleses constatam que o ponto de vista russo não alterou o problema. Se nem os russos nem os aliados ocidentais estão prontos a modificar as respectivas posições, então a negociação é inutil.

Ainda não é êsse, felizmente, o caso. E' da boa tradição nada ceder antes de haver motivo, mas a negociação tem por objeto tornar possivel os entendimentos necessários. O grande obstáculo, hoje em dia, é o de impôr condições prévias que antecipem os resultados da futura negociação.

A éra das traficâncias parece ter começado e, sob a forma de problemas de detalhe ou de questões de método, é essencial que se acerte o jogo cujo terceiro ato vai começar, antes de ser levantado o pano. E' preciso se se quer chegar a alguma coisa, ir uma vez mais diante do tribunal supremo: — sòmente Stalin poderá arbitrar o assunto.

NO ITAMARATI

O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO BRASIL NA INDIA

O Sr. Presidente da Republica assinou Decreto, na pasta das Relações Exteriores, removendo o Consul José Cockrane de Alencar, do Consulado Geral do Brasil em São Francisco, para a Legação do Brasil na India e designando-o para exercer a função de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

O Sr. Presidente da Republica, por Decreto assinado, na pasta das Relações Exteriores, designou o Capitão de Mar e Guerra Nelson Noronha Carvalho e o Capitão de Corveta Silvio Monteiro para integrarem, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Missão Especial que repre-

PARA ESTUDAR O DESENVOLVIMENTO...

(Conclusão da pág 1)

econômicas. Essas possibilidades são enormes, afirmam os meios competentes, e os meios intrincecos de explorá-los eficazmente revelar-se-ão numerosissimos, uma vez que sejam determinados de fato e que as condições que permitam sua entrada em ação sejam realizadas.

Essa determinação e a realização dessas condições são os fins visados pela remessa da missão. Quanto os membros da missão americana encontrarem-se no Rio com os técnicos brasileiros, entrarão em fusão de qualquer maneira, a fim de formarem uma comissão de estudos americano-brasileira.

Um informador autorizado acentuou a "France Presse" que o empreendimento comum dêsses trabalhos de estudo será a realização de um projeto que remonta á visita do Secretário do Tesouro, Sr. Snyder, ao Brasil no ano passado. O mesmo informante desmentiu as suposições segundo as quais essa missão dedicar-se-ia especialmente a projetos particulares ou a grandes trabalhos em projeto ou já empreendidos, seja por iniciativa americana, seja por iniciativa brasileira.

Também foram desmentidas, de fonte competente, outras hipóteses segundo as quais esta missão teria a seu programa o estudo das modalidades da execução eventual da abertura de créditos de 300 milhões de dólares aos paises da América Latina, na execução dos recentes acôrdos de Bogotá. Sem duvida, diz-se nos meios competentes, os Estados Unidos concedem grande interêsse ao desenvolvimento econômico do Brasil, e estão prontos a beneficiarem êsses paises com seus conhecimentos e experiências técnicas, no âmbito da politica de amizade tradicional entre os dois paises, mas a iniciativa cabe ao próprio Brasil, no sentido de empreender essa grande obra, e para evitar todo malentendido os trabalhos da comissão econômica limitar-se-ão ao dominio dos estudos técnicos. Conclusões benéficas para os dois paises podem eventualmente resultar desses trabalhos, mas serão fruto unicamente de colaboração amistosa. O fato de que a missão americana será dirigida por um homem de negócios particular, Sr. John Abdink, não faz senão corroborar essas afirmações — acentua-se ainda nesses meios.

Os circulos econômicos americanos, admitindo e mesmo confirmanod essas considerações do ordem geral, mostram-se mais precisos quanto as questões que serão objeto dos trabalhos dos técnicos americanos e brasileiros. Os primeiros têm, ante si uma tarefa imensa, afirma-se nesses meios: — o problema que lhes é apresentado é de dar um começo definitivo a modernização de um grande país, sôbre a base e talvez inspirando-se nas realizações efetuadas na América do Norte.

Isso não seria, aliás, acentua-se ainda, senão o prosseguimento de um esfôrço sinceramente empreendido desde longa data, mas ao qual faltam ainda meios verdadeiramente eficazes e poderosos. As conversações, declara-se, seriam não somente de ordem técnica mas comportariam como corolário um programa de educação prática para o da população, que deveria principalmente abandonar hábitos antiquissimos, sem duvida, mas pouco compativeis com as transformações que os progressos da ciência trouxeram a vida cotidiana.

Assim, os meios econômicos dos Estados Unidos pensam que os trabalhos dos técnicos americanos tratarão principalmente dos problemas seguintes:

1º) Elaboração de um programa de desenvolvimento da higiene publica. A insuficiência dos meios sanitários fora das grandes cidades, a falta de extensão das medidas de Saude Publica, a taxa elevada de mortalidade infantil nas classes pobres, devido a ignorância e ao "habitat" malsão, privam, com efeito, o Brasil da mão de obra e de um rendimento eficaz — estima-se nos meios competentes americanos.

2º) Irrigação de terras que, se receberem água suficiente, poderiam produzir grandes quantidades de cereais. Isso seria o caso do Vale de São Francisco, principalmente, e poderia evitar ao Brasil continuar a ser grande importador de trigo.

3º) Desenvolvimento dos recursos hidro-elétricos, ainda insuficientes no Brasil, que possui pouco carvão.

4º) Desenvolvimento das vias e meios de transportes no Brasil, o que permitiria melhor exploração de seus recursos minerais e agricolas.

5º) Desenvolvimento dos recursos petroliferos do Brasil, que importa cerca de 300.000 dólares por dia de produtos petroliferos, embora em seu solo se encontrem importantes jazidas petroliferas.

A êste respeito, a lei brasileira que exclui as companhias estrangeiras da distribuição dos produtos petroliferos poderia ser posta em foco.

CONTRÔLE RUSSO PARA O DANUBIO

(Conclusão da pág 1)

DO SE ESFORÇAM POR RESOLVER OS PROBLEMAS CRIADOS PELA GUERRA. O GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS CONSENTIU EM PARTICIPAR DESTA CONFERENCIA PORQUE ACHAVA QUE ERA DE SUA OBRIGAÇÃO DISCUTIR PROBLEMAS DESSA ORDEM. MAS AS PROPOSTAS SOVIETICAS, VISANDO ENTRAVAR A NAVEGAÇÃO NO GRANDE RIO NAO PODERAO SER ACEITAS PELOS ESTADOS UNIDOS, QUE TÊM UM INTERESSE CLARAMENTE DEFINIDO NA PROTEÇÃO DA ECONOMIA DA ALEMANHA E DA AUSTRIA".

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: [illegible] ORAVANTI DI PIERO

Fundado em 1875

Os sabotadores da economia nacional

É inacreditável que, volvidos já três anos sôbre o término da guerra, quando a economia dos povos mais duramente por ela castigados, ràpidamente se refaz, mesmo sob a influência de fatores de retardamento, como são as agitações comunistas que os abalam, nós ainda estejamos programando e planejando esquemas de reestruturação econômica.

O Govêrno, com a sua atenção constantemente solicitada para os dissídios e lutas partidárias, vê os seus patrióticos esforços em boa parte anulados por essas intromissões deletérias da política na esfera administrativa. Ainda agora, depois de um longo e laborioso período de negociações para a pacificação política, com a finalidade de um congraçamento em torno do Chefe do Estado para prestigiá-lo nas ingentes tarefas da restauração nacional, vemos um dos partidos majoritários — a UDN — discutindo, meio ano depois de sua elaboração, se se deve ou não manter o acôrdo interpartidário, quando o seu principal fruto, o Plano SALTE, que está sendo cozinhado em água fria, no Congresso, já deveria estar sendo debatido e votado para, uma vez convertido em lei, entrar em imediata execução. Outras medidas pleiteadas pelo Govêrno junto ao Congresso, como a Reforma Bancária, que, entre outras virtudes, teria a de libertar a economia nacional do despotismo ditatorial, ora imperante no instituto oficial de crédito, dormem nas pastas das comissões parlamentares, sem solução.

E, enquanto se faz política, a produção, à míngua de recursos, entra em colapso. Bancos, desamparados, declaram falência. A nossa principal riqueza agricola — o café — resvala para a ruina. E não deixa de ser significativo e ao mesmo tempo constrangente, que a advertência sôbre o perigo de perdermos nossa posição secular na produção mundial do precioso grão, parta do seu maior mercado importador, os Estados Unidos, mostrando-nos que decaimos dos 29 milhões de sacas, do período de superprodução, para os 15 milhões, que assinalam o atual período de subprodução. Roidos os cafezais pela broca, privados, os que o cultivam, de qualquer auxílio financeiro, mesmo contra a apresentação de certificados de embarque e de "warrants", não será demasiado pessimismo admitir o lamentável fim que lhe augurou o Secretário da Agricultura fluminense, prevendo uma era em que acabaremos importando café!

A indústria sofre do mesmo mal da falta de crédito. E a pecuária, entregue à discrição dos frigoríficos estrangeiros, donos de grandes capitais, em cujo manejo, se substituem ao financiamento bancário, que lhe foi cancelado pelo Banco do Brasil, perde também a sua posição mundial, de detentora do terceiro rebanho, entre os povos que exploram a indústria pastoril.

Esse aspecto restrito da nossa economia basta, por si só, para revelar a incoordenação, a anarquia e o descontrôle que estão caracterizando a fase atual de nossa economia. A carne volta a faltar para o consumo interno. Regredimos ao racionamento, com a supressão do abastecimento em alguns dias da semana. Três anos depois da guerra, temos ainda que nos privar do indispensável alimento. Há, evidentemente, em tudo isso, uma manobra dos frigoríficos estrangeiros, que trazem escravizados ao seu bolso os pecuaristas brasileiros. E as medidas que o Govêrno acertadamente tomou — tais como as restrições à exportação de carnes frigorificadas, em conserva ou enlatadas, não surtem o efeito visado, porque falecem, por outro lado, as que as deviam complementar, libertando o comércio de carnes da dependência em que vivem do capital estrangeiro.

Reagrava-se, pois, o problema do abastecimento alimentar pelo acumpliciamento dos que têm a responsabilidade do seu contrôle. Acumpliciamento que, ou se traduz por omissão das atividades fiscalizadoras, ou pela interferência direta de fatores tumultuários, postos em ação exatamente pelos que, a todo transe, deveriam suprimí-los.

Estamos em face de uma verdadeira sabotagem contra a economia nacional e contra os patrióticos esforços do Govêrno para restaurá-la.

ORA, SR. ANDRADE RAMOS!

Há espiritos que transbordam quando devoram muita cultura, muita sabedoria "á outrance", sem digerí-la convenientemente. Desse transbordamento surge ora o "humour", ora o grotesco, ora o ridiculo espantoso. No primeiro caso, a inteligência e o talento cobrem a retaguarda do cidadão que comeu muito e não desgastou. Há casos dêsse humorismo nas letras e na política. No segundo e terceiro casos, não há nem a inteligencia e nem o talento para evitar que o "sábio" caia no grotesco e no ridiculo. Êste é precisamente o caso do Sr. Mário de Andrade Ramos, o inefável Senador da Republica, que quer salvar o Brasil a qualquer preço, desde que êle não perca meio centavo de suas polpudissimas rendas de miliardário e de seus proventos senatoriais. Em razão disso, o Sr. Mário de Andrade Ramos propõe, volta e meia, coisas de estarrecer. Ridiculas e grotescas ao que parece são as essências de suas idéias salvadoras. Depois de sua deliciosa "boutade" (que Pangloss rejeitaria, êle mesmo o maior dos otimistas), para solucionar a crise de habitações com o loteamento das terras do Palácio Guanabara, vem agora o inefável Senador com uma proposta descabelada, ridicula, inconsistente, inepta, para salvar as finanças do Brasil. Nada mais, nada menos do que isto: licenciamento em massa dos funcionários com 50 por cento dos vencimentos. Leram bem? Os outros 50 por cento seriam distribuidos aos funcionários que ficassem, inclusive 30 por cento aos inativos. Leram bem a razão do licenciamento proposto? Entenderam? Não; não é possivel um homem de bom senso entender tão rematado absurdo.

Esse inefável e delicioso "humorista às avessas", que acredita no assobio para afugentar o medo da gente, quando atravessa um corredor escuro, esqueceu-se porém de uma coisa: que foi eleito para defender os interêsses do povo, e este é também formado dos mesmos servidores que êle agora deseja ver na rua da amargura.

Milhões de idéias brotam, como inhames nas grotas, na massa cinzenta dêsse "pai da Pátria". E' pena que sejam elas tôdas dêsse jaez, dêsse estofo em que o ridiculo espantoso é o seu conteudo e o grotesco a sua indumentária. Mas foi magnifica a proposta do INEFÁVEL. Sugerimos logo por que não se licencia êle, sem vencimentos já, imediatamente? A Nação não teria uma despesa inutil, os taquigrafos do Senado poderiam produzir melhor, o café poderia ser economisado no Senado, o publico não perderia tempo em ler as suas "maravilhas" e os jornais não gastariam tinta e papel.

Licencie-se, inefável Senador. Dê o seu grandiloquente exemplo!...

Tribunais populares...

(Conclusão da pág 1)

oportunidade, tivesse sancionado o seu projeto de tribunais populares para o julgamento dos exploradores e especuladores do povo, não teria subido tanto o custo de vida, nos dias correntes em nosso país.

Depoimentos

Avoluma-se dia a dia a onda de acusações contra o atual govêrno da Tcheco-Eslováquia, chefiado pelo bolchevista Klementis Gottwald. Afunda-se o país na maré montante do regime totalitário vermelho, a seguir rigorosamente todos os métodos, processos que compõem o "manual da revolução vermelha". Esses depoimentos que vão aparecendo e também esclarecendo, não despertam as Democracias da ilusão em que estão vivendo. São páginas esquecidas horas depois, pelas chancelarias, que deveriam tê-las sempre em mente. Amanhã, quando tivermos de explicar e definir afinal, as nossas próprias atitudes em face da expansão russa, nessa hora serão arrolados esses depoimentos como "white pepers" de uma nova era na vida internacional. Da Polônia, já têm o mundo vasto material informativo, e ninguém põe em dúvida que Varsóvia é um dos muitos quintais privativos de Moscou na Europa, tanto como o são Budapest, Bucarest, Sofia, Tirana, Praga e mesmo ainda Belgrado. A documentação, porém, mais necessária ao ocidente é a que se relaciona com a Tcheco-Eslováquia, pois esta foi o último país a ser golpeado pelo bolchevismo e entrar para o terreno de fundo do Kremlin.

Nesse sentido, vale acentuar como extraordináriamente interessantes e oportuno os depoimentos de duas ilustres personalidades tchecas, em fuga da "democracia" instaurada por Gottwald. O primeiro nos é oferecido pelo general Antonin Hasal, ex-chefe da casa militar de Benes, que hoje se encontra em Londres; o segundo é o do ex-embaixador da Tcheco-Eslováquia no Brasil, Wladimir Nosek, atualmente a trabalhar no Comité de Londres, e ora entre nós outra vez. Essas declarações promanam de duas personalidades distintas, de dois processos de vida diferentes, de duas carreiras específicas, de dois pontos na vida pública do país, e são feitas em condições também distintas.

Entretanto, o que se verifica em ambos os testemunhos? Uma exatidão absoluta em todos os pontos, apesar de ambos os depoentes percorrerem caminhos diferentes. O general Antônin Hasal, que fugiu de Praga, mostra detalhadamente a desintegração do exército tcheco, levada a efeito pelos bolchevistas, a fim de desarmar a nação e evitar o aparecimento de uma oposição militar. Os expurgos foram e estão sendo levados a efeito, para liquidar tôda a fôrça militar do país, a fim de abrir os seus quadroos ao dominio completo do partido bolchevista. Dá-se no totalitarismo vermelho a mesmissima coisa que ocorreu com o nazista: a invasão da horda politica dentro de todos os quadros da nação, a fim de desmantelar a conjuntura tradicional, e impor a nova, revolucionária e sem freios dentro de uma doutrina só e de um grupo exclusivo. Esse ato predatório que um general tcheco assinala é tipico da escravatura vermelha, e coincide em tudo com as afirmativas e denuncias do ex-embaixador Vladimir Nosek. Se as Fôrças Armadas foram invadidas, também os campos, os centros comerciais, industriais, estudantis, artisticos, cientificos e literários sofreram a mesma invasão e com os mesmos objetivos, e o panorama que nos traça o diplomata Nosek não deixa a menor dúvida sôbre o destino da pátria de Masaryk e de seu futuro ao lado da Rússia, como satélite.

Seu depoimento conclui o de Hasel e o dêste o seu, de forma a se poder tirar conclusões muito seguras do estado atual daquela ex-república. Ambos são de excepcional valia e devem ser estudados como documentos que precisam ser indicados como esclarecedores a respeito do atual regime de Praga, e também como argumento contra a propaganda que os atuais "diplomatas" de Klementis Gottwald vêm tentando passar para o ocidente.

NOVE MÉDICOS PARA OITO MIL...

Acompanhados de alguns de seus auxiliares, imediatos — um grupo de jovens e abnegados doutores — foi-nos facilitado percorrer em minucias e sem preparo prévio, tôdas as dependências do estabelecimento, cuja organização vem prestando assistência hospitalar a cêrca de oito mil operários, que são os trabalhadores do A.M.R.J., essa colméia humana responsável pela construção, reparos e movimentação dos navios de nossa Esquadra.

O comandante Hermano que é um apaixonado da profissão, foi designado pelo Ministro Sylvio de Noronha, para melhorar e ampliar ali os serviços existentes.

Os médicos do hospital da Ilha, vivem quasi que exclusivamente para os seus doentes, cuidando da saude dos enfêrmos, fazendo com que êles retornem ao trabalho no menor espaço de tempo.

INSTALAÇÕES

Antes de chegarmos as enfermarias, passamos por várias dependências: sala de curativos, de injeções, laboratórios de análises, clinicas, salas de raios x e abeugrafia, fisioterapia, secretaria, farmácia, biblioteca, sala de operações, ambulatório de sifilis, urologia, protologia de pele, clinica de Otorrinoftalmologia, gabinete odontológico com prótese dentária etc. Por tôda parte, notamos asselo absoluto, higiene rigorosa como se fôra recéminaugurado. Entretanto o que faltava para completar a curiosidade de nossa reportagem não era todo êsse conjunto de harmonia que vislumbramos no início; e sim, o aspecto humano da organização.

Encontramos duas enfermarias, uma com 10 leitos de cirurgia, outra com 20 leitos de clinica geral, além de três apartamentos de dois leitos cada um, num total de 36 leitos, o que, todavia, é um numero bastante exiguo, considerando-se que existem oito mil homens para ser tratados.

O TRATAMENTO

Aproximamo-nos de um leito, ao acaso, e examinamos a ficha do enfermo nele acamado, e tivemos o ensejo de observar nas anotações, como que a vida da doença e suas caracteristicas, desde a tomada periódica do pulso, até os resultados do controle de laboratório e filmes de raios x.

A alimentação dos doentes é a mesma dos médicos, servida num refeitório anexo farta e sadia, dentro, naturalmente, das prescrições diatéticas.

Os leitos das enfermarias são de cobertas muito alvas existem mesinhas de cabeceiras, algumas com rádio, outras com revistas, etc., um ambiente propicio enfim ao repouso, acolhedor e tranquilo.

Ali os doentes podem ouvir musica, ler livros educacionais pertencente a Biblioteca do Hospital e são todos assistidos espiritualmente, por um capelão da Marinha.

Naquele nosocômio são hospitalizados apenas os casos de doenças cirurgicas que podem comprometer a vida e a validez do operário. E' completamente autônomo, possuindo material e aparelhamento próprios, exceto o servicos de tranfusão de sangue, que é suprido pelo Banco de sangue. O hospital fornece doadores e o segundo o sangue para os enfermos.

Como os leitores compreenderão facilmente, a finalidade do hospital é manter o estado sanitario dos servidores, tratando-os quando enfermos, a fim de devolvê-los ao lar e ao trabalho, no menor tempo possivel, assistência essa, que é fornecida gratuitamente a todos sem distinção.

O senso toráxico verificado no segundo semestre do ano passado, revelou uma percentagem de cerca de 1 por cento de servidores tuberculosos; e deste ano, porém, vem revelando percentagem muito menor, graças as medidas profiláticas postas em prática.

A sala de operações é construida obedecendo as regras da técnica moderna. Nela foram realizadas, êste ano, cerca de 101 operações, algumas delas da maior importância.

Pelo ambulatório de otorrinoftalmologia, passaram 1.105 doentes, tendo sido realizadas 105 intervenções cirurgicas da especialidade.

Pelo numero de baixados — cerca de 884 em um ano — com [illegible] operações, podemos avaliar a sua efi[illegible]

A EXPANSÃO DAS FEIRA-LIVRES

AS feiras-livres já se tornaram um hábito no meio carioca. Surgiram ante a crise dos gêneros de primeira necessidade, os quais aumentavam de preço, e, simultâneamente, escasseavam nos armaréus. Outra vantagem oferecei o novo sistema: o da exposição ao ar livre, de produtos não deteriorados, ou adquiridos recentemente.

As familias, que têm o govêrno da casa, o senso econômico, o interêsse máximo na conservação da saúde, logo preferiram abastecer-se em certos dias da semana, nos mercados de ocasião ou emergência.

Compreendendo a utilidade das feiras-livres, o Prefeito General Mendes de Morais, vem sôbre as mesmas exercendo a mais assidua vigilância. Não só as observa, pessoalmente, senão sim providencia no bom intento de as melhorar, e difundir atendendo, assim, aos crescimento e reclamos da população. Desse modo foi beneficiada a Rua Araújo Lima, uma das artérias mais populosas do velho e pitoresco Andaraí. Para êsse local se transplantou a feira-livre que se realizava, ás quintas-feiras, nas vizinhanças da Praça Sete. Os moradores dessa vasta zona reclamaram a permanência ali, do negócio improvisado.

O gestor, porém, fez mais, muito mais: conservou a da Praça Sete, no dia mencionado, e criou uma feira-livre, ás quintas-feiras, na Rua Araújo Lima de maneira a satisfazer a justa aspiração dos moradores dêsse bairro.

Aí está um gesto bem louvável

Desmilitarização da Cidade Santa

Bernadotte teve uma entrevista com o comandante árabe do setor de Jerusalém

JERUSALEM, 11 (AFP) — O Conde Folke Bernadotte prosseguiu ontem suas conversações.

Na presença do conselheiro Político da Liga Arabe, Sr. Taki el Dine Shol, o Mediador da ONU teve uma entrevista com o comandante árabe do setor de Jerusalem tendo em vista resolver a questão da desmilitarização da Cidade Santa. Em princípio os árabes aceitaram a desmilitarização mas impuzeram como condição a volta dos refugiados árabes para a cidade nova e para as aldeias do setor de Latrum.

Entretanto, soube-se no correr do dia que o Sr. Bernardo José, governador Judeu de Jerusalem, pedira a retirada total da Legião Arabe para fora da cidade antes de qualquer desmilitarização do lado sionista.

O Conde Bernadotte advertiu ambas as partes de que se os soldados irregulares prosseguissem nos combates êle pediria ao Conselho de Segurança que tomasse as medidas necessárias.

O Mediador da ONU, que deverá deixar Jerusalem, deixará ao General Railey o cuidado de prosseguir nas negociações.

No entanto prosseguem as ações militares na Palestina; assim é que no setor egipcio da frente, os sionistas tentaram abrir passagem para um comboio de abastecimento na região de Beit Jibrin, mas foram repelidos.

Por outro lado, estariam travados combates na região de Calouge.

Apesar desses combates o Conde Bernadotte pediu ao comando árabe que autorizasse os judeus de Dezkanazin a irem ao "Muro das Lamentações" por ocasião da festa do "pourri".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	600.000,00

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6, 1/2% a/a.
12 meses	7, 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 60 — Telefone 23-0579 — RIO DE JANEIRO

ENERGEINA — TÔNICO DO CÉREBRO · TÔNICO DOS MÚSCULOS · TÔNICO DOS NERVOS

Na Câmara Municipal

Assistência médica para o Distrito Federal — Aposentadoria de funcionários portadores de doenças contagiosas e o substitutivo do Sr. Levi Neves, sôbre projeto de sua autoria — Outras matérias debatidas na sessão de ontem

Aprovada a ata, entrou em discusão um bloco de requerimentos, sôbre assistência médica, falando o Sr. Leite de Castro e Jaime Ferreira. Vários requerimentos foram retirados do bloco, a fim de que seus autores os transformem em projetos de lei.

Entrando na Ordem do Dia figurou, em primeiro lugar, o projeto que autoriza a construir imediatamente um Pavilhão de Clinica de Olhos, isolado ou em dependência de um dos hospitais da Prefeitura, na zona norte da cidade. O projeto, a pedido do seu autor, Sr. Jaime Ferreira, foi retirado da Ordem do Dia, a fim de ser apresentado um substitutivo.

A seguir entrou em discussão a mensagem nº 5, de 26 de maio do ano passado, dispondo sôbre o florestamento, conservação e defesa florestal no Distrito Federal.

Figurou, a seguir, a primeira discussão do projeto do Sr. Julio Catalano, revigorando, a partir da decretação do Estatuto do Funcionário Municipal, o art. 4º do Decreto municipal 195, de 22 de abril de 1933, que concedia tempo de serviço em dôbro, para efeito de jubilação ou aposentadoria, aos professôres com exercicio em escolas de dificil acesso ou de longo percurso. A requerimento do Sr. Julio Catalano, o projeto, depois de aprovado, seguiu para a Comissão de Educação.

Por ultimo foi aprovado em primeira discussão o projeto, que dispõe sôbre o impôsto de transmissão "inter-vivos".

SUBSTITUTIVO AO PROJETO 49

O vereador Levi Neves apresentou um substitutivo ao projeto de sua autoria que dispõe sôbre aposentadoria de funcionários postadores de doenças contagiosas. Diz o substitutivo que os funcionários já aposentados ou que vierem se aposentar, ficam assegurados os mesmos proventos da classe ou do padrão, atribuidos aos funcionários em exercicio no Q. P., tendo-se em vista a situação correspondente. No caso de não haver correspondência os proventos da aposentadoria sofrerão apenas as alterações que forem expressamente consignadas em lei, podendo á administração submeter á inspeção médica, sempre que julgar conveniente, os funcionários inativos, fazendo reverter ao serviço os que se encontrarem em satisfatória condição de saude.

Acentua ainda o autor do substitutivo, que os funcionários aposentados poderão ser submetidos á inspeção de saude se assim o requerer, ficando revogadas as disposições em contrario.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência	22-3226
Gerência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00, 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr$ 0,30
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 25-0006
Residencia: 25-0006

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

NO CATETE

O Sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, em despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministros da Guerra e da Justiça, respectivamente; em conferência o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9444

Sancionada, pelo...

(Conclusão da pág 1)

Couto, Presidente da Caixa dos Advogados e do Clube dos Advogados, proferiu algumas palavras de agradecimento, ressaltando, sobretudo, o reconhecimento de que disse estar possuida tôda a familia dos juristas brasileiros naquele momento em que se consubstanciava uma velha aspiração de todos os que batalharam pela construção da Casa do Advogado Brasileiro. O orador referiu-se, também, á atuação benéfica do Professor Pereira Lira, nesse sentido augurando que fossem o Presidente da Republica e o eminente jurista que disse ser, o Professor Pereira Lira, os inauguradores da futura Casa dos Advogados Brasileiros.

Prosseguindo, disse o Sr. Fernandes Couto:

— "Por uma feliz coincidência, V. Exa. sancionou a lei que autoriza a hipoteca do terreno para a construção da Casa do Advogado, precisamente no dia em que a Caixa completa seis anos de sua função, fundação que se deve ao incansável Francisco de Sales Malheiros e Edmundo de Miranda Jordão".

Peço licença para salientar que o decreto ora sancionado sofreu o exame das Comissões das duas Casas do Congresso, sem uma emenda, sem uma voz dissonante, tendo logrado sempre a unanimidade dos Congressistas. E' que, entrando em fins de abril deste ano, no Senado, pela mão amiga de Atilio Viváqua, já em Julho, ou seja em três meses, achava-se pronta na Câmara dos Deputados. Foi um verdadeiro "record", si se atender a nossa falta de influência politica e a que o legislativo se encontra assoberbado de serviço. Esses fatos, Sr. Presidente, indicam a simpatia com que é vista a obra da Casa do Advogado que, a um só tempo, prestará assistência a todos nós através de um ambulatório e servirá de sede às instituições a que me referi e ainda ao Clube dos Advogados, do qual pela generosidade dos colegas, sou também presidente.

Esperamos que V. Exa. continue como vem fazendo, a amparar a obra da Casa do Advogado, a fim de que, em 8 de dezembro, data em que se comemora o Dia da Justiça, possamos, devidamente aparelhados para iniciar a construção, lançar a pedra fundamental do edificio, ato para o qual contamos com a honra de sua Presidência".

E, concluindo:

— "Terá dessa forma o Govêrno de V. Exa. prestado mais um relevante serviço à Nação e especialmente a mais de 7.000 advogados e, o chefe de sua casa civil, José Pereira Lira, demonstrará a sua amizade à Classe onde sempre pontificou pela inteligência, lealdade e cultura e confirmará o conceito que desfruta de grande habilismo advogado, uma vez que espontâneamente se declarou o patrono da Casa do Advogado. Com uma boa causa como a nossa; com um Juiz como V. Exa. que é o supremo magistrado da Nação e com um advogado como Pereira Lira, confiamos na nossa vitória. Os nossos agradecimentos e respeitosas homenagens".

Represntando as referidas entidades de classe, achavam-se presentes os Srs. Augusto Pinto Lima — J. J. Marques Filho — Rui Ribeiro — Joaquim Nunes Tassare — Osvaldo Magon e Alsino de Paula Salazar, pela diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil; Francisco de Sá Malheiros — Osvaldo M. Rezende — Ariberto de Miranda — Jorge do Vale Costa — Manuel Pereira de Córdes — Arnaldo de Castro Faro e Raul da Cunha Ribeiro, pela Caixa de Assistência dos Advogados; J. Fernandes Couto — Luiz Lira — Rubens Ferraz — Romualdo Gama Filho — Arthur Machado de Castro e Júlio Melo, pelo Clube dos Advogados; e, o professor Arnaldo de Medeiros, presidente, pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

TEXTO DA LEI SANCIONADA

E' o seguinte, o texto da lei n.º 323:

— "Art. 1.º Acrescente-se ao artigo 5.º do Decreto-lei n.º 8.818, de 24 de janeiro de 1946, o seguinte:

Parágrafo único — Se, para garantir o financiamento da construção a que alude a letra a, houver sido necessário hipotecá-lo com o domínio útil do terreno, a reversão prevista não obstará a que a hipoteca prevaleça até que a divida seja totalmente paga.

Art. 2.º — O prazo a que se refere o artigo 5.º, letra a, do citado Decreto-lei n.º 8.818, começará na data em que esta Lei entrar em vigor, revogadas as disposições em contrário".

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CONCURSOS E GINÁSIO

ESCRITURARIOS PARA MINISTERIOS MILITARES, pelo D.A.S.P. com professôres especializados do D.A.S.P., 90 cruzeiros — com provas pedagógicas.

ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos ultimos exames do Colégio Pedro II, com pontos gratuitos.

DETETIVE — Aulas orientadas por Comissários professôres, que orientaram no ultimo concurso em 1943. 90 cruzeiros.

ADMISSÃO — Aulas diárias por vários professôres idôneos. 60 cruzeiros.

PRIMARIO PARA ADULTOS — Para moças, com orientação feminina. 50 cruzeiros.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar — 42-1144.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

A COPIADORA

(Marca registrada)

Telefones

23-5155 — 23-5232

Escritório de — CÓPIAS — a máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

Trabalhos urgentes
Cópias Nítidas
Rapidez e perfeição

Estas são as vantagens que a COPIADORA oferece aos seus freguêses

Rua da Quitanda, 97
1.º Andar

PREÇOS MÓDICOS.



Um episódio cotidiano da vida de alguém... um capítulo dramático que poderia acontecer com você. Empolgante apresentação da "CASA NUNES" Móveis, tapetes e decorações

"ACONTECEU COM VOCÊ?"

UM NOVO E SENSACIONAL PROGRAMA DA RÁDIO MAYRINK VEIGA COM RODOLFO MAYER E LOURDES MAYER!

TÔDAS AS TÊRÇAS-FEIRAS, SEMPRE ÀS 22,03 HORAS, NA "SUA PRA-9"

Casa Setta de Eletricidade S. A.

(Em Liquidação)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás quinze horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, em primeira convocação, na sede social, á Avenida Marechal Floriano número vinte e um, todos os senhores acionistas da sociedade "Casa Setta de Eletricidade S. A." (em liquidação) conforme se verificou de suas assinaturas no livro de presença, com as declarações exigidas pela lei.

De acôrdo com o Art.º 14.º dos Estatutos sociais, foi escolhido por unanimidade para presidir os trabalhos, o Dr. Francisco José Ferreira Alegria, que convidou para secretário o Sr. Alvaro de Azevedo Beiral.

Assim constituida a mesa dirigente dos trabalhos, o presidente declarou legalmente instalada a assembléia geral extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial de sete, oito e nove de junho e no Jornal Gazeta de Notícias, dos dias seis, oito e nove do mesmo mês, do corrente ano, anuncio êsse que é do teor seguinte:

"Casa Setta de Eletricidade S. A."
(Em Liquidação)
Assembléia Geral Extraordinária
1ª Convocação

— São convidados os Srs. Acionistas da Sociedade "Casa Setta de Eletricidade" S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinária ás quinze horas do dia dezesseis do corrente mês, na sede social á Av. Marechal Floriano nº 21, nesta capital, para o fim de ratificarem a deliberação tomada na assembléia geral extraordinária realizada em 19 de abril de 1948 sôbre a liquidação da sociedade e, ainda, tomarem conhecimento da proposta da Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal sôbre o modo de liquidação da sociedade e finalmente, elegerem o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1948 — Francisco José Ferreira Alegria, Diretor Presidente — Hélio Taveira Alegria, Diretor Tesoureiro — Antônio Setta, Diretor Comercial.

Passando á ordem do dia, o presidente ordenou a leitura da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal sôbre a liquidação da sociedade, proposta e parecer êsses do teor:

A Diretoria da Sociedade Casa Setta de Eletricidade S. A., em reunião resolveu, após um periodo de estudo, vir á presença do seu Conselho Fiscal, com a resolução de propor a liquidação da sociedade, pelos motivos que serão abordados nos itens seguintes:

a) A sociedade, não tendo alcançado a sua finalidade, não se justifica a sua continuidade.

b) A chamada do capital foi de 10% (dez por cento) e não se processou novas entradas em virtude de não ser necessário a sua integralização, pois a sociedade assim resolveu.

c) A sociedade não teve relações comerciais na praça e assim não houve qualquer ato de comércio com terceiros.

d) A sociedade sòmente movimentou a sua caixa para fins de pagamento de instalações e publicações, de conformidade com as exigências da Lei.

e) Propõe portanto a Diretoria a sua liquidação, devendo ser ratеado pelos senhores acionistas o liquido apurado na proporção das ações que possuirem. Deverá pois a assembléia que tomar conhecimento desta proposta, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, eleger o liquidante e Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação. A Diretoria sente-se á vontade em transmitir essa resolução pois a considera justa e leal.

Rio de Janeiro.

A Diretoria: (a) Francisco José Ferreira Alegria, Diretor-Presidente; (a) Hélio Taveira Alegria, Diretor-Tesoureiro; (a) Antônio Setta, Diretor-Comercial.

PARECER do Conselho Fiscal:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da sociedade "Casa Setta de Eletricidade S. A.", tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria sôbre a liquidação da sociedade, são de parecer que a mesma está de acôrdo com a Lei, e, por ser do interêsse dos senhores acionistas, aconselham a sua aprovação pela assembléia geral que sôbre ela deverá pronunciar-se.

Rio de Janeiro,

(a) Dr. Omar Dutra; (a) Silvio Goulart da Silveira; (a) Manuel Rodrigues Teixeira.

Em seguida, o Presidente submeteu á aprovação dos presentes a proposta e parecer referidos, tendo sido os mesmos unanimemente aprovados e, ratificada, consequentemente a deliberação tomada na assembléia de dezenove de abril do ano corrente que deliberou a liquidação da sociedade.

Aprovada a liquidação da sociedade, o Presidente disse que, na forma da Lei, competia á assembléia geral eleger o liquidante e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deveria funcionar durante o periodo da liquidação. — Suspensa a sessão para que se munissem das cédulas os senhores acionistas, foi em seguida reaberta e processada a eleição que, por unanimidade deu o seguinte resultado; para liquidante o Sr. Dr. Francisco José Ferreira Alegria, brasileiro, casado, engenheiro industrial, residente á Rua Cosme Velho número cento e setenta e dois e para membros do Conselho Fiscal, efetivos: Silvio Goulart da Silveira, Manuel Rodrigues Teixeira e Alvaro de Azevedo Beiral e membros suplentes: Guilherme Barthe, Alvaro de Frontin Werneck e Francisco Teixeira Alves. A assembléia deliberou em seguida que os honorários do Conselho Fiscal, membros efetivos, fossem de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) mensais, a cada um. — Finalmente, disse o Presidente que se congratulava com os presentes pela acertada escolha do liquidante e conselheiros fiscais e ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguém se manifestasse, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário á lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida em voz alta a todos os presentes que a aprovaram e assinaram com os membros da mesa.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1948.

(a) Francisco José Ferreira Alegria, Diretor-Presidente.

Assinaturas dos sete acionistas presentes:

Thomaz Carrilho Teixeira Gomes — Antônio Setta — Hélio Taveira Alegria — Francisco José Ferreira Alegria — Manuel Rodrigues Teixeira — Guilherme Barthe — Alvaro de Azevedo Beiral, Secretário.

(Cópia autêntica do Livro de Atas).

Para a construção da sede própria da ONU

Truman assinou uma lei concedendo um empréstimo de 65 milhões de dólares

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Presidente Truman assinou hoje uma lei que prevê a concessão de um empréstimo de 65 milhões de dólares à ONU para a construção da sua sede própria em Nova York.

A Agência Federal de Reconstruções "Finance Corporation", adiantará imediatamente 25 milhões de dólares à ONU a fim de que os trabalhos de construção se iniciem o mais depressa possível.

Ao assinar a lei, na presença do Secretário de Estado Marshall, do Sr. Charles Eaton, Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara e do Sr. William Odwer, Prefeito de Nova York, o Presidente Truman afirmou que êsse crédito era uma prova de que os Estados Unidos têm confiança no futuro da ONU e que se sentem satisfeitos em ver a sede das Nações Unidas em seu território.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

BUSCA-PÉS

Na Assembléia Legislativa do Pará os Deputados Célio Lobato e Augusto Correia, no calor dos debates, chamaram um ao outro de burro, aludiu um á casa de jôgo de que o outro seria sócio, vingando-se o contendor com a invocação elegante do nome da mãe do seu nobre colega...

(Do "Diário da Noite", de 10-8-48).

O Brasil ansioso estava
Para ver o que aguardava
Logo após a Ditadura:
O Congresso... A liberdade...
O parlatório á vontade.
A oratória com fartura...

Cái Getúlio, e num momento
Reabre-se o Parlamento
E tudo volta de novo...
Elegem-se os deputados,
Vão nêles representados
Os vários grupos do povo

E o povo o govêrno faz,
Elege-se o mais capaz
Numa terra democrata,
E a luta chega á epopéia,
Como agora na Assembléia
Lá da terra do Barata.

Tão alto sobe a oratória
Que se abre a porta da História
Com triunfal aparato:
E ali se ingressam sem custo
O Dr. Correia (Augusto)
E o Dr. Célio Lobato.

Nos calores da eloquência,
Mantem-se o "Vossa Excelência"
(Como o jornal nos expõe):
Um chama o outro de "burro",
E o outro busca no enxurro
"Cangalha", "nome da mãe"...

Deputados?... Carroceiros?...
Engraxates?... Seringueiros?...
Pelo falar se conhecem,
O Brasil é democrata,
Mas tais fatos acontecem
Lá na terra do Barata.

JUVENAL

HERANÇA DE COLATERAIS

Com propósitos políticos, tem sido feita últimamente, em jornais do Rio e de São Paulo, intensa publicidade em torno do decreto-lei número 9.461, de 15 de julho de 1946, expedido quando exerci o cargo de Ministro da Justiça.

Como é sabido, o govêrno federal baixara, em 29 de dezembro de 1939, o decreto-lei nº 1.907, dispondo sôbre a herança jacente e restringindo até o 2º grau a ordem de vocação hereditária dos colaterais. Êsse decreto despertou controvérsias nos meios juridicos, com repercussão nos tribunais, que procuraram atenuar-lhe os efeitos.

O próprio govêrno de então viu-se forçado a abrir exceções á sua aplicação, e o govêrno Linhares foi além, pois expediu o decreto-lei número 8.207, de 22 de novembro de 1945, relativo á herança jacente e á ordem de vocação hereditária dos colaterais. A herança jacente voltou ao domínio dos Estados ou ao do Distrito Federal, se o "de cujus" tivesse sido domiciliado nas respectivas circunscrições. Ficou, entretanto, limitada ainda ao 3º grau a ordem de vocação.

Foi essa a situação que o atual govêrno encontrou. Não se conseguira pôr têrmo ás reclamações que o decreto de 1939 havia suscitado.

Recebendo o govêrno novos e repetidos apêlos, e com o propósito de evitar outras leis de exceção, resolveu, por proposta minha, deferi-los de uma só vez, por meio de uma lei geral, que estendeu até ao 4º grau a sucessão dos colaterais, sem efeito retroativo, mas de aplicação aos processos pendentes, na forma da lei de 1939. Inspirou-se, no caso, apenas no interêsse público, seguindo os rumos da tradição do direito brasileiro, (que, aliás, estendia a sucessão até ao sexto grau), sem cogitar dos reflexos que a aplicação da tese pudesse provocar em casos concretos.

Para atingir êsse objetivo, não se fazia mister estimular campanhas de opinião, pois o que esta reclamava era exatamente o retôrno ao direito antigo.

O discutido decreto-lei é de 15 de julho de 1946. Mais de dois anos decorridos, e nenhuma reclamação fundada se articulou contra êle, nem mesmo, por parte dos Estados ou do Distrito Federal, interessados em receber heranças jacentes.

A campanha, agora e tardiamente desfechada contra o decreto expedido com a minha referenda, não corresponde, pois, à verdade dos fatos.

A lei não foi elaborada visando a determinado caso, mas inspirada exclusivamente em razões de interêsse coletivo.

Carlos Luz

(Transcrição do "Correio da Manhã" de 11-8-48).

Marcha a ré

Na discussão travada no Senado em torno da operação de crédito feita pelo Estado do Paraná, que preferiu um Banco americano ao Banco do Brasil, pois aquele cobra quatro por cento, ao passo que êste último 8 por cento, houve um aparte bastante significativo do senador Melo Viana. Este cidadão, conservador como os que mais o sejam, não esteve com meias palavras. Declarou, rebatendo alguns conceitos emitidos pelo senador Vitorino Freire em defesa do Banco do Brasil, que o instituto oficial de crédito devia usar de taxas de juros mais de acôrdo com sua situação privilegiada. Com efeito — êste é o pensamento do senador Melo Viana — não se compreende que um banco que retém em depósito o dinheiro dos outros bancos, sob pretexto de retirar papel-moeda da circulação, esteja arrancando couro e cabelo à lavoura, ao comércio e à indústria.

E que faz o Banco do Brasil a massa de dinheiro dos outros Bancos, levada aos seus cofres?

A esta pergunta, o senador Melo Viana nos oferece, em seu discurso, a seguinte resposta: "Lança-o novamente na circulação, fazendo concorrência aos demais estabelecimentos particulares que emprestam, sem gozar aqueles privilegios, a juros de seis, sete e oito por cento".

Já ve o atual presidente do Banco do Brasil que a grita contra as atividades desse imenso aparelho de crédito, transformado em sanguessuga da economia nacional, não parte apenas de São Paulo, ao que parece visado pelo Sr. Guilherme da Silveira, não como fôrça propulsora, mas como entrave ao progresso do país. Porque tudo quanto esse cidadão tem feito até agora, demonstra evidente má vontade em relação às classes produtoras do nosso Estado. Ainda há poucos dias mostramos como os plantadores de amendoim, financiados pelo Banco do Brasil se viram na contingência de entregar o produto a qualquer preço para ocorrer ao pagamento dos empréstimos contraidos em seus guichês. Forçando as liquidações, quando a mais elementar prudência mandava que usasse de certa complacência, para evitar a ruina dos lavradores, o nosso principal instituto de crédito levou água ao moinho dos industriais. Sim, foram os produtores de óleos comestiveis que sairam ganhando. Tendo adquirido a matéria-prima que é o amendoim, por dez réis de mel coado, estão agora em condições de, impingindo-nos o óleo pelo preço que bem entenderem, avolumar os seus lucros.

E qual será o resultado de tudo isso?

O recrudescimento do êxodo rural.

Ninguém contesta ao Sr. Guilherme da Silveira a orientação antiemissionista. O que se contesta é o propósito de fazer caixa em seu Banco, à custa das classes produtoras, como ontem demonstramos aqui. E o caso dos plantadores de amendoim, como muitos outros casos, destacando-se a situação dos cafeicultores que têm negocios com aquele Banco, aí estão para comprovar a veridicidade de tudo quanto temos dito a respeito.

Facil é demonstrar que a politica financeira do atual presidente do Banco do Brasil acabará refletindo-se de maneira funesta sôbre a estrutura do governo, criando-lhe sérias dificuldades. Chega-se, pouco a pouco, a uma espécie de congelamento geral dos recursos publicos. Contou o govêrno, em seu inicio, com um "superavit" de cêrca de 800 milhões de dólares, produto da compra de cambiais no periodo em que nossas importações estiveram paralisadas e o resultado da venda do "stock" de algodão financiado, calculado em 4 milhões e 200 mil contos, dos quais 3 milhões da desmobilização desse financiamento e 1 bilhão e 200 milhões de lucros verificados. Foi com esses recursos que o govêrno pôde, até aqui, vencer as dificuldades de sua tesouraria.

Assim, conseguiu o govêrno fazer face a compromissos que, passamos a enumerar: serviços executados para a Central do Brasil, cêrca de 200 mil contos; contribuições devidas às diversas Caixas de Aposentadoria e Pensões, juros e adiantamentos devidos à Caixa Econômica Federal, só em relação à Caixa de São Paulo mais de 800 mil contos. Estamos apenas sumariando o que, especificadamente, tomaria muito espaço e fatigaria o leitor.

Mas, de tôdas essas operações, em que o Govêrno Federal se houve com certa "aisance", ficou um saldo negativo, por deixar de recolher à Caixa de Amortização o papel-moeda emitido para a compra de cambiais e financiamento do algodão, café, borracha, depois de ter efetuado a venda dos valores que motivaram o recurso às emissões.

Ora, essa falha anulou os esforços para valorizar a massa de papel-moeda circulante. Ficamos, assim, com o mesmo volume fisico do dinheiro em circulação, mas em condições muito mais desfavoráveis porque depreciado.

Quanto às consequências dessa politica na produção, cujo aumento era imperioso como o único meio de contrabalançar os efeitos do excesso de papel-moeda, é materia que exige novo artigo. Nele, apontaremos a grave ameaça que pesa sôbre a riqueza paulista, pois à falta de crédito e um plano de amparo técnico aos lavradores, teremos uma forte queda estatistica dos produtos agricolas. E que isto, mais tarde ou mais cedo, repercutirá na renda nacional, é coisa matemáticamente certa.

Tudo indica, pois, que a orientação do Banco do Brasil é no sentido da marcha a ré. Progresso de caranguejo...

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 5-8-1948).

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Teria surgido grave desavença entre os Bocas-Negras

Ainda não obtido nenhum sinal do homem branco visto na tribo

BELEM, 11 (Asapress) — Telegrama procedente de Porto Velho, enviado pelo jornalista Ossian de Brito, enviado especial da FOLHA DO NORTE, diz que parece ter surgido uma grave desavença entre os indios "boca negras", tendo muito dêles abandonado a tribu com destino a serra Iburana. Acrescenta o telegrama que os moradores das zonas circunvizinhas da região povoada pelos "bocas negras" estão temerosos de ataques por parte dos mesmos.

Informa ainda o mesmo correspondente que até agora o avião que tem sobrevoado a tribu dos "bocas negras" não obteve sinais do homem branco visto entre os mesmos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria nº 353, extraida em 11 de agosto de 1948:

24057 — Cr$ 1.500.000,00 — Lageado Rio Grande do Sul — 24056 (Apr.) — Cr$ 37.500,00 — 24058 (Apr.) — Cr$ 37.500,00 — 36150 — Cr$ 300.000,0 — Rio — 14608 — Cr$ 200.000,00 — Rio — 34537 — Cr$ 100.000,00 — Rio — 3561 — Cr$ 50.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, ...

GINASIAL (Art. 91)
Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2.º.
CURSO CARIOCA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES N.º 139

HOMEOPATHIA
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dr. Dante Di Piero — Registra a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Dr. Dante Di Piero, figura de destaque em nossa sociedade e ilustre médico nesta capital, onde, ainda, surge como um dos mais destacados elementos da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho.

Tendo a cercá-lo o traço marcante de uma cultura aprimorada, deixa-se, entretanto, o distinto aniversariante, prender-se por uma modéstia singular, muito embora o aprêço com que cercam o seu nome nos meios médicos nacionais.

Nesta data, portanto, o Dr. Dante Di Piero, será alvo das tributações de amizade e carinho por parte dos seus prezados colegas, amigos e admiradores, a cujas manifestações de simpatia, também nos associamos, desejando ao aniversariante fartas messes de felicidades.

Sr. Hipólito Soares — Passa, hoje, a data natalícia do Sr. Hipólito Soares, nosso prezado colega de imprensa.

Ubirajara — Completa, nesta data, o seu 4º aniversário natalício, o travêsso menino Ubirajara, filho dileto do Sr. Valdemar Lula, farmacêutico nesta cidade, e de sua Exma. espôsa D. Zélia Walkyria Barata Luz.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Ninon Borges Leal, chefe de Seção da Secretaria do Senado Federal, espôsa do Prof. Filadelfo Leal.

— Sra. Clara César Ramos, espôsa do Sr. Francisco Ramos.

— Sra. Clara Pickering, espôsa do Sr. João Pickhering, chefe de máquinas da Marinha Mercante.

SENHORES:

Dr. Sebastião Faria Machado, funcionário da C. A. P. dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

— Sr. Raul da Costa Lima.

— Sr. José Alexandre Lobão.

— Sr. Francisco Fernandes Vieira.

— Dr. João Tôrres de Melo, curador de acidentes.

— Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado.

— Dr. Otávio do Rêgo Lopes, catedrático da Faculdade de Medicina.

— Jornalista João Batista da Cruz.

— Dr. Eugênio Seifert, engenheiro.

Sra. D. Creusa Macedo de Macedo — Fez anos, ontem, a distinta Senhora D. Creusa Macedo de Macedo, digníssima espôsa do Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. A ilustre dama da nossa sociedade recebeu inúmeras demonstrações de aprêço e consideração por parte de numerosos admiradores do casal Creusa-Raimundo Macedo.

FESTAS

Associação dos Empregados no Comércio — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tem a satisfação de avisar aos seus associados que fará realizar em seu Salão Nobre, no dia 15 do corrente, das 17 às 21 horas, uma tarde-dançante, dando ingresso o recibo nº 8 e a Carteira Social. Traje de passeio.

ENFERMOS

Sra. Amélia Pires Louzada — Já se encontra em sua residência, convalescente, a veneranda Sra. Amélia Pires Louzada, genitora do nosso confrade de imprensa Júlio Louzada, que vem de sofrer delicada intervenção cirúrgica no Hospital dos Servidores da Prefeitura Municipal. A família daquele jornalista, por nosso intermédio, agradece sensibilizada à direção e à administração do Hospital da Prefeitura, pela maneira delicada e zelosa com que se conduziram aqueles funcionários até extinguirem o mal que atormentara a estimada senhora.

VIAJANTES

Dr. Bianor Lafaiete — Seguirá hoje, de avião, pela manhã, para o Estado da Bahia, o Dr. Bianor Lafaiete, alto funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional, que vai àquele Estado do Norte adquirir quantidade de óleo de Palma, para a grande emprêsa de Volta Redonda.





BELAS-ARTES

PRESCILIANO SILVA

Hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do Sr. Ministro Clemente Mariani, realizar-se-á a solenidade da entrega da Medalha de Honra do Salão Oficial ao pintor Presciliano Silva, um dos nomes mais eminentes das artes no Brasil.

MANOEL MADRUGA

No Salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurar-se-á na primeira quinzena de outubro próximo a exposição de pintura do artista Manoel Madruga.

Artista laureado, um dos grandes na pintura nacional. Viveu muito tempo em Paris, onde era querido e admirado. Membro da Sociedade dos Artistas Nacionais, é um grande batalhador da boa arte. Sua próxima exposição marcará uma vitória em sua carreira de pintor.

EXPOSIÇÃO MARIA MARGARIDA-ISMAILOVITCH

Continua obtendo êxito no Salão do Ministério da Educação, a Exposição retrospectiva dos artistas Maria Margarida e Demetrio Ismailovitch, que apresentam um conjunto de mais de duzentos e quarenta trabalhos.

Atualmente, está aberta outra exposição de trabalhos do Sr. Demetrio Ismailovitch no Museu de Bordeus. Nesta última o artista apresenta duzentos e setenta quadros, que figuravam, anteriormente, no Vitoria and Albert Museum, de Londres.

OTICA NAZARE'
180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

RADIO

Sob o título "CANADÁ", recebemos uma revista maravilhosa, inserindo em suas brilhantes páginas, um pouco de tudo do Canadá, do seu imenso território que possui nove milhões de quilômetros quadrados, maior país do hemisfério Ocidental, e a terceira nação do mundo em tamanho.

Entre os vários assuntos de que trata a revista "CANADÁ", destacamos:

"O Crescimento de uma Nação", "Desenvolvimento Social e Cultural", "Desenvolvimento Econômico" e "Bibliografia", todos com ilustrações nítidas; que assegura bem o progresso de uma das maiores nações do mundo.

Há, ainda a ressaltar, a sua rêde de transportes, que são a espinha dorsal política e econômica da nação, com os seus 68.174 quilômetros de linhas férreas, cortando uma grande extensão do País.

* * *

"Disc Josckey", uma apresentação de Louis Serrano ao microfone PRE-3, é irradiado diariamente, a partir das 18 horas. Através dêsse programa, são lançadas as últimas novidades em música norte-americana.

* * *

Hoje, às 21,05, a Rádio Guanabara apresentará, com sua orquestra de concertos sob a direção do maestro Walter Schultz Pôrto Alegre, "CONVITE A VALSA" — um programa de fino gôsto artístico.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PALÁCIO — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

METRO-PASSEIO — Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury, em "Inverno d'Alma".

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

PATHE' — "Torrentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Héléne Vita.

ODEON — "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

VITORIA — "O Segredo da Porta Fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

REX — John Loder e Jane Randolph, em "Ciumes"; Carl Esmond e Lenore Aubert, em "O monstro de Paris" e início da série "Cavaleiro Fantasma", com Robert Kent e Peggy Stewart.

SÃO CARLOS — Tino Rossi e Lilia Vetti, em "Feitiço da Cigana" e "Uma noite no Follies de Los Angeles" (7ª semana).

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8%
Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

TEATRO

ULTIMAS EXIBIÇÕES

Após três meses de sucesso espetacular, deixa o cartaz do "Teatrinho Intimo" do Leme, a comédia de Louis Verneuil — "Ele, ela e o outro...", que Daniel Rocha traduziu e que Aimée, Salaberry e Pera defenderam para um público seleto, numeroso e entusiasta. Hoje, haverá vesperal às 16 horas e duas sessões à noite às 20 e 22 horas.

Têrça-feira: "O Perfume de minha mulher", "reprise" esperadíssima.

"MAMÃE DORMIU NA RUA" NO RIVAL

Alda Garrido oferecerá hoje, ao seu grande público, no Rival, mais uma vesperal elegante, às 16 horas, com a fina comédia francêsa "Mamãe Dormiu na Rua" e, à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã, haverá vesperal às 15 horas.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — O Mundo em Cuecas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Beijos perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mamãe dormiu na rua..., pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Êle, ela e o outro..., por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
A Pioneira da Aviação Comercial no Brasil, Com MAIS DE 21 ANOS de Inestimáveis Serviços ao Continente

5 motivos de preferência:

1 — Vasta rêde cobrindo todo o território nacional. Linha internacional para Buenos Aires. Tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras, conduzindo a todos os pontos do mundo.

2 — Grande fróta de possantes bimotores e quadrimotores "Douglas DC-3" e "Douglas DC-4", respectivamente para 21 e 44 passageiros.

3 — Corpo de tripulantes constituido de ases da aviação comercial, com 1 milhão, 2 milhões, 3 milhões de quilômetros de vôo, (70 milionários, bimilionários e trimilionários do ar).

4 — Perfeito serviço de proteção ao vôo; manutenção, revisão (as célebres "Oficinas do Cajú"), rádio-farol (estações rádio através de todo o país).

5 — Organização especial ("Rádio Cruzeiro do Sul") para transporte de encomendas e cargas, com o máximo de presteza e garantia.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e Confôrto Insuperáveis
ESCRITORIOS CENTRAIS:
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — RIO
TELEFONE: 42-6060

Lloyd Brasileiro
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDERECOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1340
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3467
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"Santos"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Barbacena"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ

"Alte. Jaceguay"
(SO' PASSAGEIROS)
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ E BELEM

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Paranaloide"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e ARACATY

"Pará"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 18 do corrente, às 18 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

SUL

Serviço de carga

"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Alegrete"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Chile"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide Bolivia"
(CARGA)
Sairá a 20 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — QUINTA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1948 — N.º 187

Leilões

HOJE

DIA 12 DE AGOSTO

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio de 2 pavimentos, à Rua Barão de Guaratiba, 53 — Catete, às 16 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Uma pulseira de platina com brilhantes, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

JÚLIO — Grande prédio de 2 pavimentos, à Rua Nerval de Gouvêa, 405 — Cascadura, às 16 horas, no local.

JÚLIO — 2 pequenas casas, à Rua Mendes Tavares, 13 e 15, às 17 horas, no local.

JÚLIO — Excelente prédio residencial, à Rua Nerval de Gouvêa, 409 — Cascadura, às 16 horas, no local.

JÚLIO — Confortável prédio residencial, à Rua Nerval de Gouvêa, 409 — Cascadura, às 16 horas, no local.

ARLINDO — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Uruguai, 486.

AQUINO — Prédio vasio com entrada para automóvel, à Rua Getúlio Vargas, 1.410 — S. Gonçalo, Niterói, E. do Rio, às 15 horas, em seu escritório, à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26.

DIA 13 DE AGOSTO

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Francisco Graça, 45 (Tijuca, Saenz Pena), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Flack, 173, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 129, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 126, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, com armazém para negócio, à Ladeira do Barroso, 131, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 124, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

JÚLIO — 3 bons lotes de terrenos, à Rua Almirante Alexandrino, lotes 33, 34 e 35, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal e pinturas, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 35.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agôsto.

AFFONSO NUNES — Direito e ação do lote de terreno, à Estrada dos 3 Rios, junto e antes do nº 168 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito e ação a compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarépaguá, às 15 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Majestoso palacete, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — 3 bons lotes de terreno, à Rua Operário Saddock de Sá, junto e antes do prédio nº 217 — Estação de Magno, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Superior prédio com loja e mais dois andares, à Avenida Mem de Sá, 240, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, à Rua Barão de Ubá, 341, às 15 horas, no local.

DIA 17 DE AGOSTO

AQUINO — Prédio, com loja para moradia, à Rua Cândido Benicio, 1.077, antigo 323 — Jacarépaguá, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106 — Ramos, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Albertino Araújo, 7 — Penha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Frederico Albuquerque, 19, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Antigo prédio vasio, à Rua 24 de Maio, 548, às 16 horas, no local.

JÚLIO — 4 ótimos apartamentos, à Travessa Afonso, 14, 14-A, 16 e 16-A, às 17 horas, no local.

EURICO — Apartamentos e moderna avenida com 5 prédios, à Rua Bento Gonçalves, 495-A, às 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobília estilo colonial, às 16 horas, à Rua Piranga, 15 — Méier.

ERNANI — Bom terreno com 2 construções, à Rua Clarimundo de Melo, 868 — E. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 3 casas nos. 5, 6 e 7, à Rua Cadete Polônia, 88 — E. Novo, às 17 horas, no local.

GIANNINI — Grande prédio vasio, à Rua Aristides Caire, 99 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio novo para entrega imediata, à Rua Castro Alves, 158, casa 21 — Méier, às 16 horas, no local.

DIA 19 DE AGOSTO

JÚLIO — Prédio de loja e sobrado, às 17 horas, à Rua Machado Coelho, 138, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Estrada do Areal, 44 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio, com sobrado e loja para comércio, à Avenida Mem de Sá, 17, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio, com sobrado e loja comercial, à Avenida Mem de Sá, 23, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 8 bons prédios à Travessa Marta da Rocha, 7 — E. de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, com ampla loja e moradia, à Travessa Marta da Rocha, 1 — E. de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Piano "Lux" e Bandolim "American Conservatory", às 16 horas, à Rua Viveiros de Castro, 41, apto. 502.

EDMUNDO — Prédio novo, à Rua Tambaú, 370 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assobradado, à Rua Silvania, 226 — Est. da Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Travessa Silva Sayão, 16, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio em terreno 11x76, à Rua Goyaz, 1.034 — E. Quintino, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE AGOSTO

PACHECO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas dos dias 23, 24, 25 e 26, à Praia de Botafogo, 32.

AFFONSO NUNES — Prédio de 2 pavimentos dividido em 2 residências, à Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 térreo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado e 3 construções térreas, à Rua Cintra, 135 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil) — Inhaúma, às 15 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricas, valiosas, antigas e modernas jóias de ouro, platina, com grandes brilhantes e diamantes, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 29.

F. SALGADO — Prédio, à Travessa Salvador Maciel, 86 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua Mucuri, 90 — Marechal Hermes, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Távora, 23 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Távora, 25 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, à Rua Domingos Lopes, 196 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Materiais para construções às 14 horas à Rua General Polidoro, 71.

DIA 26 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, à Rua Costa Lobo, 54, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido prédio, com 2 sobrados e loja comercial, à Rua da Quitanda, 99, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio em construção, à Rua Manuel Macedo, 100, fundos — Paquetá, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile 29.

EDMUNDO — Bom galpão e terreno, à Rua Pereira de Almeida, 88 — Praça da Bandeira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 90 — E. do Rocha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua do Rocha, 66 — E. do Rocha às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Maquinismo - madeiras, às 14 horas, à Avenida Brasil, 7.022.

ARLINDO — Caminhões Ford, às 14 horas, à Avenida Brasil, 7.022.

AFFONSO NUNES — Direitos e ação, à compra de ótimo sítio, à Estrada de Ambaí, s-n. — Nova Iguaçu, às 16 horas, e mseu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Direito e ação, à compra do sítio, à Estrada da Guaratiba, s-n. — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

SOUSA LEITE — Bom lote de terreno, à Rua Luiz de Brito e São Gabriel (junto ao nº 530 desta última), às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Maria Lopes, 126 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Sólida Avenida, com 5 prédios, à Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Arnaldo Quintela, 94, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 31 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 103 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 105 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 107 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guaju, 109 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONOS NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 111 — Méier, às 1 6horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 113 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 115 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 117 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Guajú, 119 — Méier, às 1 6horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, à Rua Joaquim Méier, 340.

AFFONSO NUNES — 4 pequenos prédios, à Rua Paraguai, 145, casas I, II, III e IV — Méier, às 17 horas em frente aos mesmos.

DIA 1º DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — 7 bons prédios de residência, à Rua da Estrela, 49, 51, 53, 55, 57 e 59 às 16 horas em frente ao mesmo.

HOJE — HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Uma Pulseira de Platina com Brilhantes

— À —

PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

UMA PULSEIRA DE PLATINA COM CERCA DE 152 BRILHANTES DE VARIOS TAMANHOS EM SEPARADOS.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO) — Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Telefone 43-5665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO MM. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas

EM SEU ARMAZEM

— À —

PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo, taxa Judiciária, Impôsto Federal de 8%.

HOJE — HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de Hildo de Carvalho Nazareth

Prédio Residencial

— À —

RUA ANANI N. 177

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio térreo, á Rua Anani, 177, em feitio chalet, tendo de frente 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas, medindo 5,10 x 6,65, em seguida um puxado. *Divide-se em uma sala, 1 quarto. Edificado em terreno designado pelo lote 13 da quadra 3. Mede o terreno* 9,00 x 30,00. Confronta com o lado direito com o prédio 169, pelo esquerdo com o 187, ambos de propriedade da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil e nos fundos com um terreno da Rua Iatá, de José Francisco Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do **MM.** Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE — HOJE

LEILÃO DE

MOVEIS

Lustres de cristal — Pinturas — 3 cofres de ferro com segrêdo sendo um de 2 portas — Refrigerador Alaska, Rádios, Ventilador, Jóias, Registradora Remington n.º 103.659.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas: Rua S. José 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL CALLART

Vende em leilão, hoje

Ao correr do marte1o

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu salão de vendas, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

CATÁLOGO

1 Um porta-chapéus com espelho.
2 Uma mesa de pinho no estado e 2 colunas.
3 Duas estantes de ferro.
4 Uma mesa de pinho no estado.
5 Três camas patente para solteiro.
6 Um armário laqueado para cozinha.
7 Onze guarda-vestidos de peroba no estado.
8 Três estantes abertas no estado.
9 Uma poltrona laqueada giratória.
10 Quatro cadeiras de imbuia estofada no estado.
11 Três mesas de pinho para cozinha.
12 Uma guarnição folheada a imbuia constando de: 1 guarda-vestidos em 3 corpos com espelho interno, 1 cômoda com 2 gavetas e 3 gavetões, 1 penteadeira com espelho de parede, 1 banqueta, 2 mesas para cabeceira, 2 cadeiras e 1 cama, ao todo 9 peças para dormitório de casal.
13 Uma estante com portas de correr.
14 Um bureau com 4 gavetas.
15 Uma rádio-vitrola em caixa estilo "Manoelino".
16 Um candelabro de bronze para 2 luzes.
17 Uma estatueta representando um "Leão".
18 Um rádio ondas curtas e longas "Magnetor" nº 1.008 para cima de móvel.
19 Um lustre de cristal para 16 luzes.
20 Um cofre com chaves e segrêdo.
21 Um relógio de ouro para pulso de homem.
22 Um anel de ouro com 1 topázio.
23 Um alfinete de ouro com 1 pérola.
24 Um relógio folheado para pulso de homem.
25 Uma pulseira de ouro, holes.
26 Um anel de ouro com 2 pedras.
27 Um alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pérola.
28 Um relógio folheado marca "Udal" para pulso.
29 Um anel de ouro com 1 topázio e rubis.
30 Um estôjo com 1 garfo, 1 faca e 1 colher de prata com iniciais R. A.
31 Um relógio folheado a ouro para pulso de homem.
32 Um anel de ouro com 1 ametista.
33 Um refrigerador elétrico com 11 pés cúbicos marca "Alaska".
34 Uma guarnição folheada a imbuia constando de: 1 guarda-vestidos em 3 corpos com espelho interno, 1 camiseiro com sapateira conjulgada, 2 mesinhas para cabeceira, 2 cadeiras estofadas e 1 cama com estrado de molas ao todo 7 peças para dormitório de casal.
35 Um cofre de ferro com chaves (L. B. Almeida).
36 Um lustre de cristal para 6 luzes.
37 Uma lanterna de cristal.
38 Dois passe-partouts de bronze.
39 Uma baixela constando de 4 peças e 1 tabuleiro, ao todo 5 peças para chá e café.
40 Uma "Ceia do Senhor" em moldura trabalhada.
41 Um cofre com chaves e segrêdo.
42 Uma máquina registradora "Remington" nº 103.659 registrando até 59,90.

Exposição das 9 horas em diante. Comissão 5%. Impôsto de Adorno. Sinal de 20% no ato.

HOJE — HOJE

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — NITEROI

Leilão de

Prédio vasio

COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEL, À

RUA GETULIO VARGAS, 1.410, São Gonçalo

Magnífico prédio, sólida construção, dividido em três quartos, três salas, grande cozinha, quarto de banho, duas varandas, jardim, quintal, entrada para automóvel, cobertura de telhas francesas (tipo francês), em centro de terreno medindo mais ou menos 10 metros de frente, 34 metros de extensão e 8 metros na linha dos fundos. Atualmente vago, podendo ser ocupado imediatamente, desde que o comprador dê o sinal de 20%. Local de primeiríssima ordem, rua plana e calçada, com ônibus, bonde e lotação à porta e comércio próximo.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Tel. 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu **escritório**, à

Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar,

Sala 26, Rio de Janeiro, Capital Federal

NOTA: — O leilão será no escritório do leiloeiro, no Rio de Janeiro. Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

JOALHERIA GOMES

QUEM MELHOR PAGA

Compra-se Joias de Ouro, Prata, Platina, **Brilhantes** e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Joais e — Relógios —

J. Gomes de Almeida

RUA DA CARIOCA, 37

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE — GLÓRIA — HOJE — GLÓRIA

LEILÃO

Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

— E —

OUTRA CONSTRUÇÃO AOS FUNDOS

EDIFICADO EM TERRENO DE 6M,60 X 24M,20

— À —

Rua Barão de Guaratiba, 53

(CATETE)

Prédio de sobrado, de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas no sobrado, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira coberto de telhas tipo francês, sendo a parte do sobrado, da frente, fechada por madeira, medindo 3.70 de largura por 4.40 de comprimento. — Dividido no pavimento térreo em 4 cômodos assoalhados e forrados, área e instalações sanitárias ladrilhadas; no sobrado em uma sala ladrilhada e forrada, uma dita e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias ladrilhadas; no sotão em três quartos assoalhados e forrados, em seguida existe uma dependência, dando para a Travessa dos Aimorés, de feitio chalet, com dois mezaninos gradeados, duas janelas e uma porta. Medindo 6.60 de largura por 5.00 de comprimento e dividido em dois cômodos assoalhados e forrados. E' edificado num terreno que mede 6.60 de largura por 24.20 de comprimento. Confrontando de um lado com o n.º 51, de propriedade de Alfredo Saavedra; do outro com o n.º 55, de propriedade de Dona Esther Vieira de Oliveira Ribeiro, e nos fundos com a Travessa dos Aimorés. Caso o terreno tenha recuo ou reloteamento será por conta do comprador.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

AS 16 HS. (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Barão de Guaratiba, 53

(ANTIGO 19 — ANTES 15-A)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

NOEMIA MARTINS DE CASTRO

LEILÃO DE

Prédio

— À —

486 - Rua Uruguai N.º 486

Prédio assobradado, feitio platibanda, tendo na frente no porão 3 mezaninos, e no pavimento superior 3 janelas e entrada ao lado por uma varanda ladrilhada e forrada para a qual dão 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, divide-se em 2 salas, 4 quartos, forrados e assoalhados, copa, despensa e cozinha e banheiro, ladrilhados. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente, murado dos lados e fundos e mede de largura na frente 12,00, na linha dos fundos 12,30 e de comprimento 24,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

486 - Rua Uruguai N.º 486

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESTAÇÃO RIACHUELO

LEILÃO

Espólio de INOCENCIO HENRIQUE

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 9 X 22

— À —

RUA FLACK N. 173

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, feitio de platibanda, tendo na frente jardim com varanda ao lado, com entrada para automóvel, com soleiras de mármore, ótimamente dividido em sala de visitas, salão de jantar, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro. Aos fundos meia água com tanque e W.C., edificado em terreno que mede de frente 9 metros e setenta centímetros por 22 metros e 15 centímetros de comprimento, tendo nos fundos do terreno um abrigo para automóvel.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

RUA FLACK N. 173

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

AMANHÃ — AMANHÃ

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e à direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 126

Prédio de feitio de platibanda, edificado à esquerda do respectivo terreno e no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas entrada ao lado direito, onde há 2 portas e 4 janelas, com os umbrais e as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4,70 de largura por 15,35 de comprimento. E se divide em 2 salas, 3 quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Aos fundos e esquerda do terreno há meia água de telhas abrigando um quarto assoalhado e forrado. W.C., caixa dágua e tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muros e 1 portão gradeado de ferro, dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 6,80 por 32,50 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário da Massa Falida de Salvador & Cunha e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas. entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 135 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

PRÉDIO

COM ARMAZEM PARA NEGÓCIO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 131

Prédio à Ladeira do Barroso n.º 131, térreo na frente e assobradado nos fundos, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos coberto de telhas e tem na frente 3 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, encimados por arejadores gradeados de ferro. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 6,55 de largura por 8,00 de comprimento no corpo. Seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,70 de comprimento e se divide em loja ladrilhada e forrada, um quarto e W.C., cimentados e forrados; o porão na parte dos fundos, em um salão cimentado. Encontra-se a edificação num terreno fechado na frente por paredes e muros. Mede o terreno 6,55 de largura por 10,70 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tard

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

TIJUCA LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

— À —

RUA FRANCISCO GRAÇA N.º 45

PROXIMO A' PRAÇA SAENZ PENA

Sólido prédio em dois pavimentos com duas residências independentes, sendo o sobrado dividido em 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal, em baixo, 1 quarto, 1 sala, cozinha americana, banheiro completo e jardim. Tudo construido em terreno de 8 x 18 e alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2990

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

Sexta-feira, 13 de agôsto de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Esta rua começa no principio da Rua General Roca.

ESPÓLIO

PRAÇA DA BANDEIRA

LEILÃO DE

Bom Galpão e Terreno

— À —

RUA PEREIRA DE ALMEIDA N. 88

Próximo da Praça da Bandeira

O qual é edificado no alinhamento da rua, feitio platibanda, ocupando quase tôda a área de terreno; tem na fachada 3 portas, em arco, sendo larga a do centro com portadas de cantaria; os pisos são cimentados e a cobertura de telhas e zinco, existindo nos fundos, instalações sanitárias. O terreno respectivo mede 8m.80 x 45m.00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA PEREIRA DE ALMEIDA N. 88

O galpão e terreno acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

O Sr. arrematante pagará a comissão de 5%, a taxa Judiciária de 1% e as custas da arrematação em Cartório.

Pela maior oferta com grande financiamento

ESTAÇÃO DE QUINTINO LEILÃO DE

PRÉDIO

EM TERRENO DE 11 x 76

— À —

RUA GOIAZ, 1034

Prédio, sólida construção, ótimamente localizado proximo à Estação, em terreno de 11x76, sem recuo e divide-se em 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e etc., além de grande quintal, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1948

Às 10 horas, em frente ao mesmo, à

RUA GOIAZ, 1034

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

VILA ISABEL RETALHADAMENTE

LEILÃO DE

2 PEQUENAS CASAS

— À —

RUA MENDES TAVARES, 13 e 15

Sólidos prédios em ótimo local, dividindo-se cada um em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área cimentada, etc. Serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA MENDES TAVARES, 13 e 15

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

CASCADURA LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO - 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA NERVAL DE GOUVÊA, 405

TERRENO: 13 x 50

(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)

Magnifico prédio de sólida construção em pedra, cal, tijolos e cimento, madeiramento de lei, edificado em ótimo terreno de 13 x 50, dividindo-se o pavimento térreo em 4 salas, 6 quartos, 2 cozinhas, 2 quartos de banho e etc. e grande quintal. O pavimento superior divide-se em 4 salas, 4 quartos, quarto de banho e cozinha. Acha-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA NERVAL DE GOUVÊA, 405

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

CASCADURA LEILÃO DE

EXCELENTE

PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA NERVAL DE GOUVÊA N.º 401

(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)

Sólido prédio de magnífica construção, em terreno de 6,50 x 50, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho e varanda interna, alugado sem contrato, podendo ser visitado por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 4 horas, no local, à

RUA NERVAL DE GOUVÊA N.º 401

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

CASCADURA LEILÃO DE

CONFORTAVEL

PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA NERVAL DE GOUVÊA N.º 409

(DEFRONTE DA ESTAÇÃO)

Confortável e sólido prédio, magnifica construção e ótima conservação, em terreno 6,50 x 50, dividido em 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda interna, etc., com grande quintal e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA NERVAL DE GOUVÊA N.º 409

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:

JASSON MARCONDES

Wilson de Araujo Góis foi levado, ontem, as barras do Tribunal.

Pela denuncia Wilson agredira, com uma faca, Anselmo de Souza Ferreira, produzindo-lhe ferimentos que determinaram a sua morte.

Aberta a sessão, o Meritissimo Juiz Souza Neto deu a palavra ao representante do Ministério Publico.

A tese desenvolvida foi a de que o acusado transgredira o art. 121 do Código Penal, assim, pugnou para provar: primeiramente, que, no dia 21 de maio de 1947, cêrca das 23 horas, na esquina da Avenida Amaro Cavalcanti com a rua Constança Barbosa, o réu agredira com um instrumento pérfuro-cortante o Anselmo de Souza produzindo-lhe ferimentos; e depois, que em consequência dêstes ferimentos a mencionada vitima faleceu.

O advogado de defesa, Artur Leão também lutou ardorosamente . . . mas, para absolver o réu, é claro.

Após os quesitos, o Corpo de Jurados retirou-se á sala secreta, de lá voltando pouco depois com a decisão tomada.

Foi pronunciado o "veridictum": Oito anos e quatro meses de reclusão!

—:0:—

Teremos no banco dos réus, hoje, Sebastião José da Silva.

Sobre seus ombros pesa a grave acusação de ter — no dia 11 de outubro de 1947, aproximadamente ás 19 horas, em frente á casa situada na rua Araqui nº 10, no lugar denominado Pau-Ferro — agredido com um instrumento pérfuro-cortante a Francisco Assis dos Santos, produzindo-lhe ferimentos.

Ademais, a vitima Francisco de Assis faleceu em consequência dos ferimentos.

Serrano Neves, patrono do réu, afirma que a acusação é improcedente, pois, o seu constituinte agiu em legitima defesa. Diz que, o acusado é homem de exemplar comportamento anterior, e que, depois de insultado, foi inopinadamente agredido por um grupo de pessoas, defendendo-se então moderadamente.

Reagiu com "uma faquinha". Ora, que mal há em usar tal instrumento ?

Só acontece que contra o corpo humano fica exquisito, não acham ?

Aguardemos o Jurí para ver a opinião do Conselho de Sentença.

ATIVIDADES DO JUDICIARIO FLUMINENSE

Pauta das causas que serão julgadas na sessão da Terceira Camara do Tribunal de Justiça, hoje, quinta-feira, sob a Presidencia do Sr. Des. Ferreira Pinto. Feitos Criminais: Nº 578 de São Sebastião do Alto (Recurso em "Habeas-Corpus"). Recorrente Pretor do Têrmo "ex officio". Recorridos: Wilson Teixeira Vogas e Ademar Feliz... Vogas. Relator: Sr. Des. Horacio Braga. — Nº 555 de C... (Apelação). Apelante: José Francisco da Silva. Apelada: A Justiça Publica. Relator: Sr. Des. Ferreira Pinto. Revisor: Sr. Des. Horácio Braga. — Nº 2[illegible] de Niterói. (Apelação). Apelante: A Justiça Publica. Apelado: Luiz Fernandes, vulgo "M... Velho". Relator: Sr. Des. Horácio Braga. Revisor: Sr. Des. Portela Santos. — Feitos Cíveis: Nº 836 — de Paraíba do Sul (Apelação). Apelante: O Juizo de Direito, "ex-officio". Apelados: Anastácio Abrahão Carneiro e Marieta Dantas Carneiro. Relator: Sr. Des. Horácio Braga. Revisor: Sr. Des. Portela Santos. — Nº 838 de Niterói. (Apelação). Apelante: O Juizo de Direito da 1ª Vara, "ex-officio": Apelados: Henrique Augusto de Lima e Cirne e Zuleika S. Thiago Cirne. Relator: Sr. Des. Horácio Braga. Revisor: Sr. Des. Portela Santos — Nº 780 de Niterói. (Apelação). Apelantes: O Juizo de Direito da 1ª Vara, "ex-officio". Apelados: Wilson José Cruz e Sylvia Corrêa Cruz. Relator: Sr. Des. Ferreira Pinto. Revisor: Horácio Braga. — Nº 842 de São João da Barra. (Apelação). Apelante: O Juizo de Direito, "ex-officio". Apelados: João Martins da Silva e Genyr Miranda. Relator: Sr. Des. Ferreira Pinto. Revisor: Sr. Des. Horácio Braga.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO — com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias, virem ou dêle conhecimento tenham que pelo mesmo fica citado RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO — para no prazo da lei responder os têrmos da ação de Depósito Preparatório que por êste Juizo lhe move ANIBAL MANOEL ALVES — tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇAO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Anibal Manoel Alves e sua Mulher D. Corina Ferreira Martins Alves, brasileiros, casados, êle comerciário e ela de prendas domésticas, domiciliados e residentes nesta cidade, á rua Piauí numero tresentos e sessenta e quatro, vêm expôr e requerer contra José Gonçalves Portela e sua mulher D. Durvalina Coutinho Portela, brasileiros, capitalista, e de prendas domésticas respectivamente, domiciliados e residentes nesta cidade á rua Raul Pompéia numero cento e oitenta e seis; José Rodrigues da Costa, brasileiro, capitalista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade á rua Corrêa Dutra numero cinquenta e seis, oitavo andar; Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade á rua Conde de Afonso Celso numero sessenta e seis, apartamento duzentos e um; e a Massa Falida de Lage & Companhia Limitada — Banqueiros, com escritório nesta cidade á rua Washington Luis, numero trinta e dois, representada pelo Dr. Sindico, o seguinte. Primeiro — o primeiro suplicante, conforme escritura particular de promessa de compra e venda, datada desta cidade aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e seis, prometeu comprar dos suplicados José Gonçalves Portela e sua mulher e José Rodrigues da Costa, o "imóvel constante de casa e terreno no Retiro em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, sito á rua Presidente Roosevelt sem numero (antiga rua Carneiro Leão) e reconhecida na respectiva planta como sendo a casa de numero um, constante — digo — constando a casa de sala, dois quartos, banheiro e cozinha, medindo o terreno tresentos e trinta e nove metros quadrados, sendo quinze metros de frente por vinte e quatro metros de um lado, que confronta com a casa numero dois da mesma planta e pertencente aos outorgantes promitentes vendedores e do outro lado, em direção irregular, dezessete metros confrontando por um lado e fundos com o portão principal e terreno da chacara Solange (antiga Serzedelo) pertencente aos promitentes vendedores", livre e desembaraçado de qualquer ônus judicial ou extra-judicial, exceto fôro, escritura essa registrada no Registro Geral de Imóveis da Segunda Circunscrição de Petrópolis, a fôlhas cento e quatro do livro numero quatro, sob numero tresentos e seis, em sete de maio de mil novecentos e quarenta e oito. (Documento numero um, dois e três). Segundo — o suplicante, pela escritura mencionada no item anterior se obrigou a comprar o aludido imóvel pelo preço de oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 85.000,00) por conta do qual pagou aos suplicados referidos no item precedente, no ato da escritura, a importancia de trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 32.500,00) comprometendo-se a liquidar o restante em letras de cambio de oitocentos e quatro cruzeiros (Cr$ 804,00) cada uma, vencendo-se mensalmente no dia vinte e seis, a partir de vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, durante oito anos, compreendidas nessas prestações amortisação e juros de dez por cento ao ano, pela tabela Price, lavrando-se a escritura definitiva após o prazo de noventa e seis meses, salvo resgate antecipado de débito, cominando-se que "a falta de pagamento de quatro prestações sucessivas do preço do imóvel, importará na rescisão imediata da promessa de compra e venda, perdendo o outorgado promitente comprador o sinal dado e as prestações que houver pago, bem como as benfeitorias que houver feito, sem direito a qualquer indenisação". Terceiro — Consta ainda da escritura em tela a seguinte cláusula: "Pelos outorgantes foi ainda dito que se reservam o direito de sacar letras de cambio contra o outorgado, no valor do débito a ser pago em prestações por êste a fim de facilitar a cobrança do referido débito, ao que o outorgado promitente comprador Sr. Anibal Manoel Alves, em presença das testemunhas, declarou concordar que as letras de cambio referentes ás prestações mencionadas nesta escritura fossem sacadas pelo Sr. Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho, em favor dos Banqueiros Lage & Companhia Limitada, estabelecidos nesta cidade á rua Washington Luis numero trinta e dois, os quais na escritura definitiva deveriam comparecer como credores hipotecários sôbre o aludido imóvel e pela quantia referente ao saldo devedor existente nessa ocasião, caso o outorgado promitente comprador desejasse a escritura definitiva do imóvel antes de terminado o prazo do financiamento". Quarto — De acôrdo com o estipulado na cláusula transcrita no item terceiro, o primeiro suplicante após o aceite em noventa e seis letras de cambio, do valor cada uma de oitocentos e quatro cruzeiros (Cr$ 804,00) vencendo-se a primeira no dia vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e seis e as demais no dia vinte e seis dos meses subsequentes, letras essas emitidas pelo suplicado Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho, a favor da suplicada Massa Falida de Lage & Companhia Limitada. Quinto — o primeiro suplicante vinha pontualmente resgatando as letras de cambio referidas no item quatro retro, conforme prova com o documento numero quatro, relativo á de numero dezesseis, vencida no dia vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito e paga, quando, ao procurar pagar a de março de mil novecentos e quarenta e oito, soube que havia sido requerida a falência da suplicada Lage & Companhia Limitada, decretada pelo Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, ás trese horas do dia nove de abril de mil novecentos e quarenta e oito, conforme publicação feita no Diário da Justiça de trese de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — página dois mil quatrocentos e sessenta e nove (documento numero cinco). — Sexto — o primeiro suplicante, procurando efetuar o pagamento das letras de cambio de março e abril, soube pelo Dr. Sindico que as mesmas não se achavam em poder da suplicada Massa Falida de Lage & Companhia Limitada, ignorando se por completo o seu paradeiro. Sétimo — por outro lado, o suplicado Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho como é publico e notório, se encontra foragido, em lugar ignorado, tanto que foi citado por edital para se defender no pedido de falência de Lage & Companhia Limitada, dos quais era representante legal (Documento numero seis — Diário da Justiça de dois de abril de mil novecentos e quarenta e oito — página dois mil cento e oitenta), bem como posteriormente foi notificado com o prazo de trinta dias por Souza & Valença Limitada, conscante — documento numero sete — (Diário da Justiça de três de maio de mil novecentos e quarenta e oito — página dois mil novecentos e noventa e cinco). Oitavo — nessas condições, não só os suplicantes tem duvida sôbre quem deva receber as prestações vencidas e vincendas, como outrossim não de-

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

SANTA TERESA

AMANHÃ

GRANDE FINANCIAMENTO

LEILÃO DE

(3 Bons Lotes de Terreno)

À

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Lotes 33, 34 e 35

(EM FRENTE A' TRAVESSA PRAZERES

esta grande área de terreno, ótimamente localizada, em frente ao Edificio Raposo Lopes, divide-se em 3 lotes com cêrca de 50 metros de fundos, a saber:

LOTE 33 — Mede de frente 41,50, tendo uma área quadrada de 1.826 metros.

LOTE 34 — Mede 52,00 de frente, com uma área de 1.867 metros quadrados.

LOTE 35 — Mede de frente 40 metros, com uma área quadrada também de 1.867 metros.

Serão vendidos em um só lote ou retalhadamente, com grande financiamento. Prestando-se para hotel ou Casa de Saude, com grandes facilidades concedidas pela Prefeitura, nestes

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

(EM FRENTE A' TRAVESSA PRAZERES E EDIFICIO RAPOSO LOPES)

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOTA: — Estes terrenos, confinam ao fundo com a Reserva Florestal

sejam de forma alguma seja rescindida a promessa de compra e venda descrita no item primeiro por falta de pagamento de quatro prestações consecutivas, pelo que querem fazer a competente consignação judicial, pedindo a citação dos suplicados José Gonçalves Portela e sua mulher D. Durvalina Coutinho Portela, José Rodrigues da Costa, o Dr. Sindico da Massa Falida de Lage & Companhia Limitada, e Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho, todos qualificados no preambulo desta, sendo que o ultimo por edital e pelo prazo da lei, a fim de que os mesmos provem o seu direito e em consequência receba o pagamento aquele que fizer a prova, na forma do artigo tresentos e dezoito do Código de Processo Civil. Requerem, finalmente, de acôrdo com o citado artigo tresentos e dezoito, do mencionado Código de Processo, seja prefixado dia para o depósito, conseguindo-se nos seus ulteriores têrmos, inclusive prestações vincendas e ficando os suplicados também citados para todos os têrmos da ação até final, sob as penas legais. Protesta por tôdas as provas em direito permitidas, sem exceção. D. e A., dando á causa o valor de nove mil seiscentos e quarenta e oito cruzeiros (9.648,00) depositando-se inicialmente — dois mil quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 2.437,20) correndo as despesas judiciais por conta de quem levantar os depósitos, relativos a março, abril e maio de mil novecentos e quarenta e oito, inclusive juros. Têrmos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de maio de mil novecentos e quarenta e oito. HELIO SIQUEIRA DE ABRANCHES — DESPACHO. — D. por dependência e A. A conclusão. D. F. vinte e quatro-cinco-quarenta e oito. HUGO AULER. — PETIÇÃO DE FLS. 22: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara Civel. Annibal Manoel Alves e sua mulher D. Corina Ferreira Martins Alves, nos autos da ação de consignação que movem contra José Gonçalves Portela e sua mulher D. Durvalina Coutinho Portela, José Rodrigues da Costa, Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho e Massa Falida de Lage & Companhia Limitada, tendo sido citados os suplicados, com exceção do Dr. Rubens Rodrigues de Carvalho, cujo paradeiro se ignora, vêm requerer a Vossa Excelência reportando-se á inicial e sem prejuizo do depósito, se digne de ordenar seja expedido o competente edital de citação, de acôrdo com o artigo cento e setenta e sete numero um, do Código de Processo Civil, requerendo, outrossim, a prorrogação do prazo a que se refere o parágrafo segundo do artigo cento e sessenta e seis do Código de Processo Civil com a alteração dada pelo Decreto-Lei numero quatro mil quinhentos e cinquenta, digo quatro mil quinhentos e sessenta e cinco de onze de agôsto de mil novecentos e quarenta e dois, pelo tempo máximo legal, a fim de ser evitada possivel arguição de prescrição, já interrompida pelo respeitável despacho de Vossa Excelência de fôlhas, datado de vinte e quatro de junho próximo passado. Têrmos em que — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dois de julho de mil novecentos e quarenta e oito. HELIO SIQUEIRA DE ABRANCHES — DESPACHO. — Nos autos D. F. dois-sete-quarenta e oito. HUGO AULER — DESPACHO DE FLS. 23: — Faça-se pelo prazo de trinta dias a citação por edital. D. F. seis-sete-quarenta e oito. HUGO AULER. — E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, cinco de agôsto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. (a.) — HUGO AULER. Devidamente selado. — ESTÁ CONFORME. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Henrique Backe, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direto da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de Izrael Herzenhut e Zloma Englender foi proposta uma ação de despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: (fls. 2) — "Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Izrael Herszenhut e Zloma Englender, poloneses, proprietários, domiciliados nesta Capital, por seu proc. digo, seu advogado abaixo assinado, vem expôr e finalmente requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — Os suplicantes na qualidade de proprietários do apartamento numero duzentos e um do prédio da Rua Lino Teixeira n.º 206, conforme a inclusa carta de fiança, alugaram o referido apartamento ao Sr. Henrique Backe, norte-americano, do comércio, solteiro, pelo aluguel mensal de Cr$ 800,00. 2 — Acontece que, o referido locatário segundo chegou ao conhecimento dos suplicantes, viajou definitivamente para a sua terra natal, para lugar incerto e ignorado, sublocando irregularmente o apartamento sem a necessária autorização dos locadores, infringindo pois o disposto na carta de fiança e no art. 3.º d. dec. 9669-46, o que justifica a rescisão do contrato de locação, na forma do artigo 18 n.º VI do acima citado decreto. 3 — Ainda mais, até o presente não foi efetuado o pagamento do aluguel relativo ao mês de junho p.p. 4 — Nestas condições querem os suplicantes propôr na forma dos art. 350 e seguinte do C. Processo Civil bem como na conformidade com os dispositivos do Dec. 9669 de agôsto de 1946, a presente ação de despejo, para o que requerem a expedição de editais para a citação do suplicado a fim de responder os termos da presente, prosseguindo-se na forma da lei para finalmente ser decretado o despejo e condenado o suplicado nas custas e demais cominações legais. 5 — Requerem mais, seja dada ciência da presente ás pessoas encontradas no apartamento em questão, bem como ao fiador do locatário Sr. Francisco Joaquim da Rocha, residente á rua Xavier da Silveira n.º 76. 6 — Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, especialmente prova testemunhal, documental etc. e dando á presente o valor de Cr$ 10.000,00 para o efeito da taxa judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1948. (a) Bernardo Schwartz". Despacho: "A. Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. Rio, 2-8-48. (a) Bulhões". — Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros e do publico em geral da petição supra, e quem tiver alguma re, digo, edital de citação do mencionado Henrique Backe, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume, e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil aos 3 de agôsto de 1948. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente auxiliar, o dactilografei, e Eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho". De acôrdo com o original. O Escrivão: Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de intimação de Pitágoras Monte Santo, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de João Augusto de Carvalho, foi proposta, neste Juizo, uma ação de despejo contra o referido Pitágoras Monte Santo, cuja ação depois de correr seus tramites legais e ouvido o Dr. 4º Curador de Ausentes, que nada opôs, por se encontrar o réu em lugar incerto e não sabido, foi por sentença de cinco de agôsto de 1948 decretado o seu despejo e marcado o prazo de 10 (dez) dias para a desocupação da casa nº 1, objeto da ação, sita a rua Oliveira Fausto nº 21, nesta cidade. E em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de intimação com o prazo de 10 (dez) dias, do referido Pitágoras Monte Santo, que se encontra em lugar ignorado, para ciência do acima transcrito e de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça a rua D. Manuel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 10 dias do mês de agôsto de 1948. Eu, A.R. Ferrera, escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. — O Escrivão A. R. Ferreira.

(Conclui na pág. 11)

Dois equilibrados programas formados por quinze páreos

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da 10.ª pág).

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de UBIRATAN LUIZ DE VALMONT, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo.

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado UBIRATAN LUIZ DE VALMONT — para no prazo da lei responder aos têrmos da ação executiva que lhe move — HERCULANO ANTUNES COELHO — e acompanhá-la até final, sob pena de revelia e demais da lei. PETIÇÃO DE FLS. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Herculano Antunes Coelho brasileiro, casado, corretor de seguros com escritório à Avenida Rio Branco cento e quarenta e três, terceiro andar, expõe e requer contra Ubiratan Luiz de Valmont, que também se assina U. L. de Valmont brasileiro, casado, industrial, residente à rua Rainha Elizabeth, número quarenta, e contra Rubens Augusto de Morais Paiva, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Barão de Mesquita número novecentos e cinquenta e nove, o que se segue: 1) — em treze de julho de mil novecentos e quarenta e seis, o suplicante emprestou a firma B. Teixeira de Carvalho & Cia. Limitada, a importância total de vinte e dois mil seiscentos e sessenta e três cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 22.663,70), importância essa garantida por duas notas promissórias. 2) — essas notas promissórias tinham seus vencimentos a dez de março de mil novecentos e quarenta e sete (dez mil cruzeiros) e dez de abril de mil novecentos e quarenta e sete (doze mil seiscentos e sessenta e três cruzeiros e setenta centavos), sendo avalistas das mesmas os suplicados. 3) — verificando-se os vencimentos, os suplicados não efetuaram os respectivos pagamentos e, daquelas datas a esta parte, vêm, com evasivas sôbre evasivas, protelando o implemento das obrigações assumidas. Baldados, pois, os esforços para se alcançar uma solução amigável para o caso o suplicante vê-se obrigado a pleitear em Juizo a fim de receber o que lhe é devido. 4) — à vista do exposto, o suplicante, credor dos suplicados — pelas notas promissórias que instruem a presente inicial — da importância supra de vinte e dois mil seiscentos e sessenta e três cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 22.663,70) com fundamento nos artigos duzentos e noventa e oito, inciso treze e seguintes do Código de Processo Civil, que e vem propor a presente ação executiva, para rehaver aquela importância acrescida de juros de mora, custas e honorários de advogado (artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil). 5) — nessas condições requer o suplicante a Vossa Excelência se sirva de determinar a citação dos réus para que paguem em vinte e quatro horas (24) sob pena de penhora (artigo duzentos e noventa e nove do Código de Processo Civil) ou nomeie bens a serem penhorados sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos quantos bastem para o pagamento da divida principal e acessórios. 6) — Assim sendo, o suplicante, dando à causa, para efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de vinte e cinco .. cruzeiros (Cr$ 25.000,00) protesta por todos os gêneros de prova em direito permitidos e — P. Deferimento. — declarando que seus advogados tem escritório à rua do Carmo quarenta e nove segundo andar. Rio de Janeiro, dezeseis de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. FELIPE AUGUSTO DE MIRANDA ROSA — DESPACHO: A. Citem-se. D. 1º. vinte-dois-quarenta e oito. HUGO AULER. O que cumpra. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, -- digo, — AULER. E para constar ao mesmo ou a quem interessar possa, passaram o presente e mais dois de iguais teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscreví. (a) HUGO AULER. Devidamente selado. Está conforme. (assinatura ilegível).

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Guilhermina Domingues Fernandes contra Jacy Zany Reis, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 16 (dezesseis) de agôsto próximo vindouro, as quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios José Felipe Braga, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), os bens móveis penhorados na ação executiva movida por Guilhermina Domingues Fernandes contra Jacy Zany Reis, sitos a rua Tenente Franca, cento e trinta e seis — Todos os Santos, cuja laudo de avaliação tem o teor seguinte: — Laudo de Avaliação de Fôlhas Quarenta e Nove: — "Laudo de avaliação. Oitava Vara Civel. Executivo contra: Jacy Zany Reis. — Móveis avaliados a rua Tenente Franca, numero cento e trinta e seis. 1— sala de jantar, composta de mesa elástica com 3 tábuas, 1 — bufet com 2 portas, um etager com 4 portas, 1 cristaleira com 2 portas envidraçadas e com 2 prateleiras de vidro, 6 cadeiras simples e 2 poltronas com assento e encosto de couro com relêvos e taxeadas, tudo de madeira canela, torneada e tôda trabalhada. — Avaliamos em trinta mil cruzeiros. — Rio de Janeiro vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e oito. a) Alvaro César de Melo Castro de Araujo. a) Delio de Souza Maia". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, nº vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, a datilografei e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

Cotações - Outras Notas

Os programas para as proximas corridas da Gávea estão formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Doutor Frontin".

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Valeia	56	25
2—2 Dryade	56	25
3—3 Isca	56	22
4(4 Sunshine	56	50
4(5 Lôba	56	60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Rio Negro	56	30
2—2 Dianteira	52	35
3(3 Infiel	52	40
3(4 Beatriz	54	50
4(5 Pampeiro	56	23
4(" Phoenix	56	23

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Alabarcas	55	35
2—2 Escalão	55	40
3(3 Petibiriba	55	40
3(4 Grão Pará	55	35
4(5 Feitor	55	22
4(" Fogo Brava	55	22

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Broto	56	25
2(2 Abdin	56	40
2(3 Mayling	54	35
3(4 Desconfiado	56	35
3(5 Luva	54	40
4(6 Coari	54	50
4(7 Tupiara	54	50

5º páreo — 1.600 metros — A's 16 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1(1 Destemor	53	40
1(2 Fantasia	52	50
1(3 Acarape	56	80
2(4 Maneador	56	30
2(5 Garrida	54	40
2(6 Clarim	52	60
3(7 Ital	50	40
3(8 Naipe	52	60
3(9 Genipapo	52	70
4(10 Aldeão	56	35
4(11 Natico	58	50
4(12 Guapeba	54	60
4(13 El Rey	52	70

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1(1 Fabio	54	35
1(2 Moema	54	60
2(3 Reunido	58	50
2(4 Tamandaré	54	35
3(5 Izarari	54	60
3(6 Grão Mogol	52	35
4(7 Sazalado	56	35
4(" Guaximba	52	35
4(" Flexa	54	35

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
1(1 Urucu	56	20
1(" Huron	54	20
2(2 Arirí	56	40
2(3 Blindado	56	60
3(4 Mavilia	56	60
3(5 Branca de Neve	50	60
4(6 Hispano	52	40
4(7 Jiga	54	70
4(8 Magestade	54	70

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Camacho	56	40
2—2 Cipó	56	20
3—3 Jeira	50	60
4(4 Grey Peter	52	40
4(5 Thebano	56	35

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Daphne	52	17
2—2 Elvira	52	50
3(3 Aldeam	52	50
3(4 Hora Certa	54	50
4(5 Fingida	52	40
4(6 Hanibal	54	35

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Lôrca	56	35
2(2 Pepito	56	35
2(3 Ubatana	54	60
3(4 Camelozo	56	50
3(5 Telmosa	54	50
4(6 Paciano	56	20
4(7 Artissimo	56	50

4º páreo — Prêmio "1º Centenário da Escola Nacional de Música" — 1.800 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Guarany	56	35
2—2 Haramun	52	35
3—3 Itaquaty	52	35
4(4 Lesto	52	60
4(5 Valco	52	60

5º páreo — 1.400 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Ornate	50	35
2(2 Bien Paga	56	30
2(3 Don Rosendo	51	50
3(4 Miralumo	58	50
3(5 Cantinero	56	50
4(6 Pandoro	52	30
4(" Reira	55	30

6º páreo — Prêmio "O Século de Lisboa" — 1.600 metros — A's 16 horas — Betting — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1(1 Harley	55	30
1(2 Rosario	55	50
2(3 Jacarandá-assú	55	50
2(4 Minguinho	55	60
3(5 Zodiaco	55	50
3(6 Amaralina	53	80
4(7 Lucifer	55	30
4(8 F.E.B.	53	80
4(9 Serra Dagua	53	70

7º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.800 metros — A's 16.35 horas — Betting — Cr$ 250.000,00.

	Ks.	Ct.
1(1 Heliaco	57	15
1(2 Defiant	58	200
2(3 Erebus	58	50
2(4 Rumoroso	58	200
3(5 Saravan	58	30
3(6 Cid	57	100
4(7 Multiple	58	30
4(8 Don José	58	200
4(9 Cazambú	53	100

8º páreo — Prêmio "Academia Militar de West Point" — 1.600 metros — A's 17.10 horas — Betting — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1(1 Nero	60	40
1(" Telemaco	56	40
2(2 Imaginada	58	35
2(3 Combativo	56	60
2(4 Mar Revuelto	56	35
3(5 Champion	52	20
3(6 Insolito	50	40
3(7 Taua	52	50
4(8 Gulhardo	50	10
4(9 Gomery	56	35
4(" Litoral	52	35

COQUETEL HELIACO

Realizou-se, ontem, na Sede do Jockey Clube Brasileiro, a anunciado coquetel oferecida a imprensa e pessoas gradas, pelo turfman Francisco Eduardo de Paula Machado, em comemoração a vitoria de Heliaco, bi-campeão do Grande Prêmio "Brasil".

Estiveram presentes vários cronistas de turfe, além de amigos da Coudelaria Paula Machado, que foram cumprimentar Ernani de Freitas, Osvaldo Ullôa e o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. A festa revestiu-se de simplicidade, sem os protocolares discursos.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itabera — Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO'
Itaquera — Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
Aratimbó — Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
Itaimbé — Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM
Campeiro (CARGUEIRO) — Sai dia 17 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
Araranguá — Sai sábado, 14 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO
Campinas (CARGUEIRO) — Sai sábado, 14 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — MACAU
Itapoan (CARGUEIRO) — Sai sexta-feira, 13 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 43-5360 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Apesar da reação do segundo tempo os franceses mantiveram o placard

43x33, a contagem a favor dos adversários dos brasileiros — Outros resultados das Olimpíadas

Perdemos ontem para a representação olímpica da França o título de invicto de várias brilhantes jornadas no basquetebol de Harringay. Perdemos pelo cansaço, pela excessiva fadiga e falta de reservas, perseguidos ainda por tremenda falta de sorte. Caiu o favorito da peleja de ontem. Mas, ficou de pé a alma e o coração dêsse pequeno punhado de atletas brasileiros, que lutou com brio esportivo, vencendo todos os seus adversários para, afinal, ceder diante do inapelável: o placarde, que não traduz de forma alguma a superioridade técnica dos adversários. A brilhante reação do segundo tempo nada valeu ao nosso "five" que não disputara os norte-americanos a prova final. Ficámos num 4º lugar, quando deveríamos, pelo menos, trazer para o Brasil o título de vice-campeões do basquetebol olímpico.

REVÉS DO BRASIL NO MATCH COM A FRANÇA

LONDRES, 11 (AFP) — A segunda semi-final do Torneio Olímpico de Basquetebol disputada hoje, á tarde, na "cancha" de Harringay, entre as equipes do Brasil e da França, terminou com a vitória dos francêses pelo escore de 43 a 33. A vitória da França sôbre o Brasil foi merecida mas a contagem final não traduz o que foi a luta, pois os brasileiros mereciam um escore menos amplo. Uma inexplicável falta de sorte acompanhou os jogadores do Brasil que perderam grande numero de cestas quando tudo indicava que o marcador se movimentaria a seu favor. Já com os francêses, o que se viu foi uma acentuada chance, trabalhando por êles principalmente no primeiro meio tempo, quando tudo saia á sua feição. Dificilmente perderam uma cesta. No segundo tempo final, os brasileiros reagiram com rara energia, mas a pouca sorte não os abandonava. A partida começou com rapidez extraordinária, com ligeira vantagem para os francêses, que, depois de cinco minutos de jôgo obtiveram 10 x 4. Os brasileiros reagiram e igualaram e, a seguir superaram o adversário: 18 x 14. A luta assumiu então proporções eletrisantes, mas já agora a sorte entrou em ação favorecendo grandemente os jogadores da França. Dificilmente os francêses perdiam uma cesta. O primeiro meio tempo terminou com o escore seguinte:

França 23
Brasil 19.

Até então, os brasileiros não haviam logrado controlar as suas jogadas principalmente quando alcançavam o campo adversário, nas imediações da cesta francêsa.

Na fase final da peleja, os francêses, de início, tomaram conta do terreno e tudo lhes saia ás maravilhas. Dificilmente deixavam de encestar e não lhes foi difícil aumentar o escore: 36 x 19. Dos jogadores da França, os melhores, até então, foram Perrier, Derency e Choeat que realizaram magníficas cestas. Do Brasil, nem o seu excelente encestador, Alfredo, conseguiu fazer algo de aproveitável.

Com a vitória quási assegurada os francêses, prudentemente começaram a fazer exibição de passes no meio da cancha, visando ganhar tempo. Mas, os companheiros de Ruy, notadamente Azevedo, Freitas e Mota meteram-se em brios e, jogando a fundo, conseguiram desfazer a grande diferença do marcador, que passou a ser então de 36 x 29. Uma grande parte do público presente em Harringay anima os brasileiros. Os francêses também contam com os aplausos de uma torcida animada. A reação da equipe brasileira é enérgica, mas os seus componentes estavam realmente numa tarde aziaga. E perderam um grande numero de cesta, que andou bailando pelo arco dos francêses mas nada de entrar. Os brasileiros fizeram tudo. Desdobraram-se, mas foram impotentes para quebrar a "guigne" que os perseguia e embora dominando amplamente no segundo meio tempo final não foram capazes de evitar a sua derrota pelo escore de 43 x 33, que em absoluto não traduz o que foi a peleja. Embora derrotados, os brasileiros demonstraram muita fibra, muito brio e se a sorte não lhes tivesse sido tão madastrá é possivel que tivessem alcançado nova vitória, como o fizeram frente á Tcheco-Eslováquia.

DERROTA DOS MEXICANOS

LONDRES, 11 (AFP) — Os Estados Unidos derrotaram hoje, o México, por 71 x 40 no Torneio Olímpico de Basquetebol.

O PROGRAMA PARA HOJE

LONDRES, 11 (AFP) — E' o seguinte o programa dos Jogos Olímpicos para amanhã:

BASQUETEBOL

A's 14 horas — Suiça x Irã (Torneio consolação).
A's 15.20 horas — Egito x perdedor do jôgo China x Grã-Bretanha (torneio consolação).
A's 16 horas — Cuba x Iraq (torneio consolação).
A's 19,30 horas — Bélgica x Filipinas (torneio consolação).
A's 21 horas — Canadá x Perú (torneio consolação).

Assisti um jôgo na Portela

Um empate seria o resultado justo da peleja Estados Unidos x Segredo

Armando Santos
Especial para a GAZETA DE NOTICIAS

Um jogo na Portela é algo interessante. Eu nunca havia assistido uma partida de futebol lá para as bandas de Osvaldo Cruz. Não pense o leitor que é só em São Januário, nas Laranjeiras ou na Gávea que se assiste a grandes partidas, duras, cavadas, cheias de lances movimentados e empolgantes. Nos subúrbios, lá em cima, bem longe do ar viciado pela granfinagem, também se joga futebol, e do bom. O jogo que eu assisti no domingo, em Osvaldo Cruz, teve lances com aquela dramaticidade dos grandes cotejos da cidade, instantes de emoção que fizeram a torcida vibrar e ficar inteiramente prêsa a seu desenrolar. Foi um jogo bom em todo seu conteúdo. Provávelmente muito melhor do que o Olaria x Canto do Rio ou o Bonsucesso x Fluminense. Enfim, uma partida que me encheu as medidas. Vinte e dois homens correndo, cavando duro, buscando uma brecha para a conquista do tento que garantiria a vitória para seu bando.

Esse foi o jogo que eu vi na Portela, no domingo, entre o Estados Unidos e o Segredo, dois fortes quadros de Osvaldo Cruz. Um, o Segredo, situado pertinho da estação, compareceu com sua enorme e entusiasta torcida, com a charanga do Alcebiades Vieira dando a impressão que era a turma do Jaime de Carvalho já na Gávea e sua madrinha, Dona Estér Maria Rodrigues, a mãe dos pobres, como a chamam naquela redondeza. Dona Estér ofereceu antes do prélio uma linda medalha ao clube local.

O tricolor da estrada do Portela também levou grande número de adéptos, e a porfia travada entre as duas torcidas, animadas pela música do Bando do Osvaldo do Cruz fez-me lembrar aquêle célebre concurso realizado pelo Padilha no tempo da briga entre a CBD e as especializadas.

Em campo, os dois quadros lutavam tremendamente. Os minutos corriam vertiginosamente e o zero não saia do marcador. Havia ao findar a primeira etapa, um tiro de Germaninho faz vibrar a torcida do Estados Unidos. Quase não houve tempo para nova saída e veio o descanso regulamentar.

Na etapa final, "gregos e troianos" lutaram com mais ardor; uns para manter a diferença da contagem; outros para igualarem-na e, quem sabe, superá-la. Mas o destino cruel e implacável não quiz que assim fosse. O tempo se escoava vertiginosamente com os dois teams na mesma luta. Luta leal, honesta, entusiasta e farta de emoção. Faltavam apenas três minutos pra o término da refrega quando surgiu o lance duvidoso que poz em polvorosa a assistência. Um cochilo de Aragão, o arqueiro do Estados Unidos que me deixou e indúvida a principio, tal a sua semelhança com o Barbosa, do Vasco, semelhança de físico, porte, segurança e colocação, deu origem ao "sururú".

Não foi um "sururú" dêsses que assistimos na rua Bariri ou em Teixeira de Castro. Foi um "sururú" diferente porque não houve pancadaria. Isto é, não houve porque o tempo se escoava vertiginosamente, como disse acima, e escureceu antes que o juiz resolvesse anular ou confirmar o goal que os do Segredo afirmavam haver sido legal. Enfim, o jogo terminou feito a célebre "Sinfonia Inacabada" do mestre Beethoven e eu fiquei sem saber se o resultado era 1 x 0 para o Estados Unidos ou um honroso empate de 1 x 1.

Para mim, confeso, o empate seria o resultado lógico, honesto e real daquela partida com que meu amigo Orlando obsequiou-me, fazendo-me assisti-la inteirinha. E eu gostei. Vi gente nova, desconhecida da cidade, jogando "pr'a cabeça", deixando no meu intimo uma dolorosa interrogação. o que fazem os nossos técnicos que não vão aos domingos até os subúrbios vêr os "cracks" lá de cima jogarem? E se o Joca fosse lá em cima buscar gente para substituir a velharia do team rubro-negro? Não era muito melhor?

Os dois quadros que fizeram essa bonita partida estavam assim formados:

ESTADOS UNIDOS: — Aragão; Vivinho e Olavo; Altair, Osvaldo e Afonso; Germaninho, Arlea, Artur, Osmar e Olavo II. — SEGREDO: — Manuel; Juvenal e Bria; Jací, Augusto e Valter; Zeca, Jair, Barracão, Wilson e Jofre.

Dirigiu este encontro Elói de Lima Goulart, um juiz muito superior a muitos dos que pertencem ao famoso Colégio de Árbitros. Tenho em conta que se o Joaquim Guimarães visse êsse rapaz atuar, mandá-lo-ia, na certa, entrar para seu Colégio, pois êle, com um pouco mais de conhecimentos ed regras, seria um ótimo apitador.

Esse foi o jogo que assisti lá na Portela, pertinho daquela Escola que celebrizou o famoso sambista Paulo da Portela.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 187
12 de agôsto de 1948 — Quinta-feira

O "caso" dos benefícios financeiros...

Nota oficial da Associação de Cronistas Desportivos que acautela a moral dos seus associados — Novo telegrama ao Presidente do Palmeiras de São Paulo

O "caso" divulgado por um jornal de São Paulo no qual estariam envolvidos cronistas esportivos cariocas, acusados de receberem dinheiro para a propaganda da temporada do Torino, nesta capital, com a desagradável repercussão provocada pelo D. I. E. que deu o assunto o vulto de um escandalo, tamanho o pião a'unha, para emprestar suposições envolvendo a veterana Associação de Cronistas Desportivos, provocou, como não podia deixar de acontecer, providências da entidade atingida pelas suposições, que reunia a diretoria para apurar os nomes dos culpados.

Felizmente, está evidente, se culpados houve, êstes não pertencem ao quadro social da A. C. D. e o D. I. E., que tão pressurosamente tratou do assunto, talvez verificando bem, descubra os culpados, já que os seus nomes são conhecidos entre os jornalistas honestos que não se valem das malandragens turísticas para encherem as algibeiras.

RESPONDA A' A. C. D., SR. HIGINO PELEGRINO

E' êste o teor da "nota oficial" da Associação de Cronistas Desportivos.

Atendendo a convocação extraordinária, estêve reunida, ontem á tarde, a diretoria da Associação de Cronistas Desportivos, sob a presidência do nosso colega Lourival Dalier Pereira, para tomar ciência de fatos relacionados com a denuncia de que haveria jornalistas cariocas participando de benefícios financeiros, para fazerem a publicidade da temporada d campeão italiano, Torino F. C., em São Paulo, recentemente realizada.

Exposta a situação, em face do noticiário procedente da capital paulista, a diretoria dessa entidade tomou conhecimento do assunto, resolvendo assentar as seguintes providências:

a) — aprovar os termos do telegrama enviado pelo presidente da A. C. D., em exercício, ao Sr. Higino Pelegrinni, presidente da A. E. Palmeiras, de São Paulo, assim redigido: "A fim acautelar renome corpo social, diretoria A. C. D., a qual presido na ausência Célio de Barros representando C. B. D. em Londres, solicito prezado amigo informações relativas á existência qualquer remuneração ou gratificação por parte dos organizadores da temporada do Torino, realizada em São Paulo a cronistas desportivos do Rio, conforme denuncia a "Gazeta Esportiva". (a.) Lourival Pereira".

b) — Não tendo chegado até o momento qualquer resposta do Presidente do Palmeiras de São Paulo ao telegrama em aprêço, passado sábado último, dia 7, deliberou a diretoria enviar novo telegrama, ratificando os termos do anterior.

c) — manter-se em sessão permanente, do que deverá dar ciência ao Sr. Higino Pelegrinni, para, tão logo chegue a sua resposta, dela tomar conhecimento e, então, tomar as providências que se fizerem mistér.

d) — que, muito embora não tenha recebido ainda nenhuma comunicação oficial de São Paulo, da parte do aludido Sr. Higino Pelegrinni, presidente da A. E. Palmeiras, a diretoria da Associação de Cronistas Desportivos sente-se á vontade para afirmar que está certa de que nenhum cronista carioca pertencente a seu quadro social teve qualquer participação, direta ou indireta, nos acontecimentos ora em evidência.

(a.) — Armando Santos — 1º Secretário".

Segunda rodada do Campeonato dos Novos

Onze combates de fôrças iguais — Entrada franca nas gerais

Amanhã, sexta-feira, terá lugar no Palácio Metropolitano, ás 21 horas, o espetáculo correspondente á segunda rodada do campeonato metropolitano da classe dos Novos. Na rodada inicial o C. R. Vasco da Gama conseguiu seis vitórias, monopolisando os triunfos com os quais fará jús á conquista máxima — o cobiçado título de Campeão dos Novos de 1948.

E' êste o programa, organizado pelo Departamento Técnico da entidade para amanhã, sexta-feira:

1.ª luta — Moscas — Mário Diniz (Vasco) x Valdemar Santos (Madureira); 2.ª luta — Moscas — Jorge Marinho (Vasco) x Agenor Inácio (São Cristóvão); 3.ª luta — Penas — Jorge Pereira (Flamengo) x Paulo Santana (São Cristóvão); 4.ª luta — Penas — Liberalino Nunes (Vasco) x Inaldo Cunha (Flamengo); 5.ª luta — Leves — Gregório Silva (Vasco) x Antônio Nunes (Madureira); 6.ª luta — Leves — Francisco Braga (84) x C. Alberto Teixeira (Vasco); 7.ª luta — Meios-médios — J. Amâncio da Silva (Vasco) x Jorge Narciso (Madureira); 8.ª luta — Meios-médios — Misael Nascimento (Vasco) x Antero Silva (Portuguêsa); 9.ª luta — Meios-médios — Edgard Santana (Flamengo) x Moacir Gomes (Flamengo); 10.ª luta — Médios — Mário Silva (Vasco) x Antônio Santos (São Cristóvão); 11.ª luta — Médios — Noé Mariano (Vasco) x Olicio Siqueira (Portuguesa).

Tôdas as lutas serão em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente às 20,30 horas.

HENRIQUE BATISTA DEIXOU O DEPARTAMENTO DE PUGILISMO DO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

O popular locutor Henrique Batista, que vinha treinando os pugilistas do América Futebol Clube, tendo conquistado o título de campeão da categoria dos leves, do camp. metropolitano dos Novíssimos, conseguindo ainda outros triunfos no campeonato de Estreantes, vem de deixar as suas funções por motivos de ordem particular. Continuará Belarmino Pina a dirigir o Departamento de Pugilismo do grêmio rubro.

O regresso da delegação brasileira

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado especial da Associação de Cronistas Desportivos — Via Panair) — Ainda bem não terminaram os Jogos Olímpicos, já estão os atletas brasileiros apressados em regressar á sua terra. A chefia da Delegação já solicitou á "Panair" que organizasse dois aviões especiais, já que ha falta de lugares para o transporte dos atletas brasileiros. O primeiro avião deverá seguir daqui nos primeiros dias da próxima semana. São candidatos a viajar no primeiro avião especial, embora o mesmo só comporte 40 pessoas, os seguintes atletas: Ivan Zanoni, Rosalvo da Costa Ramos, Helio Dias Pereira, Aloisio de Queiroz Teles, Benedita Souza Oliveira Gertrudes Morfg, Elizabeth Clara Muller, Lucila Pini, Meania Luz, Helena Cardoso de Menezes, Ademar Ferreira da Silva, Helio Coutinho da Silva, Geraldo de Oliveira, Alexandre Pereira Neto, Haroldo Pereira da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, Vicente Antonio dos Santos, José Aristides Jofre, Ralph Benedito Zumbano, José do Nascimento Dias, Mauricio de Andrade Beckenn, Artur Buzin, Nilton Buzin, Haroldo Fusco Mariano, Gumar Artur Kannitz, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Edith Nequeira da Gama Groba, Maria Angelica Leão da Costa, Thalita de Alencar Rodrigues, Eleonora Margarida Josephina Schmidt, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Aran Boghossiam, Ilo Monteiro da Fonseca, Helio de Oliveira e Silva, Rolf Egon Kistener, Carlos Augusto Sisson da Silva Tavares, Piedade de Azeredo Coutinho da Silva Tavares, Silvino Fernandes Ferreira, Alberto Pereira Braga, Alan Sobocinski, José Carlos Pinto de Faria, Fortunato de Barros Camargo, Sabino Salvatore, Omino Sciannamea e João Luiz Gaelzer. Os chefes e os jornalistas só seguirão na ultima leva, já tendo passagens tomadas para Paris no dia 16 do corrente. Há dificuldades de passagens de Paris para Lisbôa.

FECHAMENTO DA VILA OLIMPICA

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado da Associação de Cronistas Desportivos — Via Panair) — Os Jogos Olímpicos serão encerrados com grande cerimônia, ás 18 horas, no Estádio de Wembley. Desfilarão novamente as delegações concorrente. Já se sabe que no dia imediato serão fechadas as instalações da Vila Olímpica, o que quer dizer, que todos os estrangeiros terão que se retirar imediatamente da Inglaterra, já que os hotéis estão superlotados. Daí a pressa com que muitos atletas, brasileiros e de outras nações, desejam deixar a Inglaterra.

Superou o recorde brasileiro

LONDRES (De Fausto Guimarães de Almeida, enviado da Associação de Cronistas Desportivos — Via Panair) — O grande atirador Antônio Guimarães superou o recorde brasileiro na prova de carabina, na distancia de 50 metros, assinalando 594 pontos, em 60 tiros. Com êsse resultado classificou-se em 11º lugar na prova olímpica, porque o juri acabou por permitir que os americanos atirassem com as armas apoiadas. A questão foi longamente discutida, tendo os jurados votados 2 pela desclassificação dos americanos e os outros 2 pela homologação. Após um apêlo dos outros atiradores o Juri homologou a vitória dos americanos, um dos quais marcou 599 pontos.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS
— PELO PROCESSO —
— DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO
TEL. 43-6867

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:
BINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA
Latas de 16 a 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-1512.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0368. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51 a 30 cruzeiros, Rua Santana, 223.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, [illegible]
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948 — N.° 187

Bisher reichstes mexikanisches Petroleumvorkommen entdeckt

Mexico. 11. (AFP) — Im Grenzgebiet von Tamaulipas, im Norden des Landes, wurde jetzt ein neues Petroleumvorkommen entdeckt, das das reichste des Landes zu sein scheint. Wie es heisst, koenne man hoffen, dass der neue Oelreichtum die wirtschaftliche Lage des Landes wiederherstellen wird, die durch den kuerzlichen Fall des Peso stark im Mitleidenschaft gezogen worden ist. Auch sei anzunehmen, dass nunmehr Mexico einer der ersten Petroleumproduzenten der Welt werden wuerde.

Die neue Zone, die der Ausbeutung offensteht, liegt 10 Kilometer von Reinosa entfernt, an der Grenze des Bravo-Flusses. Die erste Quelle hat eine Tiefe von 2.155 Metern. Ihr Oel sei ausgezeichnet und taeglich produziere sie 1000 bis 1500 Tonnen. Weitere Bohrungen seien im Gange und die Verwaltung der Mexikanischen Petroleum-Produzenten wolle fuenf Bohrtuerme in dem neuen Gebiet aufstellen.

Die Entdeckung sei nach jahrelangem Suchen in Gegenwart des Senators Antonio Bermudez, des Generaldirektors der Mexikanischen Petroleum Cia, gegglueckt und zahlreiche Techniker und Journalisten aus Mexico und Nordamerika seien bereits dort.

Prozess gegen Generalstaebler in Nuernberg

Nuernberg, 11. (AFP) — General Taylor, der Generalstaatsanwalt des Nuernberger Gerichts fuer Kriegsverbrechen, verlas gestern die Anklage gegen die zwoelf Offiziere des Oberkommandos der Wehrmacht. Die einzelnen Punkte der Anklage sind:

1. Teilnahme am Angriffskriege.
2. Teilnahme am gemeinsamen Angriffsplan.
3. Verbrecherische Hinrichtungen.
4. Verletzung des Voelkerrechts hinsichtlich der Kriegsgefangenen.
5. Deportierung und Versklavung von Zivilbevoelkerungen.
6. Unterstuetzung der SS bei ihren Massenhinrichtungen.

MARSCHALL PAULUS IST NICHT IN DEUTSCHLAND, SAGEN DIE RUSSEN

Berlin. 11. (AFP) — Alle Meldungen, die wissen wollen, dass Marschall Paulus heimlich nach Deutschland gebracht worden sei, sind falsch, erfaehrt man von gut unterrichteter Seite.

Marschall Paulus, der in Stalingrad gefangen genommen wurde und in einem 30 Kilometer von Moskau entfernt gelegenen Hause interniert sei, werde nach wie vor als Kriegsgefangener behandelt, geniesse aber gewisse Freiheiten. Der Sowjetkommandant des Bezirkes habe ihm Buecher und Zeitungen in russisch und deutsch zur Verfuegung gestellt, sowie einen Radioapparat, mit dem er alle Stationen der Welt hoeren koenne.

KEIN GEFANGENEN-AUSTAUSCH ITALIEN-JUGOSLAWIEN

Udnia, 11. (AFP) — Der erste Austausch von politischen Gegangenen zwischen Italien und Jugoslawien, der gemaess dem vor kurzem zwischen den beiden Regierungen geschlossenen Vertrag gestern stattfinden sollte, ist aufgeschoben worden.

Da die italienischen Behoerden dem Grenzposten von Casa Roca nicht mehr als fuenf Gefangene Jugoslawen fuer 20 Italiener geben wollten, lehnten die jugoslawischen Behoerden es ab, das Abkommen durchzufuehren.

UNTERREDUNG VANDENBERG-CLAY IN BRELIN

Frankfurt. 11. (AFP) — General Vandenberg, der Chef des Generalstabs der nordamerikanischen Luftwaffe, ist heute, aus London kommend, hier eingetroffen. General Vandenberg wird noch heute mit General Lucius Clay, dem nordamerikanischen Militaergouverneur in Deutschland, sprechen.

Berlin, 11. (AFP) — Luftfahrtssekretar der USA, Stuart Symungton, ist in Begleitung des Generals Hoyt Vandenberg, des Generastabschefs des nordamerikanischen Luftheeres, heute in Berlin eingetroffen.

Berlin. 11. (AFP) — Unterstaatssekretaer fuer die Luftfahrt, Symington, der heute in Berlin eintraf, erklaerte nach der Landung auf dem Flugplatz, dass er die nordamerikanischen Einrichtungen besichtigen und 94 Stunden in der alten Reichshauptstadt bleiben wolle. Symington unterstrich, dass er mit der Organisation der Verpflegung Berlins durch die Luft zufrieden sei und dass er alles tun werde, um was ihn das Staatsdepartement zur Unterstuetzung der nordamerikanischen Politik gebeten habe.

AUSTRALIEN LEHNT NATIONALISIERUNG DER BANKEN AB

Canberra — Der Oberste Gerichtshof hat das Gesetz ueber die Nationalisierung der Banken als gegen die Verfassung verstossend widerrufen.

Die USA wollen ihre Kriegsmaterial-Lager in Europa vergroessern

Washington, 11. (AFP) — Die Vereinigten Staaten wollen ihre Kriegsmaterial-Lager in Europa vergroessern und schicken aus diesem Grunde eine Mission nach dort, die damit beauftragt ist, mit den Vertretern der Regierungen des Marshall-Planes zu sprechen, um zu erfahren, welche Beitraege sie in diesem Sinne leisten koennen. — Paul Hoffmann, der Leiter der ECA, teilte mit, dass schon am naechsten Dienstag eine entsprechende Kommission nach Europa abreisen werde. An dieser Kommission wuerden vier Ingenieure und Sachverstaendig der nordamerikanischen Regierung teilnehmen. Die Kommission werde mit Averell Harriman, dem Botschafter des Marshall-Planes in Europa, Kontakt aufnehmen.

Die Materialien, welche die Vereinigten Staaten am meisten zur Verschickung nach Europa interess[...] sind: Chrom, Blei, Zinn, Kupfer, Graphit und Pflanzenoele.

65 MILLIONEN DOLLARS fuer den Bau eines ONU-Gebaeudes in New York

Washington, 11. (AFP) — Praesident Truman unterzeichnete heute ein Gesetz, das die Konzession einer 65 Millionen Dollars-Anleihe fuer den Bau eines eigenen Gebaeudes in New York vorsieht. Schon jetzt sollen 25 Millionen Dollar-Anleihe fuer werden, damit mit dem Bau begonnen werden koenne.

Truman erklaerte, dass dieser Bau ein Beweis dafuer sei, dass die Vereinigten Staaten Vertrauen in die Zukunft der ONU setzen.

UM DIE ENTMILITARISIERUNG JERUSALEMS

Jerusalem, 11. (AFP) — Graf Folke Bernadotte fuhr gestern in seinen Besprechungen fort. In Anwesenheit des politischen Ratgebers der Arabischen Liga, Taki el Dine Sohl, hatte der Vermittler mit dem arabischen Kommandanten des arabischen Sektors von Jerusalem eine Unterredung, in der die Frage der Entmilitarisierung der Heiligen Stadt behandelt wurde. Die Araber haben die Entmilitarisierung im Prinzig angenommen, doch als Bedingung die Rueckkehr der arabischen Fluechtlinge in die Neustadt gestellt sowie in die Doerfer des Abschnitts von Latrun. — Im Laufe des Tages erfuhr man jedoch, dass Bernardo Jose, der juedische Gouverneur von Jerusalem, den totalen Abzug der Arabischen Legion aus der Stadt forderte, bevor ingendeine Entmilitarisierung der Stadt in Kraft treten koenne.

DIE ARABER LEHNEN VERHANDLUNGEN MIT DEN ISRAELITEN AB

Kairo, 11. (AFP) — Die arabischen Staaten weigerten sich einstimmig die von den israelitischen Aussenminister gemachten Vorschlaege zu Friedensverhandlungen anzunehmen. Da Graf Folke Bernadotte keine Antwort auf seine Note in diesem Sinne erhalten hatte, erinnerte er die arabischen Staaten heute erneut an den Inhalt derselben. Der Generalsekretaer der Arabischen Liga teilte nunmehr dem Vermittler der ONU mit, dass kein arabischer Staat die Existenz des Staates Israel anerkenne und dass die Araber auch weiterhin in ihrer Entscheidung vom Jahre 1936 fest bleiben, wonach sie niemals und in keinen Falle mit den Zionisten verhandeln wuerden.

POLITISCHE DIFFERENZEN ZWISCHEN RUSSLAND UND USA IN JAPAN

Tokio, 11. (AFP) — Der Sowjetdelegierte im Alliierten Rat Japans, General Kislenko richtete an General Mac Arthur ein Schreiben, in dem er erklaert:

"Ich bestehe darauf, dass Sie ihre Verfuegungen vom 22. Juli 1948 ueber die Zusaetze zum Gesetz der nationalen Dienste, das die Freiheit der Kundgebungen beschraenkt, aufheben, da sie mit der Potsdamer Erklaerung und den politischen Entscheidungen der Fernost-Kommission nicht vereinbart sind.

BRITISCHE HILFE FUER DIE ARABISCHEN FLUECHTLINGE

London, 11. (AFP) — Die britische Regierung stellte den arabischen Fluechtlingen in Palaestina die Summe von 100.000 Pfund Sterling zur Verfuegung, damit sie aus den Ueberschuessen ihrer Militaerlager im Nahen Osten Baumaterial und pharmazeutische Produkte nehmen die sie brauchen. Die meisten Fluechtlinge, etwa 300.000, nach den niedrigsten Schaetzungen, haben sich provisorisch in Ammar und in der Naehe der transjordanischen Hauptstadt niedergelassen.

Autonome Verwaltung Berlins

Berlin, 11. (AFP) — Die franzoesische Militaerregierung billigte heute im Prinzip mit der britischen, nordamerikanischen und sowjetrussischen Militaerregierung die neue Verfassung von Berlin, welche vom Stadtrat gebilligt worden war und die der Stadt eine autonome Verwaltung garantiert.

LEBENSMITTEL-VERSORGUNGSAMT BERLINS VON DEN RUSSEN BESETZT

Berlin, 11. (AFP) — Die Teilung der Stadt wird immer spuerbarer. Es gibt bereits 2 Polizei-Apparate, in Kuerze schon wird es zwei Verpflegungsapparate geben, einen fuer den Ostsektor, den anderen fuer die Westsektoren.

Das Verpflegungsamt von Berlin, das sich im Sowjetsektor befindet, wurde heute früh von Sowjetrussen besetzt, welche den etwa 1000 Beamten der Westsektoren den Zutritt verweigerten.

BRASILIANISCH-SCHWEIZERISCHES ABKOMMEN

Bern. 11. (AFP) — Der Chef des Politischen Departements und der brasilianische Minister Cunha Machado unterzeichneten heute ein Abkommen ueber die regulaeren Lufttransporte zwischen der Schweiz und Brasilien. Dieses Abkommen erleichtert die Ausbeutung der kommerziellen Basen durch schweizerische und brasilianische Gesellschaften der Linien, welche die beiden Laender verbinden oder durch beide Laender verkehren.

12JAEHRIGE MOERDER

London — Ein zwoelfjaeriger Junge wurde heute in Manchester verhaftet. Er steht unter der Anklage ein vierjaehriges Kond ermordet zu haben.

ERKLAERUNG HOOVERS ZU SEINEM 74. GEBURTSTAG

West Branch. 11. (AFP) — Anlaesslich seines 74. Geburtstages gab heute Herbert Hoover, der fruehere Praesident der Vereinigten Staaten, folgende Erklaerung ab:

"Unsere Vorfahren sagten, dass der Schöpfer derMenschheit das Recht auf Freiheit gegeben hat. Hegel und spaeter Marx proklamierten die diabolische Philosophie, dass die Menschenrechte vomStaate abhaengig sind. Die Groesse der Vereinigten Staaten koenne wir der ersten Auffassung verdanken und die Misere in Europa der zweiten".



Rom — Graf Sforza empfing gestern Herrn Malfa, der die morgen nach Moskau abreisende italienische Delegation fuehrt, die mit den Russen Wirtschaftsabkommen vorbereiten wird.

Wien — Der Innenminister teilt mit, das von den Sowjetbehoerden ein weiterer Menschenraub vorgenommen wurde. Es handelt sich diesmal um einen Handelsstudenten, der aus Weitra in Niederoesterreich verschwunden ist.

Venedig — Die I. Internationale Filmtechnische Ausstellung wird hier am 19. August gelegentlich der IX. Filmfestspiele des Internationalen Films eroeffnet.

Bruessel — Premierminister Spak hatte heute mit Averell Harrimann, dem Botschafter des Marshall-Planes in Europa, eine Unterredung. Vorher hatte Spaak mit Admiral Kirk, dem USA-Botschafter in Belgien, gesprochen.

Moskau — Die "TASS" meldet, dass in der Sowjetzone eine Spionagezentrale der deutschen Sozialdemokratie aufgedecktwurde, die Unterstuetzung seitens der westlichen Besetzungsbehoerden genossen habe. Peter Klaus, Chefredakteur des Blattes "Der Sozialdemokrat", habe die Organisation geleitet.

Dreizonenhauptstadt Stuttgart

Karlsruhe 11. (AFP) — Die Verhandlungen zwischen den Vertretern von Baden, Wuerttemberg und Hohenzollern wurden heute mit einem prinzipiellen Abkommen ueber die Vereinigung der drei Staaten in einem einzigen, dessen Hauptstadt Stuttgart sein soll, beendet.

Das Projekt wird nunmehr der Billigung der Militaergouverneure unterbreitet.

FETT AUS DEM SPUND

Dem Normalverbraucher ist die Verpackung, aus der er sein Fett bekommt, gleichgueltig. Ob Fass oder Block, ihm ist's ein Rock. Einem gewoehnlichen Fettfass schlaegt man den Boden ein um an den Inhalt zu gelangen; aber die Fettfaesser fuer einen Kreis an der Lahn waren von besonderer Art. Sie hatten Spundloecher. Und Spundloecher sind bekanntlich dazu da, die Faesser zu füllen oder zu entleeren, da der Fassinhalt gewoehnlich flüssig zu sein pflegt. Das Fett in den Faessern war aber fest und die Faesser durften nicht beschädigt werden, das Fett sei vielmehr durch die Spundloecher zu entnehmen, so dekretierte eine hohe Behörde! Den Kaufleuten brummten die Köpfe. Sie sahen nur noch Spundloecher, durch die sie ins Fettnäpfchen kriechen sollten. Die Spundloecher blieben vier Wochen lang zu, die Bevoelkerung ebensolang fettlos. Endlich kam das Aprilfett im Mai. Es floss aus den Spundloechern, nachdem eine findige Firma die Frage der Fettentnahme geloest hatte. Sie sagte sich, macht man Feuer unter die Faesser, koennen die Flammen alles verzehren. Ein neuer Krieg waere entfacht, jedenfalls ein Papierkrieg. So ging es also nicht. Aber wozu gibt es Wurstkessel? Wuerste brodeln doch nicht darin, kochen wir einmal Faesser. Fass um Fass schwamm im dampfenden Wasserbad, das Fett schwamm im Fass und durch die Spundloecher flossen die Fettigkeiten. Wie eine hohe Behoerde befahl. Die Bevoelkerung lachte — ueber ihr Fett natuerlich. Oder lachten sie ueber die hohe Behoerde?

Freude, schöner Götterfunke

Die meisten Dinge, die man heute so hoert, sind scheusslich. Zum Weinen traurig. Immer noch hungern Menschen, immer noch leiden Menschen, muessen sich fuerchten, sind rechtlos, fluechten, haben keine Familie, keine Heimat, oft nicht einmal irgendeine Hoffnung. Und doch gibt es Stunden, da ist diese Welt, diese trostlose, unvollkommene, fragwuerdige, verabscheuungswuerdige Welt voller Musik. Nur wenige werden ihrer gewahr, keiner spricht davon, und doch gibt es diese Musik. — — —

Da war zum Beispiel der vierzehnjaehrige Gustav Schneider, ein Fluechtlingsjunge mit vier kleinen Geschwistern. Eltern? Tot. Grosseltern? Tot. Sonstige Verwandte? Keine. Die Kinder waren in einem Berliner Kinderheim gelandet. Sie hingen wie die Kletten aneinander, und alle weinten herzzerreissend, als ihnen eroeffnet wurde, die beiden Kleinsten kaemen nach Thueringen in Pflege. Gustav wuerde in eine Lehre geschickt werden, welcher Art, darueber koenne man noch reden; die beiden mittleren Geschwister koennten vorlaeufig in dem Berliner Heim bleiben. — Seitdem war Gustav sehr still. Man hatte fast den Eindruck, er sei nicht ganz normal. Auf alle Faelle wurde er zum Gesundheitsamt geschickt: sollten sie ihn doch dort mal unter die Lupe nehmen. Der Zufall wollte, dass die Aerztin, die ihn dort untersuchte, aus Ostpreussen stammte: sie kannte in seiner Heimat Weg und Steg. Sachkundig unterhielten sich die beiden sofort. "Na, und nun, Gustav? Was moechtest du denn am liebsten werden?"

Gustav, eher klein und zart als gross und kraeftig, fuhr lebhaft mit der Hand ueber sein widerspenstiges helles Haar und sagte: Tischler. Ganz fest entschlossen klang das. Die Aerztin meinte, das sei ja ein sehr schoener Beruf, aber Gustav wolle doch bedenken, dass er klein und etwas schwaechlich geraten sei, und ob er nicht lieber ein anderes Handwerk waehlen koennte, eines, zu dem weniger Koerperkraefte erforderlich seien, zum Beispiel Schneider oder Uhrmacher? Gustav schuettelte den Kopf. Tischler, genau das sollte es sein, nichts anderes! — Und warum gerade Tischler?

Da sah sich der Junge erst scheu um, ob die Sekretaerin, die in einer Ecke des Zimmers hinter der Schreibmaschine sass, etwa zuhoerte, und sagte dann, sehr leise: "Die haben mir doch jetzt meine kleinen Geschwister fortgenommen, und ich muss in die Lehre und kann mich um die andern beiden auch nicht mehr richtig kuemmern. Aber ich weiss doch, die werden alle nie mehr so richtig gluecklich und froh, wenn wir nicht wieder zusammen kommen! Sehen Sie, Frau Doktor, wir haben doch nun keine Eltern mehr und keine Grosseltern und kein Zuhause und nicht mal mehr unser Dorf: gar nichts haben wir mehr. Aber ich bin doch da — und ich bin doch der Aelteste. Wenn ich nun Tischler werde und kann alles, was ein Tischler koennen muss, dann nehme ich eine Wohnung und dann hole ich mir die Kinder alle zurueck, damit die endlich wieder wissen, wo sie zu Hause sind. Sonst wird aus denen auch nie etwas Vernuenftiges. — Und nun habe ich gedacht: Moebel koennten wir uns ja doch bestimmt nicht kaufen, da ist es am besten, ich lerne Tischler. Dann kann ich spaeter alles, was wir brauchen, selber anfertigen!"

In Gustavs blauen Augen spiegelte sich bei diesen Worten das ganze zukuenftige Glueck, das er empfand, wenn er sich dies vorstellte. Und in dem Augenblick, da niemand mehr sprach, geschah es: der ganze Raum war erfuellt von Musik. Ein alter Text, eine bekannte Melodie: Freude, Freude, schoener Goetterfunke, so etwas klang es. — —

Mitten in diese lautlose Musik sagte die Aerztin zu der Sekretaerin: "Bitte, schreiben Sie: Gustav Schneider, Vollwaise, vierzehn Jahre alt, Fluechtling aus P., Kreis Rastenburg, Ostpreusen, hat die Dorfschule besucht, wuenscht ein Handwerk zu erlernen. Nach genauer Pruefung des Gesundheitszustandes und der persoenlichVerhaeltnisse erweist sich Gustav besonders fuer die Tischlerei geeignet". — Gustav wurde langsam ganz rot vor Freude, als er begriff. Er machte eine tiefe Verbeugung vor der Frau Doktor und versprach, ganz bestimmt wieder zukommen, so in vier oder fuenf Jahren, wenn es ihm inzwischen gelingen sollte, fuer seine vier Geschwister ein Heim zu schaffen. Gustav wird das Heim schaffen, er wird wiederkommen! —

Karla Hoecker.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

Deutschlands „Balten-Universität"

Hamburg (Eig. Bericht). — Ganz still und von der Oeffentlichkeit unbeachtet ist vor den Toren Hamburgs die Balten-Universitaet Pinneberg entstanden. Einst war es eine Luftwaffenkaserne. Kein nuechterner Kasernenblock, der unvermittelt und drohend im Gelaende steht, sondern auseinandergezogene und flache Gebaeude im Stil der niedersaechsischen Bauernhaeuser. Dort entstand eine Hochschule, die bei der Mannigfaltigkeit der Faecher die Bezeichnung einer "Universitaet" verdient und die heute (nachdem vor laengerer Zeit die "UNRRA-Universitaet" in Muenchen aufgeloest worden ist) die einzige ihrer Art in ganz Deutschland ist. Sie wurde nicht gegruendet. Sie war auf einmal da und wurde langsam im wahrsten Sinne des Wortes zusammengetragen.

Aus der gesamten britischen und amerikanischen Zone kamen estnische, lettische und litauische Professoren, Studenten und Studentinnen, die den Willen haben, wissenschaftlich zu arbeiten und ihr jahrelang unterbrochenes Studium wieder aufzunehmen. Sie muessen das fern der Heimat tun, denn den meisten von ihnen ist die Rueckkehr in die Heimatlaender unmoeglich gemacht. Rund 1000 Studierende umfasst die Universitaet zur Zeit. Frueher waren es mehr, ein Teil von ihnen aber hat Deutschland in den letzten Wochen verlassen, ist nach Kanada und England ausgewandert. Mit rund 40 Prozent sind Frauen am Studium beteiligt, und ausserdem kommen 160 Dozenten dazu, die mit ihren Familien in den Kasernenblocks leben.

"Wir haben bisher etwas Einzigartiges geschaffen", sagt Professor Gulbis, der Rektor der Universitaet, und zeigt auf verschiedene Apparate und Instrumente. "Alles langsam und muehsam zusammengetragen" meint er, den der Krieg aus Riga verschlagen hat und der ein ausgezeichnetes Deutsch spricht. Ein Teil der Geraete ist von Privatleuten zur Verfuegung gestellt, anderes stammt aus Antiquitaetenlaeden und manches hat sogar den Weg aus Lettland oder Litauen nach hier gefunden. Es fehlt noch vieles, aber sie reden nicht viel davon, die Studenten und ihre Lehrer. Sie machen ueberhaupt nicht viel Aufhebens von ihrer Arbeit, und doch spuert man, dass hier vollwertige wissenschaftliche Arbeit geleistet wird. Vertreten sind alle Fakultaeten. Selbst Land- und Forstwirtschaft, Technik und Architektur fehlen nicht. Die weiblichen Studierenden bevorzugen das mathematisch-naturwissenschaftliche Fach und Philologie.

Eines Tages wird die Balten-Universitaet ihren Zweck erfuellt haben. Sicher ist: sie war und ist eine wichtige Zwischenstation im Leben junger Menschen, und sie wird wahrscheinlich auch nicht unwesentlich zur Voelkerverstaendigung beitragen. Gl.

OLYMPIADE-NACHRICHTEN
Olympische Sieger — Maenner

Es errangen die GOLDENE MEDAILLE	SILBERNE MEDAILLE	BRONZENE MEDAILLE
100 Meter-Lauf Harrison Dillard (USA)	Barney Ewell (USA)	Lloyd La Peach (Panama)
110 m Huerden Bill Porter (USA)	Clide Scott (USA)	Graig Dickson (USA)
400 m Huerden Wint (Jamaika)	Mac Kenley (Jamaika)	Whitfield (USA)
400 m Hürden Roy Cochrane (USA)	Dunkan White (Ceylon)	L. Larson (Schweden)
4 x 100 m Staffel USA	England 41 3/10 Sek.	Italien 41 5/10 Sek.
4 x 400 m Sta[illegible] USA	Frankreich	Schweden
800 Meter-Lauf Whitefield (USA)	Wint (Jamaica)	Marcel Hansenne (Frank[illegible])
1.500 m Lauf Henri Erikson (Schweden)	Lennard Strand (Schweden)	W.F.Slijkhuis (Holland)
3.000 Meter Lauf Thore Sjoestrand (Schweden)	Erik Elmsaeter (Schweden)	Goete Hagstroem (Schweden)
5000 Meter-Lauf Gaston Reiff (Belgien)	Emil Zatopek (Tschechosl.)	Slijkhuis (Holland)
10.000 m Gehen John iMkaelsson (Schweden)	B. Johansson (Schweden)	F. Eschwab (Schweden)
10.000 m Lauf Mikaelsson (Schweden)	C.J.Morris (England)	E. Maggi (Frankreich)
50 km Strassenlauf J.A.Ljunggrem (Schweden)	Gaston Bodel (Schweiz)	T. Johnson (England)
Marathonlauf Delfor Cabrera (Argentinien)	Tom Richards (England)	E. Gailly (Belgien)
Weitsprung William Steele (USA)	T.Bruce (Australien)	Herp Douglas (USA)
Stabhochsprung Oven Smith (USA)	O.Kataja (Finnland)	Bob Richards (USA)
Dreisprung A. Ahman (Schweden)	Gordon Avery Australien)	K. Sartalp (Tuerkei)
Diskus (Männer) Adolfo Consolini (Italien)	G.Tosi (Italien)	Fortune Gordien (USA)
Speerwerfen Kaj Rautavaara (Finnland)	Steve Seymour (USA)	J. Varszegi (Ungarn)
Hammerwerfen Imby Nemeth (Ungarn)	J. Gubijan (Jugoslawien)	Robert H. Bennet (USA)
Pistolenschiessen Takacs (Ungarn)	Valiente (Argentinien)	
Schiessen Gewehr auf 300 Meter Emil Grunig (Schweiz)	Yanhonen (Finnland)	Willy Roegberg (Norwegen)
Schwimmen, 100 m Freistil Wally Ris (USA)	Alan Ford (USA)	Gaza Kadas (Ungarn)
100 m Ruecken Alan Stack (USA)	Bob Cowell (USA)	Georges Valleri (Frankreich)
Schwimmen, 200 m Brust Joe Verdeur (USA)	Keith Carter (USA)	Robert Sohl (USA)
Schwimmen, 400 m Freistil Willie Smith (USA)	James Mc Lane (USA)	John Marshall (Austral.)
4 x 200 m Staffel Freistil USA	Ungarn	Frankreich
Springen vom Trampolin Bruce Harlan (USA)	Miller Anderson (USA)	Samuel Lee (USA)
Turmspringen Sammy Lee (USA)	Bruce Harlan (USA)	Mike Capilla (Mexiko)
Zehnkampf Bob Mathias (USA) 7.139 Punkte	I. Heinrich (Frankreich)	Floyd Simmons (USA)
Wasserprobe Italien	Ungarn	Holland
Rudern: Single-sculls Mervy Wodd (Australien)	Eduardo Risso (Uruguay)	Romolo Catasta (Italien)
Double sculls England	Daenemark	Uruguay
Out-Riggers (Achter) USA	England	Norwegen
Zweier ohne Steuermann England	Schweiz	Italien
Zweier mit Steuermann Daenemark	Italien	Ungarn
Vierer ohne Steuermann Italien	Daenemark	USA
Vierer mit Steuermann USA	Schwe	Daenemark

Sie wohnen wie zu Hause! Sie speisen wie zu Hause! Sie fuehlen sich wie zu Hause!

Das Hotel Residencia in Teresopolis

bildet eine Klasse für sich

! Paradiesisch gelegen und dennoch im Mittelpunkt der Stadt! — Nur apartamentos mit Privatbad — Freiluftveranden — Ping-Pong — Schwimmbassin — Musikzimmer — Bar

Bestellungen in RIO Tel.: 25-7380

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-8226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Offensive gegen westdeutschen Qualitätsexport

Wir setzen heute die Artikelreihe fort, die zeigen soll, mit welcher Schärfe der Kampf Russlands gegen den Marshall-Plan und die Westmächte — und viceverse — auf dem Rücken des Dritten, in deutschen Zeitungen ausgetragen wird.

Alarm um 200 Mikroskope

Der britische Industriellenverband hat, wie die "New York Herald Tribune" berichtet, beim Handelsministerium gegen die Zulassung der deutschen Konkurrenz protestiert, die den britischen Export wissenschaftlicher Instrumente gefährde. Gleichzeitig ist zur Bekämpfung der deutschen Konkurrenz ein Aktionsausschuss eingesetzt worden, den die britischen Firmen mit einem erheblichen Kampffonds ausgerüstet haben. Die Deutschen unterbieten uns, so erklaert der Verband, in Suedafrika und Kanada, auf den indischen Märkten, in Holland und Schweden; eine deutsche Firma habe 200 Mikroskope an eine amerikanische Universität geliefert, und sogar nach England selbst, in das Herz des britischen Weltreichs, seien deutsche Waren eingedrungen, waehrend die englische Industrie fuer den Export arbeiten muesse. Die Briten seien entschlossen, gegen diese Bedrohung durch eine ehemalige Feindmacht mit allen Mitteln zu kämpfen.

Bekanntlich hat Deutschland gerade in der Herstellung wissenschaftlicher Instrumente, medizinischer Geräte und Laboratoriumsartikel seit jeher die Führung gehabt und die europäischen wie die ueberseeischen Märkte mit ihnen beliefert. Es genuegt in diesem Zusammenhang an die Weltbedeutung der Siemens-Reiniger-Werke zu erinnern. Nachdem nun einmal viele Laboratorien und Institute des Auslandes mit deutschen wissenschaftlichen Instrumenten arbeiten, wollen sie heute die alten, durch Krieg und Nachkrieg unterbrochenen Handelsbeziehungen wieder aufnehmen und geben Nach- und Neubestellungen auf. Aber 200 nach den USA gelieferte deutsche Mikroskope haben bereits die gesamte britische Industrie alarmiert, sie zu offiziellen Protesten veranlasst und zur Gruendung von Aktionskomitees und zur Bildung von Kampffonds gefuehrt. Denn Deutschland darf nach Ansicht der britischen Industriellen nur Rohstoffe wie Kohle und Holz ausfuehren, nicht aber jene qualifizierten Fertigprodukte, von denen wir bisher lebten.

Leica und Baierkreuz aus Uebersee

Ein anderes Beispiel. Die deutsche Leichtmechanik und Optik, insbesondere die Kameraindustrie, hat sich durch hochwertige Produkte ebenfalls eine fuehrende Stellung auf dem Weltmarkt errungen. Das besondere Kennzeichen dieser Industrie liegt darin, dass sie eine Vielzahl von Roh- und Halbstoffen einfuehrt, die in kleinsten Mengen bei der Herstellung verarbeitet werden, und damit eine besonders hohe Veredelungsquote erzielt. Diese Importabhängigkeit hat, wie die "New York Herald Tribune" vom 23. April berichtet, dazu gefuehrt, dass amerikanische Wirtschaftskreise durch die Drosselung der Einfuhr allmählich die gesamte westdeutsche Kamera-Industrie gelähmt haben, deren Weltexport sie nunmehr selbst uebernehmen. Infolge der Aneignung der deutschen Patente und Warenzeichen werden naemlich heute die weltberuehmten Leicas nicht mehr in Wetzlar, sondern in den USA hergestellt und von dort aus in alle Welt als deutsche Leicas exportiert, allerdings zu einem Dollarpreis, der viermal hoeher ist als der Exportpreis einer in Deutschland hergestellten Leica. Daher werden auch bis zu 75% der deutschen Leica-Produktion — soweit es eine solche in Deutschland ueberhaupt noch gibt — fuer den Verkauf an Besatzungsangehörige in Deutschland beschlagnahmt, die hier fuer 60 bis 100 Dollar eine Leica erhalten, die sie im Ausland fuer 400 Dollar weiterverkaufen koennen.

Gestohlene Warenzeichen

Auch hier wird die deutsche Industrie bewusst aus dem Welthandel ausgeschaltet, damit die auslaendische Industrie ihr Erbe uebernehmen kann. Was aber die deutsche Produktion noch herstellt, wird zum Teil in den Läden der Besatzungsmacht an die Angehoerigen eben dieser Macht verkauft, die damit den Schwarzen Markt der europaeischen Grosstaedte beliefern. Auf ueber 2 Millionen Dollar schaetzt die "New York Herald Tribune" in ihrem Bericht, einer Berechnung des "Handelsblattes" folgend, die Verluste, die allein auf dem Gebiet der Kamera-Industrie der deutschen Wirtschaft erwachsen sind.

Ganz aehnlich liegen die Verhaeltnisse in der Spielwaren-, Porzellan- und Medikamentenindustrie. Das weltberuehmte Baierkreuz, das frueher die in Deutschland hergestellten Medikamente kennzeichnete, wird heute von der ueberseeischen Industrie verwandt, während das Recht der deutschen Industrie, es zu fuehren, nach wie vor umstritten ist.

Der Marshall-Plan verschleiert und verzoegert die westeuropäische Wirtschaftskrise, aber in der Endwirkung verschaerft er sie. Denn gerade das Missverhaeltnis zwischen den sinkenden Einfuhren und den steigenden Ausfuhren der USA, die die Wirtschaft der westlichen Hemisphaere beherrschen, ist ja die eigentliche Ursache der heutigen Wirtschaftskrise. Europas Wohlstand beruhte auf dem innereuropaeischen Handel zwischen Ost- und Westeuropa — den der Marshall-Plan vollends verbietet —, auf der weltwirtschaftlichen Funktion Grossbritanniens, das infolge seiner Dienstleistungen und Auslandsinvestitionen mehr importieren als exportieren konnte — diese Funktion wird Grossbritannien nie mehr ausueben — und auf der deutschen Produktion, die, soweit sie nicht der Krieg zerstoert hat, von den Westmaechten abgewürgt wird. Das alte Wirtschaftssystem besteht nicht mehr und kann nicht mehr wiederhergestellt werden: die "gute alte Zeit" wird nie wiederkehren.

Was sich im Westen vollzieht, ist daher nicht die bürgerliche Restauration des liberalen Kapitalismus, sondern die Unterwerfung unter ein neues, von Uebersee diktiertes Wirtschaftssystem, das den schreienden Gegensatz zwischen dem Luxus der Wenigen und dem Elend der Massen durch Propaganda zu uebertoenen, durch Korruption zu besaenftigen und durch Terror aufrecht zu erhalten sucht. (Deutschlands Stimme)

UNSER NEUER ROMAN:

Einer der groessten Erfolge, den die Verfilmung eines spannenden und literarisch gehaltvollen Buches je fand, war der Metro-Grossfilm

"MEUTEREI AUF DER BOUNTY"

mit Charles Laughton, Clark Gable und Franchot Tone
Das Buch, nach dem dieser Film gedreht wurde,

„SCHIFF OHNE HAFEN"

Seemannschronik, Anno 1787

von C. Nordhoff und J. N. Hall

dessen englische Ausgabe ueber 300 Auflagen erlebte, ein Meisterwerk der Weltliteratur und ein menschliches Dokument eindringlichster Praegung, das den Leser mindestens ebenso fesselt wie der beste Kriminalschlager, wird unser neuer

morgen beginnender Roman.

Nach dem ausserordentlichen Erfolg, den "Die Sekretaerin der Saengerin" bei unseren Lesern fand, war es gewiss nicht leicht, einen Roman ausfindig zu machen, der im Anschluss an den heute zu Ende gehenden erscheinen kann und kein Abgleiten des Leserinteresses befuerchten lassen muss.

Mit unserm morgen beginnenden neuen Roman

SCHIFF OHNE HAFEN

haben wir diese schwierige Aufgabe sicherlich zur vollsten Zufriedenheit unserer Leser geloest.

Die Redaktion

Neue Registrierungen in der Russenzone

Leipzig. — Durch neue Registrierungen wurde die deutsche Bevoelkerung in der Sowjetzone wieder in Aufregung versetzt. Die Verpflichtung deutscher Facharbeiter und Spezialkraefte fuer die Sowjetunion nimmt ihren Fortgang. In Sachsen-Anhalt wurden die Chemiker und Physiker ermittelt. Die Reichsbahn registrierte alle Eisenbahner, die waehrend des Krieges im besetzten Russland Dienst taten. Auch alle russischen Dolmetscher mussten sich melden. Sie befuerchten, dass sie in der Sowjetunion als Dolmetscher fuer die bereits dorthin zwangsverpflichteten Arbeiter verwendet werden. In Mecklenburg und Sachsen wurden wiederum ehemalige Wehrmachtsangehoerige registriert. In Stralsund mussten die ehemaligen deutschen Kriegsmarineangehoerigen Fragebogen ausfuellen und binnen 24 Stunden zurueckreichen. In Sachsen wurden die ehemaligen deutschen Panzersoldaten registriert und teilweise auch zu Verhoeren auf die russischen Kommandanturen vorgeladen. Die Leute erhielten schriftlichen Befehl, dass sie ihren Landkreis nicht verlassen duerfen. — Trotzdem haben sich zahlreiche junge Deutsche nach den Westzonen "gerettet".

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

+ Comité de Socôrro à Alemanha
AUTORIZADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1111 — CAIXA POSTAL, 1354
FONE, 43-6445 — END. TEL. "GERMANHELP"

Ab heute haben wir fuer Sie folgende Pakete versandbereit:

SCHUH — HILFE — PAKET

A) FUER ERWACHSENE:
1 P. Strassenschuhe Gr. 36-44
2 P. Schnuersenkel
400 gr. Schuhpaste
1 Kaestchen, enthaltend: Ersatzeisen und Naegel
1 Kamm
1 Zahnbuerste
3 Stueck Seife
250 gr. Strickwolle
PREIS: Cr$ 190.—

B) FUER SCHULKINDER:
1 P. Strassenschuhe Gr. 28-36
1 Dose Schuhpasta
1 Kaestchen, enthaltend: Ersatzeisen und Naegel
1 Schreibheft, 50 Blatt
1 Rechenheft, 24 Blatt
2 Bleistifte
1 Radiergummi
1 Kamm
1 Zahnbuerste
1 Gummiball
1 P. Hosentraeger oder 1 Trinkbecher
3 Stueck Seife
250 gr. Strickwolle
PREIS: Cr$ 180.—

C) FUER KLEINKINDER:
1 P. Lederstiefelchen Gr. 20-27
2 P. Schnuersenkel
1 Dose Schuhpasta
3 M. Baumwoll-Flanell
250 gr. Strickwolle
1 Rolle Naehgarn
1 Gummiball
1 Kamm
1 Zahnbuerste
3 Stueck Seife
PREIS: Cr$ 170.—

D) BABY-HILFE:
12 Mullwindeln
4 Hemdchen m/kurzen Aermeln
2 Hemdchen m/langen Aermeln
1 Flanelljaeckchen und 1 Muetzchen
3 M. Flanell
250 gr. Strickwolle
1 Windeleinlage, Plast. Material
1 Rolle Naehgarn
12 Sicherheitsnadeln
3 Gummisauger
100 gr. Watte
50 gr. Borsaeure
3 Stueck Seife
PREIS: Cr$ 215.—

LEBENSMITTEL-PAKETE

VORRAT:
1000 gr. Wurst in Fett
2000 " Reis
2000 " Linsen
1000 " Sojamehl
860 " Presuntada
1000 " Cacao
1000 " Zucker
500 " Milchpulver
125 " Eipulver (1 Dtz. Eier)
50 " Pfeffer
50 " Zimt
PREIS: Cr$ 165.—

STANDARD:
1000 gr. Honig
1000 " Wurst in Fett
1000 " Reis
1000 " Cacao
1 Buechse Kondensmilch
200 gr. Tomatenextrakt
50 " Pfeffer
PREIS: Cr$ 110.—

Selbstgepackte Kleiderpakete verschicken wir weiterhin!
Preis: 70.—

INLAND

800 DEUTSCHE EMIGRANTEN KOMMEN NACH BRASILIEN

Mehr als 800 deutsche Auswanderer, in ihrer ueberwiegenden Mehrzahl Spezialarbeiter, verlassen heute Bremen, um die Reise nach Brasilien anzutreten.

Diese Nachricht wurde vom Frankfurter Sender verbreitet, der ueberdies feststellt, dass es sich hierbei um die groesste Auswanderergruppe aus der amerikanischen Zone Deutschlands handle, die bisher die Einreisebewilligung nach Brasilien erhalten konnten.

GROSSBRAND IM STADTZENTRUM

In den fruehen Morgenstunden des gestrigen Tages brach im Stadtzentrum ein Brand aus, der grosses Ausmass annahm und einige Geschaeftsunternehmungen in der Rua Mayrink Veiga voellig einaescherte. Passanten hatten von der Avenida Rio Branco naechst der Av. Marechal Floriano aus schwere Rauchwolken ueber einem Haeuserblock der Rua Mayrink Veiga bemerkt und rasch die Feuerwehr verstaendigt, die sofort von der Feuerwehrzentrale aus aber auch von den Cais do Porto und dem Posten im Catete Loeschzuege entsandte.

In angestrengter eineinhalbstuendiger Arbeit gelang es der Feuerwehr, den Brand zuerst zu lokalisieren und dann zu loeschen, wobei sie die drohende Gefahr der Einaescherung eines ganzen Haeuserblocks in der Rua Mayrink Veiga bannen konnte.

Dem Brand fielen trotzdem die gesamten Einrichtungen der Buchdruckerei der "Gráfica Rio-Arte", wo der Brand ausgebrochen war, die Papierhandlung der Firma J. Lucena sowie die Lagerraeume der "Confeção Garrido Ltda." zum Opfer. Das Feuer sprang dann noch auf die Nachbargebaeude mit den Hausnummern 24 und 26 ueber, wo eine Reihe von Geschaeftsunternehmungen u. Bueros Schaden erlitten.

Die Untersuchung darueber, ob ein Verschulden vorliegt, wurde eingeleitet.

EHELEUTE, DIE EINANDER MIT DEM HEISSEN BUEGELEISEN ANGREIFEN

Im Hospital Miguel Couto wurden Antonio Rodrigues mit Verbrennungen an der Brust, den Armen und dem Ruecken, seine Ehefrau Francisca Barcelos mit den gleichartigen Verletzungen an den Armen und der 9jaehrige Sohn des Paares, Oswaldo, mit einer Kopfverletzung behandelt.

Nach erfolgter aerztlicher Behandlung begab sich das Paar zum 3. Polizeidistrikt, wo es einander wechselseitig beschuldigte, dem andern die Verbrennungen mit dem heissen Buegeleisen zugefuegt zu haben. Francisca klagte Antonio an, sie nicht nur mit dem elektrischen Eisen verbrannt, sondern auch eine Flasche nach ihr geworfen zu haben, die irrtuemlicherweise den Knaben traf, waehrend Antonio wieder behauptete, dass seine Gattin ihn zuerst mit dem Eisen angegriffen habe. Die Untersuchung des Sachverhaltes wurde eingeleitet.

DREI TODESFAELLE DURCH DIE EISENBAHN

Die gestrige Unfallchronik meldet 3 Todesunfaelle, die an verschiedenen Stellen aber auf die gleiche Weise erfolgt sind.

Beim Ueberqueren der Schienen in der Central do Brasil wurde der Eisenbahner Agostinho Ubelino de Matos von einem Zug erfasst und getoetet.

Auf den Schienen zwischen den Stationen Mangueira und São Francisco Xavier wurde die Leiche einer etwa 40jaehrigen aermlich gekleideten Frau von weisser Hautfarbe aufgefunden, die anscheinend beim Ueberschreiten der Gleise unter die Raeder eines daherkommenden Zuges geraten sein muss.

Auf dem Rangierbahnhof der Leopoldina wurde der 74jaehrige Mechaniker Rudolf Hubl, tschechischer Nationalitaet, von einer Lokomotive niedergestossen und getoetet.

AUTOGRAPHEN-DIEBSTAHL IN EINER PAULISTANER KUNSTGALERIE

In der Kunstgalerie "Itá", in São Paulo, findet seit einigen Tagen eine Ausstellung von Autographen beruehmter Personen statt. Zwischen der Stunde, in der die Galerie Dienstag abends geschlossen und der zu welcher sie Mittwoch morgens wieder geoeffnet wurde, verschwanden nun aus einer Vitrine zwei Briefe von ausserordentlichem Wert, einer von Napoleon I., datiert vom 15. August 1806, und der andere von Emile Zola (ein an den Kritiker des "Petit Journal" gerichtetes Schreiben vom 4. Februar 1877). Der Diebstahl wurde durch Eindruecken der Glasscheibe, welche die Dokumente vor Zugriff schuetzte, ausgefuehrt. Der Verdacht richtet sich gegen eine haeufige Besucherin der Ausstellung, eine elegante Dame von auslaendischem Typ, die bei ihren Besuchen ihre besondere Aufmerksamkeit immer wieder der Vitrine mit den Autographen von Napoleon und Zola zuwandte.

529 ZUSATZANTRAEGE ZUM NEUEN STAATSBUDGET VON MINAS

Die staatlichen Abgeordneten im Parlament von Minas Gerais haben zum von der Regierung ausgearbeiteten Programm fuer den Staatshaushalt im Jahre 1948 529 Zusatzantraege eingebracht, die in ihrer Mehrzahl auf eine Herabsetzung der Ausgaben im Staatshaushalt hinzielen.

Zwei dieser Antraege verlangen die Aufloesung des staatlichen Informationsdienstes als eines ueberfluessigen Organes. Ein weiterer Abgeordneter beantragt die Ueberfuehrung des Personals der D.E.I. in das Ackerbausekretariat.

BEWEGUNG IM HAFEN VON RECIFE

Im Hafen von Recife langte der norwegische Dampfer "Rio Dale" ein, der 15.000 Sack Mehl zum Absatz in Pernambuco bestimmt, loeschte. Das hollaendische Schiff "Aldhiba" ladet 28 000 Sack Zucker fuer Rotterdam und der argentinische Dampfer "Rio Dulce" nahm 1.600 Tonnen Baumwolle fuer Barcelona bestimmt und 136 Tonnen des gleichen Produktes fuer Genua auf.

Wie wird das Wetter?



INFORMATIONEN des Meteorologischen Instituts des Ackerbauministeriums

VORAUSSAGE:

WETTER

Wetter gut, steigende Temperatur, maessige Winde in der Richtung Sued-Nordost. Temperatur: Maximum 28,1 Grad; Minimum 13,6 Grad.

DIE KAELTE

In Santa Catarina — tiefster in Brasilien jemals verzeichneter Thermometerstand

In der Ortschaft Caçador sank die Temperatur Dienstag, um 14 Uhr, auf minus 12 Grad, die tiefste in Brasilien verzeichnete Temperatur. (Eine Bestaetigung dieser Meldung von autoritativer Seite steht noch aus).

WER NACH RIO KOMMT
nimmt seine Mahlzeiten
im
Restaurante Doradinho!
dem Treffpunkt der Carioca-Elite!
RUA ALVARO ALVIM [illegible]

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

ASTORIA — "Os melhores anos da nosa vida", mit Frederic March, um 14 — 17 — 20 Uhr.

AMERICA — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões passatempo ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana)—Buntes Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Os amores de Carmen" mit Viviane Romance, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Noite de angustia", mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Um Presente do Destino", mit George Tobias, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Muro de Trevas", mit Robert Taylor, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA—"Um Presente do Destino", mit George Tobias, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Noite de angustia", mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

OLINDA — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 16 — 19 — 22 Uhr.

PALACIO — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

PARISIENSE — "Os melhores anos da nossa vida", um 14 — 17 — 20 Uhr.

PATHE' — "Torrentes de Paixão", mit Georges Marchal, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 18 — 19 — 22 Uhr.

RIAN — "Sonhos dourados", mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

REX — "Ciumes", "Cavalheiro Fantasma" und "O monstro de Paris", ab 14 Uhr.

RITZ — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 13 — 16 — 19 — 22 Uhr.

ROXY — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SÃO LUIZ — "Sonhos dourados", mit Lary Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

SÃO JOSE' — "Torrentes de Paixão", mit Georges Marshall, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SÃO CARLOS — "Feitiço da cigana", "Uma noite no Follies de Los Angeles", ab 12 Uhr.

STAR — "Os melhores anos da nossa vida", mit Frederic March, um 14 — 16 — 20 Uhr.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Museu Nacional de Belas Artes
Aspectos do Rio
Gastão Formenti

Palace Hotel
Carlos Magano
J. Marques Campao
Augusto Seabra

Hotel Serrador
Frank Urban

Niterói, Rua da Conceição, 79
Moises Nogueira da Silva

Ministerio de Educação
Maria Margarida Ismallowitsch

Passeio Público
Brasilianische Kuenstler

Quitandinha
Garcia Lema
Barros, o Mulato

Salão da Cattleya. r. Ouvidor
Moderne französ. Maler

Salão Laubisch Hirth. Ouvidor
Passos Mauricio

A.B.I.
D. Isabel Pons

Instituto de Arquitetos
Brasil. Maler

Bauen Sie Ihr Haus in der schoensten Gegend Rios:

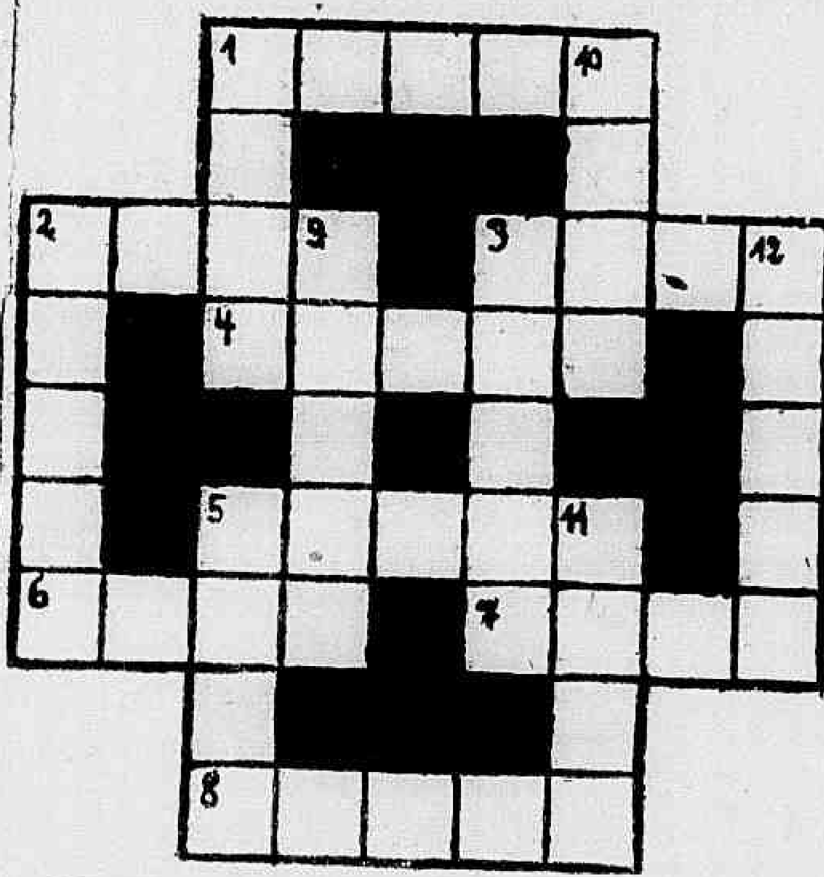
GAVELANDIA

in den Bergen naechst dem Gavea Golf Club u. 180 Meter vom Strand von Gavea entfernt. Informationen und jede gewuenschte Detailangabe bei der Companhia Inter-Americana de Hotel, e Turismo, Estrada da Gávea — Kilometer 8. Av. Almirante Barroso n.° 2 — 18.°— Tel.:33-7849.

WO hast Du denn die kennen gelernt ?

Na. durch die DB!

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Muse. 2 Raubtier. 3 Schweizer Held. 4 Ausbau eines Hauses. 5 Maennlicher Vornahme. 6 Jahreszeit. 7 Spaete Einsicht. 8 Zeitabschnitt.

SENKRECHT: 1 Baum. 2 Stadt im Rheinland. 3 Sänger. 5 Weiblicher Vorname. 9 Maennlicher Vorname. 10 Musikalisches Drama. 11 Eine der sieben Todsuenden. 12 Saiteninstrument.

Aufloesung des KREUZWORT -RAETSELS von gestern:

WAGERECHT: 1 Karmin. 7 Rubber. 12 Area. 13 Rente. 14 Auto. 15 Laune. 16 Vedas. 17 Eden. 18 Terra. 22 Rate. 23 Olein. 24 Demeter. 28 Vorhang. 32 Ol. 33 Bani. 34 Adar. 35 Aa. 36 Sie. 38 Bettler. 39 Aur. 40 Kalau. 42 Endet. 44 Ossa. 45 Ferne. 48 Rene. 49 Arbe. 50 Idol. — SENKRECHT: 1 Kaleidoskop. 2 Arad. 3 Reue. 4 Mann. 5 Nr. 6 Enare. 7 Re. 8 Baer. 9 Buda. 10 Etat. 11 Rosengarten. 18 Toene. 19 Elritze. 20 Rivalin. 21 Anode. 25 Elias. 26 Eb. 27 Tabu. 29 Rare. 30 Hr. 31 Nauen. 37 Elsa. 39 Adel. 41 Aar. 43 Nro. 45 Fe. 47 Ei.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.32	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.8212	3.9163
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien	—	—
Krone (Daenemark)	3.8300	3.90
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

Moebliertes FRONTZIMMER

mit Morgenkaffee an einzelne Person zu vermieten. — Av. Copacabana, 331 — apto. 502.

BEKANNTSCHAFT

Sucht Witwer zwecks Heirat mit eigener Wohnung, alleinstehend, mit einer ebensolchen Frau oder Fraeulein von 30 bis 40. Zuschriften unter "Verlassen" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Raparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

Achtung ! FUSSLEIDENDE !

Plattfusseinlagen aus Leichtmetall — nach Gipsabdruck fertigt an JULIO — Tel.: 37-1424. Anruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt auch ins Haus. —

BRIEFMARKEN

aller Laender, klassisches Material und Neuheiten in grösster Auswahl, sowie Alben-Kataloge und sonstige filatelistische Bedarfsartikel bei
FILATELICA RUDOLFO
Rudolf Joseph
Av. Rio Branco 106/108, 4.°, sala 411 — Edificio Martinelli.

kaufen gesucht: BLUTKOERPERCHEN-ZAEHLAPPARAT

System "Metz".

Gefl. Offerten erbitte unter "BX" an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

STENOTYPISTIN

sucht Stundenarbeit in Englisch, Portugiesisch oder Deutsch. Eigene Schreibmaschine. Zuschriften unter "EPD" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

ILHA GOVERNADOR

Apartament zu vermieten. — Rua Seis N.° 72. Jardim Guanabara. —

RICARDO

Deutscher Mechaniker REPARIERT ELEKTR. EISSCHRAENKE sämtlicher Marken. Rua Pereira da Silva 205-A. — Tel.: 25-4410. —

PETROPOLIS

Man vermietet an Sommergäste oder Dauermieter (möglichst Ehepaar) Apartamento mit Saal. 2 Zimmern, Kueche, kompl. Bad und Veranda u. Tank. Naeheres Tel. 27-9080. — Rio. —

Amerikanischer Major SUCHT EHEPAAR

ohne Kinder fuer Hausarbeit. Avenida Rodrigues Alves 129, Miss Jenny. Tel. 23-5971 — Ramal 42.

DB

die einzige deutschsprachige **TAGESZEITUNG** Brasiliens!

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(Schluss)

Polizeirat Muehsam war seinerseits auch für versöhnliche Auslegungen unlösbarer Fragen eingenommen. Der Verbrecher ist tot — mag er als Wahnsinniger gestorben sein. Jedenfalls gab Muehsam eine solche Moeglichkeit zu.

"Weisst du", sagte Clemens später, als sie das Haus Parkstrasse 16 verlassen hatten, "ich wollte es drinnen nicht erwähnen, weil mich Mühsam sonst nachträglich vorlädt. Ich habe natuerlich von Anfang an allerhand gewusst. was die Polizei bis heute noch nicht weiss. Bei keinem anderen hätte ich geschwiegen — nur gerade bei ihm. hol's der Teufel, es war so etwas wie Rivalität zwischen uns seit Anbeginn".

Sie fragte streng: "Was hast du gewusst?"

"Oh — nicht Entscheidendes natürlich. Aber ich wusste, dass er lügt — auf eine ueberzeugende und glaubhafte Art die bei so ernsten und klugen Männern etwas Gefährliches hat. Warum hat er dir nie etwas davon gesagt, dass er dich damals bei der Modenschau im Ringstrassenhotel gesehen und sofort erkannt hat? Ich hörte, wie er sich nach deiner Adresse erkundigte, damals, als du weg warst und ich dir die Blumen schicken wollte. Warum hat er dir nie erzählt, dass er dich gesehen hatte?"

Sie brauchte ein paar Sekunden, um ihre trocken gewordenen Lippen zu befeuchten. "Ich begreife es sehr gut", sagte sie bitter, "er hat mich als Empfehlung und Strohmann im Haus gebraucht".

Clemens war verblueffl. "Wieso? Wieso Empfehlung und Strohmann?"

Aber sie wollte es nicht erklären, jetzt noch nicht. Jäh war ihr die Erkenntnis gekommen. wer seinerzeit den anonymen Brief an das Stellenvermittlungsbüro geschrieben hatte: Paul, der sie bei der Modenschau gesehen und dann wohl herausgekriegt hatte, dass sie eine Stellung suchte. Da war ihm der Gedanke gekommen, sie in seine Pläne einzubauen. Und er hatte es durch den Brief an das Büro versucht. Wie teuflich klug und geschickt, auf diese Art konnte er unauffällig ins Haus kommen. konnte aus ihr herausholen, was ihm dienlich war. Gerda traf es wie ein Schlag. sie konnte noch nicht darueber sprechen.

Clemens fuhr fort: "Dann war da noch die Sache mit den modernen Kassenanlagen in Lom. Das ist die reinste Stegreifgeschichte gewesen. Ich war erst vor ein paar Monaten unten — ich kenne die dortigen Banken, es sind beinahe Spelunken. Damals wollte er bloss herauskriegen, was die Polizei mit dem aufgebrochenen Safe angefangen hat. Er muss Lunte gerochen haben".

"O ja", murmelte sie und erinnerte sich mit Schaudern an sein harmloses glattes. blondes Gesicht, das er vor sich hertrug wie eine Maske; "ich hab' ihm viel verraten, alles hat er aus mir herausgeholt, was er wissen wollte. Durch mich hat er erfahren, dass die Polizei auf der richtigen Spur ist. ich hab' ihm damals sogar erzählt, dass sie nach einem Orchideenstrauss gefragt hat. So hab' ich ihn gewarnt, ich habe ihm Pola ans Messer geliefert".

"Gar nichts hast du", sagte Kempf beruhigend, "lass dich nicht von solchen närrischen Einfällen unterkriegen,... jetzt nicht..."

Sie sassen in Kempfs Wagen und fuhren in den Wiener Wald. Es war kalt und sonnenlos. die verschneiten Berge wuchteten ineinadergeschoben vor der grauen Flaeche des Horizontes. Krähenschwärme flogen über die Hänge hin. Auf einer steilen Wiese war ein Rudel rotgefrorener, brüllender Buben mit selbstgemachten Holzschlitten.

"In Rio", sagte Dr. Kempf und war innerlich schon an der geschwungenen Bucht im Schatten des Zuckerhutes, "soll es jetzt teuflich heiss sein. Macht dir Hitze etwas aus? Ich fuehle ungeheure Sehnsucht, dich in einem weissen Kleid unter Palmen zu sehen".

Eine Hand schob sich zärtlich unter seinen steuernden Arm und wurde heftig zusammengepresst. Aber Gerdas Gedanken hafteten noch an dem verschneiten Land und an den Erschütterungen der letzten Tage. Den Kopf an seiner Schulter. tat sie plötzlich die Frage nach Polas Zobel. "Niemand wird ihn jetzt mehr haben wollen," sagte sie leise.

"Aber ja", antwortete Clemens; er spuerte die Wärme ihrer zarten Hand bis zu seinem Herzen. "Birinsky hat mir doch etwas gesagt. Wie war das nur gleich? Ja, der Handelsattaché irgendeiner kleinen Republik in Suedamerika hat ihn fuer seine Frau von den Erben gekauft. Und gerade als das Paar ueber Paris zum Schiff nach Le Havre wollte, hat man beide dort verhaftet. Er hat allerlei Bestechungen vorgenommen. und sie hat ihm dabei geholfen. Im Augenblick interessiert sich ein internationale Pelzhändlergruppe fuer das märchenhafte, unheilbringende Stück".

"Wie gut, dass ich ihn damals von Birinsky nicht annahm", sagte Gerda leise, fast als sei diese Bermerkung nur fuer sie selbst bestimmt.

Der Wagen lief ruhevoll brummend die enge. kehrenreiche Strase durch den Wiener Wald. Sie schwiegen Clemens Kempf achtete genau auf den Weg. Nur einmal. kurz bevor sie sich wieder der Stadt näherten, blickte er zu Gerda hinueber.. Ihr Gesicht war von einem stillen, gluecklichen Ausdruck wie von innen her erhellt. alles Gehetzte und Müde war ausgelöscht. Er fuhr ganz langsam und mit grösster Behutsamkeit. — Seine Rechte suchte ihre Hand, die er küsste.

(Ende)